



PREVISÃO DOS MÉDICOS

Lula retomará rotina normal de trabalho já na próxima semana

Presidente sofreu hemorragia craniana e submeteu-se, ontem, a uma cirurgia de urgência. **Página 15**



Foto: Divulgação/Secom-PB

Paraibano suspeito de integrar máfia italiana é preso em João Pessoa

Prisão aconteceu no Bairro Jardim Cidade Universitária durante operação da PF, também realizada em outros estados.

Página 7

Manifestantes em Brasília fazem apelo contra anistia a golpistas

Movimentos sociais e partidos políticos alertaram para o perigo de um retrocesso em conquistas democráticas.

Página 4

Câmara endurece punições a motoristas sob efeito de álcool

Vítimas e suas famílias terão direito a danos morais e materiais. Projeto aprovado é do deputado Aguinaldo Ribeiro.

Página 3

Prefeitura disciplina espaço para famílias e comerciantes no Réveillon da orla

Inscrições para ambulantes da capital terminam amanhã, e para tendas familiares, no dia 22, segundo edital da Sedurb.

Página 5

Desperta Verão levará aulas gratuitas de aeróbica à praia

Iniciativa da Sejel será desenvolvida durante todo o mês de janeiro, na área do Busto de Tamandaré, aos sábados.

Página 5

Turismo no NE receberá mais recursos

João Azevêdo participou do lançamento da nova etapa do Programa de Aceleração do Turismo Internacional, com a presença do ministro Celso Sabino, que destacou João Pessoa como um dos destinos turísticos mais procurados no mundo.

Página 3

Fest Aruanda termina, hoje, e faz homenagem a duas famosas atrizes paraibanas

Suzy Lopes e Lucy Alves receberão o Troféu Aruanda no Cinépolis do Manaira Shopping.

Página 9

■ “Sei que é um descompasso com o meu tempo, mas não suporto música sertaneja, sofrência e similares. Nem pisadinha”.

Vitória Lima

Página 10

Foto: Julio Cezar Peres



Hospital de Trauma de CG reinaugura brinquedoteca

Após três anos desativado, em razão da pandemia, o espaço, que passou por reforma, humaniza o atendimento médico de crianças.

Página 19

Editorial

Educação e dignidade

Recentemente, a cantora paraibana Juliette Freire, mais uma vez, virou assunto nas redes sociais, após uma entrevista em que falou sobre a importância dos estudos para o resgate da dignidade dela e da família. Muitos questionaram a afirmação, argumentando que na verdade foi o prêmio milionário do Big Brother Brasil que mudou a vida dela. Ora, ela não afirmou que foi a educação que a deixou milionária e sim que estudar trouxe mudanças positivas na sua vida. Imagine uma menina que saiu da favela do Pedregal, em Campina Grande, formou-se em Direito e passou a se dedicar aos estudos para concurso. Já era uma realidade muito melhor e que trazia esperança para o futuro, independentemente do *reality show*.

A educação proporciona a muitos uma porta de saída da miséria, dando acesso a melhores empregos, melhores salários e uma vida que pode não ser a de um milionário, mas tem dignidade.

É justamente isso que buscam as 1.635 pessoas privadas de liberdade inscritas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A prova está sendo aplicada nesta semana em 67 locais, ou seja, em 100% das unidades penais, e também na sede da Gerência de Ressocialização, para o público em liberdade.

O exame é uma realização do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), juntamente com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional de Políticas Públicas (Senappen).

As unidades com maior número de inscrições são a Penitenciária Sílvio Porto, em João Pessoa, com 251; e o Presídio Feminino de Campina Grande, com 72. Do total de inscritos, 170 são mulheres.

Essa edição do Enem para pessoas privadas de liberdade (Enem PPL) envolve uma equipe de especialistas, que são professores que fazem parte do programa Se Liga no Enem, uma ação muito exitosa da Secretaria de Educação do Estado da Paraíba.

A Paraíba costuma ter um grande número de aprovações no Enem PLL, conforme destacou o gerente-executivo de Ressocialização, João Sitônio Rosas, em matéria publicada no *site* do Governo do Estado. “Temos uma grande expectativa de aprovações para que possamos consolidar cada vez mais a Paraíba no cenário nacional e oportunizar a essas pessoas o acesso ao Ensino Superior. Então é uma política de inclusão do Governo do Estado, da Secretaria, que têm fortalecido a agenda da reintegração social, que é fundamental para que possamos diminuir a reincidência criminal”, ressaltou.

Além de contribuir para a ressocialização dos apenados, possibilitando que eles tenham uma profissão ao terminarem de cumprir suas penas, o estudo vai, sim, ajudá-los a recuperar a dignidade, oferecendo uma porta de saída da miséria e do crime. A educação transforma vidas, e é uma pena que nem todos reconheçam esse poder.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

O que devemos refletir?

O esforço para ser melhor, o serviço desinteressado e o amor ao próximo são a base para a harmonia e a felicidade em qualquer tempo e circunstância em que estivermos. O verdadeiro privilégio da vida consiste em servir, em ter o que oferecer, em se dispor a ajudar, e não estar sempre na expectativa e na condição de ser beneficiado e servido. Reclamar, exigir privilégios, colocar-se numa condição de vítima só piora o quadro das próprias dores. À medida que nos interessamos pelos problemas dos outros e nos tornamos capazes de ouvir as pessoas, passamos a ser úteis.

Quem começa a reconhecer a herança divina em si mesmo, desenvolve naturalmente um sentido de responsabilidade moral e se esforça para conviver de modo harmonioso com todos a sua volta, inclusive com aqueles que desejam ou fazem o mal.

Uma pessoa consciente sabe que cada um é responsável pelo que lhe ocorre. As escolhas morais de cada indivíduo impactam diretamente em sua própria condição vital. No cardápio de valores que podemos escolher e aplicar na vida, devemos eleger aqueles que mais nos ajudarão em nosso presente e futuro: paciência, humildade, gratidão, honestidade, integridade e respeito ao próximo.

O esforço em favor dos outros é um dos pilares do crescimento de cada um. Cada qual tem habilidades, aptidões e talentos que pode utilizar para o bem comum, numa oportunidade de aprendizado, serviço e crescimento pessoal.

Ações egoístas e desarmoniosas só geram sofrimento, enquanto atitudes alinhadas com princípios éticos promovem a paz e o bem-estar.

Nunca é tarde para se adotar uma atitude construtiva para consigo e para com os demais, abandonando hábitos prejudiciais, uma vez que todas as ações têm consequências.

O prazer imediato, a satisfação da autopromoção e a sensação mórbida da vingança são apenas ilusões do ego. Só o amor ao próximo, a responsabilidade moral e a busca constante pelo aprimoramento pessoal podem nos conduzir a uma situação de paz duradoura e sustentável.

O compromisso com o trabalho no bem e a responsabilidade pela tarefa de servir ao próximo põem o amor em ação e reve-

lam a nossa verdadeira identidade de coadjuvantes da ação divina no mundo, em favor do amparo a quem precisa.

Busquemos o bem sem nos determos no mal nem na lamentação. A poda fere e diminui, mas dá a chance do recomeço e da renovação em novas safras com melhores e maiores frutos. O fluxo de água transforma o charco em fonte de abastecimento, depurando-o da lama e dos dejetos que antes o contaminavam. Quando nos colocamos em movimento em favor do bem, renovamo-nos e nos ajudamos, porque o que realizamos pelos outros fazemos por nós mesmos.

Procuremos enxergar em nós, nos outros e nas circunstâncias da vida sempre o melhor, preservando em nossos corações e mentes somente o bem e os sucessos que nos motivam. Entesouremos em nós os bens eternos e a felicidade que surge da confiança em Deus, libertando-nos dos grilhões de todo o mal, uma vez que a prática constante da bondade nos transformará nos espelhos da luz divina que iluminarão o mundo.

“

O compromisso com o trabalho no bem e a responsabilidade pela tarefa de servir ao próximo põem o amor em ação

Emerson Barros de Aguiar

Opinião

Foto Legenda



A volta da feira

Artigo

O poder do “não”

Os consultórios de psicologia seguramente estão cheios de pacientes com dificuldades de dizer “não”. “Não” a um relacionamento abusivo ou que perdeu o sentido, “não” a um conselho que não pediu, “não” a um convite aparentemente bacana de um amigo, “não” a uma proposta indecente.

É libertador aprender a dizer “não”. E ,até a então desconhecida Jennifer Castro negar seu assento na janelinha do avião a uma criança birrenta, nunca um “não” foi tão celebrado no Brasil.

Ficou famosa da noite para o dia. A mãe do birrento quis “lacrar” em cima da moça, que, silenciosa e sem alarde, sequer reagiu à gravação de vídeo usando sua imagem — que ela não permitiu, frise-se. Foi um tiro no pé para a mulher que apelava, demagogicamente, para um gesto de empatia por parte de Jennifer, quando deveria frear o showzinho do garoto e impor limites, ensinando-lhe que, na vida, nem sempre se tem o que se deseja.

Dizer e receber um “não” requer exercício, aprendizado, bom senso. Muita gente se sabota por não querer magoar outra pessoa, por temer enfrentar uma situação que poderá ser embaraçosa, por querer evitar críticas ou, simplesmente, por comodismo. E, de “sim” em “sim”, a pessoa vai se anulando, se machucando, se entediando, até explodir por sobrecarga de permissividade.

Numa prova de concurso, houve um quesito interessante, em que se apresentaram questionamentos sobre o seguinte texto de Augusto Cury: “Sem sonhos, a vida não tem brilho. Sem metas, os sonhos não têm alicerces. Sem prioridades, os sonhos não se tornam reais. Sonhe, trace metas, estabeleça prioridades e corra riscos para executar seus sonhos. Melhor é errar por tentar do que errar por se omitir”. A alternativa

“

De “sim” em “sim”, a pessoa vai se anulando, se machucando, até explodir por sobrecarga de permissividade

Gisa Veiga

correta foi: “Dizer ‘não’ é assumir posicionamentos mesmo que isso signifique crítica ou rejeição”.

Quando eu era jovem, disse muito “sim” por insegurança, por temer exclusão, por imaturidade. Minhas primeiras negativas a situações incômodas foram difíceis, quase sem firmeza, mas produziram um efeito impressionante no sentido de descortinar, para mim, o poder daquela posição que eu assumia em cada oportunidade que se apresentava. Houve uma seleção natural de amigos e amigas, por exemplo, o que me foi imensamente salutar. E passei a exercitar mais e mais essa prática, ao longo dos anos.

Óbvio que é preciso bom senso para não confundir certas negativas com intransigência. Equilíbrio é a palavra-chave.

Passar dos 60 anos tem suas vantagens. Poucos se aventuram a questionar nossos não.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

EM BRASÍLIA

João Azevêdo celebra novos investimentos no turismo

Governador participa de lançamento de programa e destaca potencial da Paraíba

O governador João Azevêdo participou, ontem, em Brasília, do lançamento da nova etapa do Programa de Aceleração do Turismo Internacional (Pati), com a presença do ministro do Turismo, Celso Sabino, que evidenciou a consolidação de João Pessoa como um dos destinos turísticos mais procurados no mundo. Na capital federal, o gestor também acompanhou a solenidade de lançamento oficial do Fundo de Desenvolvimento da Infraestrutura Regional Sustentável (FDIRS). O anúncio de novos editais do Pati aconteceu na sede do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste) e tem como foco a atração de novos voos para a região.

Na oportunidade, o governador João Azevêdo celebrou os investimentos que fortalecerão o potencial econômico da Paraíba e do Nordeste. “Nesse programa de incentivo ao turismo, serão investidos pelo menos R\$ 65 milhões para fortalecer o segmento, que já é tão forte no Nordeste e que alcançará um outro patamar. E a Paraíba vem desenvolvendo um papel muito forte dentro do setor do turismo; temos 11 mil lei-



Foto: Divulgação/Secom-PB

João ressaltou o Polo Turístico Cabo Branco com projetos que envolvem recursos de R\$ 1,8 bi

tos em construção no Polo Turístico Cabo Branco em projetos que envolvem recursos de R\$ 1,8 bilhão da iniciativa privada, que gera emprego, renda e melhora a vida do nosso povo”, frisou o gestor, que também participou de reunião com a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e com o Ministério do Turismo e dos Portos e Aeroportos.

Na reunião, o ministro do Turismo, Celso Sabino,

evidenciou o crescimento do turismo na Paraíba. “Dentre as 10 cidades mais procuradas do Brasil, quatro são do Nordeste, mas, dentre as três mais procuradas do mundo, uma é João Pessoa, capital da Paraíba”, ressaltou.

Em Brasília, o chefe do Executivo estadual ainda esteve presente na solenidade de lançamento do FDIRS, primeiro fundo de capital da União com gestão privada destinada à estru-

ção e ao desenvolvimento de projetos de concessão e de parcerias público-privadas (PPPs) da União, dos estados e municípios. “Esse projeto visa a elaboração e modelagem de PPPs no Brasil, que serão feitas pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, o que é muito importante, levando em consideração que já temos algumas iniciativas em desenvolvimento e em andamento”, comentou.

SOB EFEITO DE ÁLCOOL OU DROGAS

Projeto endurece punições a motorista infrator

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto do deputado federal Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), mais conhecida como Lei Kelton Marques, que reforça a punição para motoristas que, sob efeito de álcool ou drogas, provocarem acidentes de trânsito.

O projeto prevê que, além de responderem criminal e administrativamente, esses condutores possam ser obrigados a reparar os danos morais e materiais causados às vítimas e suas famílias.

Após a aprovação, Aguinaldo recordou a morte de motoboy Kelton Marques, em João Pessoa, e o compromisso com a proteção à vida e com o suporte às vítimas de trânsito.

“Eu fico muito feliz porque o que motivou isso, realmente, foi o acidente com Kelton Marques, e pensamos num país como um todo, numa lei que pudesse contribuir com a diminuição de acidentes de trânsito na nossa nação”, disse o deputado no plenário da Câmara.

A proposta foi relatada pelo deputado Júlio Lopes e, agora, segue para o Senado.

Entre as principais mudanças, a lei prevê a possibilidade de condenação ao pagamento de pensão vitalícia em casos de invalidez permanente da vítima ou para os dependentes, caso a vítima seja a principal provedora da família.



Foto: Divulgação

Deputado Aguinaldo Ribeiro teve o projeto aprovado ontem

PAPAI NOEL DOS CORREIOS

MPT entrega presentes para crianças carentes

O Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB) entregará, hoje, às 14h, mais de 100 presentes doados para crianças que escreveram cartas para o projeto Papai Noel dos Correios. Na ocasião, o procurador-chefe do MPT-PB, Rogério Sitônio Wanderley, fará a entrega de mais de mil cadernos da Campanha #ChegaDeTrabalhoInfantil para entidades que atuam na prevenção e no combate à exploração do trabalho de crianças e adolescentes no estado.

Os presentes serão entregues pelo MPT à equipe dos Correios. “Também serão desti-

nados ao projeto do Papai Noel mais de 100 cadernos, que serão distribuídos com crianças de baixa renda. Muitas cartinhas pediram kits de material escolar. Doar cadernos e material escolar é incentivar o estudo e contribuir para a educação dessas crianças, que, muitas vezes, têm dificuldades em adquirir esses materiais para estudar”, afirmou Rogério Sitônio Wanderley, destacando que as cartas “foram adotadas” por servidores, procuradores, estagiários e terceirizados do MPT.

Para o procurador, a proposta de escrever cartinhas tam-

bém visa incentivar o interesse das crianças pelo aprendizado, pela leitura e pela escrita, além de estimular o desenvolvimento das habilidades cognitivas e emocionais.

Esta é a 14ª vez que o MPT aderiu à campanha de Natal Papai Noel dos Correios. As cartas ainda podem ser adotadas em pontos dos Correios até a próxima sexta-feira (13). A campanha, que completa 35 anos, surgiu quando empregados das agências dos Correios se comoveram com as cartinhas que chegavam até a empresa e decidiram realizar os sonhos das crianças. O

projeto se espalhou pelo Brasil e, em 2010, escolas públicas foram incluídas na campanha.

■
Esta é a 14ª vez que o Ministério Público do Trabalho adere à campanha Natal Papai Noel dos Correios

UN Informe

DA REDAÇÃO

BANCADA FEMININA NA ALPB ESTÁ PRESTES A ENCOLHER COM O RETORNO DE SILVIA À SUPLÊNCIA

A bancada feminina na Assembleia Legislativa da Paraíba vai encolher. É que, com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de garantir a posse de Márcio Roberto (Republicanos) no mandato de deputado estadual, Silvia Benjamin (foto), do mesmo partido, voltará à condição de segunda suplente (o primeiro suplente é Bosco Carneiro, que ficará com a vaga de Wilson Santiago). Assim, a bancada feminina passará de sete para seis deputadas estaduais. A data da mudança ainda não está definida, já que, em primeiro lugar, o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) precisa ser notificado para proceder a diplomação e posse do parlamentar. A decisão da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) que garantiu a posse de Márcio Roberto (Republicanos) como deputado estadual foi tomada no último dia 6, por um placar de 4 a 0. Ele teve o registro de candidatura cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em dezembro de 2022, após desaprovação de contas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) relativa ao período em que ele foi prefeito do município de São Bento. Já em clima de despedida, Silvia Benjamin fez um balanço de sua atuação parlamentar, falou de alguns de seus projetos aprovados em plenário e disse se sentir privilegiada pela oportunidade de exercer o mandato, ainda que por pouco tempo. “Sou muito grata a todos os que me apoiaram”, comentou.



Foto: Reprodução/Instagram

COMENDA DE LOJISTAS

O superintendente do Sebrae-PB, Luiz Alberto Amorim, foi homenageado com a Comenda Especial, importante honraria concedida pela Câmara dos Dirigentes Lojistas de Cajazeiras (CDL), no Sertão da Paraíba. A cerimônia fez parte das comemorações pelos 50 anos de fundação da entidade, que destacou o trabalho realizado pelo Sebrae no apoio aos pequenos negócios e no fortalecimento da economia.

ALIMENTA CIDADES

João Pessoa recebe, amanhã, a iniciativa Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nas Cidades — Alimenta Cidades, criada pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. O evento ocorrerá no Centro de Capacitação dos Professores, a partir das 9h, e contará com a presença de representantes do Ministério, da Prefeitura de João Pessoa, além da sociedade civil.

HINO DA PARAÍBA

O deputado estadual Michel Henrique, no exercício da função de procurador das prerrogativas parlamentares, apresentou à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa um requerimento que propõe a execução do Hino da Paraíba na abertura das sessões ordinárias, ao lado do Hino Nacional. “O hino do nosso estado traz em sua letra um resumo da nossa luta, da nossa essência e do orgulho de ser paraibano”, justifica.

OPERA PENITENCIÁRIO (1)

O Hospital do Servidor General Edson Ramalho, unidade pertencente à rede hospitalar do Governo do Estado e gerenciado pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), realizou 30 procedimentos cirúrgicos com reeducandos do sistema penitenciário estadual neste ano de 2024. O programa Opera Penitenciário é fruto de uma parceria entre as secretarias de Estado da Saúde (SES), da Administração Penitenciária da Paraíba (Seap) e da Segurança e da Defesa Social (Seds).

OPERA PENITENCIÁRIO (2)

A iniciativa surgiu a partir de uma verificação da Seap de uma demanda reprimida de reeducandos com necessidade de cirurgias eletivas. Como o Hospital Edson Ramalho possui leitos de custódia, que são apropriados para esse tipo de atendimento, a pactuação, bem como o fluxo para acompanhamento dos privados de liberdade, foi definida com a assinatura do Termo de Cooperação Técnica, entre as secretarias, no qual todos os procedimentos integram o programa Opera Paraíba.

Erramos

Na coluna de ontem, referimo-nos erroneamente a Pedro Cunha Lima como deputado federal, e não como ex-deputado. Aos leitores, nossas desculpas.

NAS REGRAS DO BPC

Governo pode fazer novos ajustes

Objetivo é viabilizar a votação do pacote de corte de gastos, que está em tramitação na Câmara dos Deputados

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Governo Federal pode ajustar as propostas de mudança nas regras do Benefício de Prestação Continuada (BPC) para viabilizar a votação do pacote de corte de gastos, disse ontem o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan. Segundo ele, os ajustes serão pequenos e não deverão ter impacto na economia de recursos esperada.

“A preocupação é legítima. A gente fez um debate dentro do governo, envolvendo uma série de ministérios, de atores políticos, e a gente chegou a um consenso. O BPC tem uma preocupação da bancada do PT que a

gente entendeu e vai internalizar”, explicou Durigan após almoço com a Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE). Na última segunda-feira (9), Durigan reuniu-se com a bancada do PT na Câmara dos Deputados, onde ouviu as preocupações do partido com o projeto que endurece as regras de acesso ao BPC. No fim de semana, o PT divulgou um texto em que elogia a taxação de super-ricos, mas pede debate dentro do governo em relação às mudanças no BPC.

“[Serão] ajustes menores, que podem preservar, do ponto de vista conceitual e da lógica do BPC, sem que a gente tenha perda de impacto fiscal. Se, de fato, tiver um medo de perda

de direitos [de beneficiários], a gente pode rever. Não tem problema”, declarou.

O secretário-executivo da Fazenda não adiantou os pontos que podem ser revistos, mas admitiu que parlamentares PT e de outros partidos “ficaram incomodados” com o endurecimento do conceito da família que coabita, com filhos que moram fora, que podem gerar perda de direitos. “Eles reconstituem que tem espaço para fraude, mas, ao mesmo tempo, [a proposta] pode impactar pessoas que de fato teriam direito”, disse.

No pacote de corte de gastos anunciado no fim de novembro, o governo quer aumentar os critérios para calcular a renda das

famílias e proibir a retirada de rendas não previstas em lei. A medida, na prática, pode retirar o acesso de pessoas ao benefício por ultrapassar a renda de um quarto do salário mínimo.

Emendas

Mais uma vez, Durigan fez um apelo para que o Congresso vote o pacote ainda neste ano. O principal entrave até agora é a liberação de emendas parlamentares após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino rejeitar pedido da Advocacia-Geral da União para reconsiderar parte da decisão que endureceu a liberação de emendas.

Antes da cirurgia na cabeça, o presidente Luiz Inácio

Lula da Silva reuniu-se, na última segunda-feira (9), com os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, para tratar da liberação de emendas parlamentares após a decisão de Flávio Dino. O governo pretende liberar R\$ 4,1 bilhões em emendas de comissão e R\$ 2,3 bilhões em emendas de bancada para permitir a votação do pacote de corte de gastos ainda neste ano.

A liberação das emendas pretende ajudar o governo a destravar o pacote fiscal, considerado um tema sensível no Congresso. O governo quer cortar R\$ 327 bilhões de gastos até 2030, economizando R\$ 71,9 bilhões apenas em 2025 e 2026.

Imposto de Renda

Apesar do atraso na aprovação do pacote, Durigan reiterou que o governo pretende enviar ainda neste ano o projeto de lei que amplia a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil, acompanhado da criação de uma alíquota para quem recebe mais de R\$ 50 mil por mês.

O secretário também disse que o projeto de lei que altera as regras para a previdência dos militares será enviado ainda nesta semana ao Congresso Nacional. Embora tenham sido anunciadas com o pacote de corte de gastos no fim de novembro, as propostas até agora estão paradas na Casa Civil e não foram enviadas ao Congresso.

DIA DOS DIREITOS HUMANOS

Manifestantes protestam contra anistia e retrocesso de direitos

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Movimentos sociais e partidos de esquerda fizeram manifestação no Centro de Brasília, ontem, Dia dos Direitos Humanos, para chamar a atenção para os riscos de retrocesso em conquistas democráticas obtidas após anos de lutas históricas.

Centenas de pessoas foram à Praça Zumbi, localizada no Centro de Brasília, para defender bandeiras em comum.

A principal delas foi o tema “Sem Anistia”, em referência à tentativa de golpe de Estado atribuída ao ex-presidente Jair Bolsonaro e outros 36 indiciados pela Polícia Federal (PF).

Um dos organizadores do evento, o presidente do PT-DF, Jacy Afonso, afirmou que o evento reuniu diversas pautas importantes.

“Juntamos várias pautas para deixar nossa marca neste dia tão importante, neste ponto de encontro de tantos movimentos sociais; de trabalhadores, minorias e dos movimentos negros, como é o Conic — pré-

dio próximo à Praça Zumbi. Uma das pautas mais importantes deste ato político é em favor da prisão dos golpistas. Não podemos dar anistia a eles, como fizemos no passado. Seria repetir o erro”, disse.

Vestindo uma camisa vermelha com a imagem do educador pernambucano Paulo Freire, o integrante da Unidade Popular (UP) Tadeu Bernardes defende que a educação libertária concebida por Freire representa uma importante ferramenta para a conscientização da população sobre seus direitos.

“O que me preocupa é ver a educação passando por um momento de crise, ameaçada por uma direita que a vê como um negócio privado ou como uma espécie de fábrica de mão de obra, em vez de ferramenta em favor da conscientização pela cidadania e fator indispensável para as mudanças que o mundo precisa”, argumentou.

Questionado sobre o que o motivou a participar da manifestação, ele foi categórico. “Quero ajudar na construção

de um país mais democrático e ciente da própria história. Por isso, vejo muita relevância nessa pauta de combate ao espírito golpista que permanece no Brasil. Se aconteceu essa tentativa no 8 de janeiro, é porque, no passado, os golpistas não foram punidos”.

Escala 6x1

Já a professora Camila Tenório se mostrou preocupada com diversas pautas que estão em debate no Legislativo brasileiro, motivo pelo qual decidiu ir ao Centro da capital federal para manifestar seu repúdio “àqueles que usam da casa do povo para trabalhar contra o povo”, afirmou.

“O Brasil passa por um momento de revés, em que escravocratas não querem permitir vida além do trabalho, defendendo a manutenção de uma jornada de seis dias de trabalho por semana. O sétimo dia só serve para o trabalhador recarregar sua bateria, para continuar vivendo essa escravidão moderna. Vemos um trabalho cada vez mais precarizado, des-



Manifestantes chamaram a atenção para os riscos de retrocesso em conquistas democráticas

de a reforma trabalhista implantada pelo ex-presidente Michel Temer”, ressaltou.

Rio de Janeiro

Na capital fluminense, dezenas de manifestantes se reuniram no Largo da Carioca, região central da cidade, desde as 16h. Entre as entidades participantes, estavam Central Única dos Trabalhadores (CUT), Fren-

te Internacionalista dos Sem Teto (Fist), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Central Sindical dos Trabalhadores (CST), Levante Popular da Juventude e Afronte. Também compareceram representantes de partidos políticos, como PCdoB, PSol e Unidade Popular (UP).

“O conjunto das forças progressistas do Brasil acredita que o relatório da Polícia Federal tem um conteúdo muito grave para a democracia brasileira. No sentido de explicitar materialmente que a democracia esteve realmente em risco e, por muito pouco, a gente não teve um golpe”, afirmou o integrante da direção executiva estadual do PSol Rafael Carvalho.

PARA MORTOS PELA DITADURA

CNJ determina uma nova certidão de óbito

Agência Brasil

Parentes de pessoas mortas pela ditadura cívico-militar (1964–1985) no Brasil poderão pedir nova versão da certidão de óbito nos cartórios de registro civil.

No novo documento, deverá constar como causa *mortis* a seguinte informação: “Morte não natural, violenta, causada pelo Estado a desaparecido no contexto da perseguição sistemática à população identificada como dissidente política no regime ditatorial instaurado em 1964”. A determinação é do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que tem, entre outras atribuições, a de reger e fiscalizar o funcionamento dos cartórios que prestam serviço delegado pelo Poder Público. O ato normativo foi aprovado por todos os conselheiros do CNJ reunidos ontem, data em que a Declaração Universal dos Direitos Humanos completou 76 anos.

Para o presidente do CNJ e também presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, a medida “é um acerto de contas legítimo com o passado”. Segundo Barroso, “um período muito triste” e iniciado com um golpe de Estado.

“As pessoas questionam o termo ‘golpe’, mas este é o nome que, em ciência política e na teoria constitucional, se dá à destituição do presidente da República por um mecanismo que não esteja previsto na Constituição”, explicou Barroso.

O ministro aponta o caráter simbólico da decisão: “Embora nunca tenha havido um pedido formal de desculpas, estamos tomando as providências possíveis para a reparação moral dessas pessoas”.

A ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, concorda com Barroso e diz: “Esta é mais uma retomada pela dignidade daqueles que tiveram

seus direitos negados, aviltados e forçosamente roubados”. Para Macaé, todos têm direito à verdade, e as instituições democráticas precisam ser sistematicamente defendidas.

O reconhecimento da morte causada pelo Estado em época da ditadura foi proposto ao CNJ pela pasta chefiada por Macaé Evaristo.

Têm direito a pedir uma nova versão da certidão de óbito familiares de 434 pessoas tidas como mortas ou desaparecidas, conforme o relatório da Comissão Nacional da Verdade (CNV).

A CNV foi instituída no governo da presidenta Dilma Rousseff e funcionou entre 18 de novembro de 2011 e 16 de dezembro de 2014. A comissão era formada por um colegiado de sete pessoas com a atribuição de investigar violações de direitos humanos ocorridas entre 18 de setembro de 1946 e 5 de outubro de 1988.

Apesar do reconhecimento das mais de quatro centenas de mortes durante a ditadura cívico-militar, a CNV não avançou na identificação dos assassinatos dos indígenas. Entidades de direitos humanos estimam que podem ter ocorrido mais de oito mil assassinatos nessa população.

“**Estamos tomando as providências possíveis para a reparação moral dessas pessoas**”

Luís Roberto Barroso

MEDALHA DE OURO EM PARIS

Bia é indicada ao prêmio de melhor judoca do mundo

Agência Estado

Campeã olímpica e medalhista de bronze por equipes nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, Beatriz Souza foi indicada, ontem, ao prêmio de melhor judoca do ano no Judô Awards, principal premiação mundial da modalidade promovida pela Federação Internacional de Judô (IJF).

Ela é a única brasileira presente na lista. Também vão concorrer ao troféu mais seis campeãs olímpicas de Paris: Natsumi Tsunoda, do Japão; Diyora Keldiyorova, do Usbequistão; Christa Deguchi, do Canadá; Andreja Leski, da Eslovênia; Barbara Matic, da Croácia; e Alice Bellandi, da Itália.

Ao indicar a brasileira, a IJF destacou que “a medalha de ouro de Beatriz Souza em Paris evidenciou sua técnica poderosa e resiliência, fazendo dela uma das mais formidáveis estrelas do judô, uma cam-

peã do povo em seu país natal, o Brasil”.

A votação é aberta ao público e já está disponível na plataforma da FIJ. Os votos serão computados até 10 de janeiro e os vencedores serão anunciados no dia 2 de fevereiro, durante o Grand Slam de Paris, evento que abre o calendário de 2025.

Após um ano onde brilhou nos tatames, Bia também foi eleita melhor judoca do ano no Prêmio Brasil Olímpico e indicada a Atleta Mulher do Ano na principal premiação do esporte olímpico brasileiro.

Além do ouro e do bronze olímpicos em sua primeira participação nos Jogos, Bia ainda ficou com o lugar mais alto do pódio no Grand Prix da Áustria e no Campeonato Pan-Americano, no Rio.

Por conta do seu desempenho, ela fechou a temporada 2024 como número 2 do *ranking* mundial entre as pesos-pesados.

CADASTRO PARA O ANO NOVO

Prefeitura da capital divulga edital

Inscrição para vendedores que trabalharão na orla termina amanhã; já a solicitação para montar tendas irá até dia 22

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb) publicou, no Diário Oficial do Município de segunda-feira (9), o edital para cadastro de comerciantes que irão trabalhar na praia durante o Réveillon da capital. A secretaria também divulgou edital para autorização de uso do solo público na praia no período, visando a instalação de tendas familiares.

De acordo com o documento, as inscrições dos ambulantes acontecem até amanhã e podem ser feitas pela internet, por meio do programa Prefeitura Conectada, escolhendo a opção Inscrições Réveillon — Comércio Ambulante.

Para aqueles que optarem por realizar o procedimento pessoalmente, basta se dirigir à Divisão de Controles e Posturas, localizada na Central de Comercialização da Agricultura Familiar, localizada na Avenida Hilton Souto Maior, nº 1112, José Américo, até amanhã, das 9h às 14h.



Foto: Evandro Pereira/Arquivo A União

Para passar o Réveillon na praia, cada família só poderá instalar uma tenda com até 25 m²



Acesse o QR Code e veja como fazer a inscrição

Vagas e inscrições
Estão sendo disponibilizadas 230 vagas para os comer-

ciantes que atuarão nas tendas de alimentação, *food trucks*, bebidas e comidas prontas (isopor, cooler, tabuleiro), estruturas móveis (manipulação de alimentos com e sem fonte de calor).

No ato da inscrição, seja on-line ou presencial, o interessado deverá apresentar a ficha de inscrição disponível no Anexo I, do edital, devidamente preenchida, assinada e sem rasuras; cópias do RG e CPF; cópia do comprovante atual de residência em

nome do requerente (até três meses); Certidão Negativa de Débitos Municipais atualizada; termo de compromisso, disponível no Anexo I, devidamente preenchido, assinado e sem rasuras.

Vale ressaltar que caberá à Sedurb, por meio da Divisão de Controle de Posturas (DCP), receber, analisar e classificar as inscrições, indeferindo de pronto as que não atenderem aos requisitos deste edital, as normas legais e administrativas em vigor, em

especial o TCAC da Orla, firmado em 14.07.2023 entre o Ministério Público Estadual e a Prefeitura Municipal de João Pessoa.

Tendas

A Sedurb também publicou edital com os requisitos para a utilização do solo público na praia durante o Ano Novo. É possível realizar a solicitação até o dia 22, pela internet ou presencialmente.

Para fazer o pedido, o interessado pode inscrever-se por meio do Prefeitura Conectada, selecionando a opção Inscrições Réveillon — Tendas Familiares. Outra alternativa, é se dirigir, até o dia 22, à Divisão de Controles e Posturas, localizada na Central de Comercialização da Agricultura Familiar, situada no bairro do José Américo. O horário de funcionamento é das 9h às 13h.

No ato da inscrição, o interessado deverá apresentar termo de compromisso, conforme Anexo I, devidamente preenchido, assinado e sem rasuras; cópia do RG e CPF; cópia do comprovante de re-

sidência atual (até três meses) no nome do requerente; certidão Negativa de Débitos Municipais atualizada.

Cada família só poderá instalar uma tenda com dimensões de, no máximo, 5 m x 5 m (25 m²). A montagem das tendas deverá ocorrer no dia 30.12.2024, a partir das 22h, e a desmontagem até as 8h do dia 1º de janeiro de 2025. Lembrando que não será permitida a instalação de tendas nas Áreas de Preservação Permanente (APPs), áreas reservadas pela Administração Municipal para instalação de palco, outras estruturas de apoio, áreas de passagem e outros.

O edital poderá ser conferido no *site* da Prefeitura de João Pessoa. Acesse o QR Code.



Pelo QR Code, interessados podem acessar o edital

JANEIRO

Desperta Verão levará ginástica à orla de JP

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), realizará durante o mês de janeiro o projeto Desperta Verão, que será iniciado no dia 4, na orla do Cabo Branco, próximo ao Busto de Tamandaré. O projeto disponibilizará aulas gratuitas de ginástica localizada e aeróbica a cada sábado do mês.

O Desperta Verão foi algo pensado para justamente poder agregar às pessoas que querem praticar exercício de forma gratuita, durante todo o mês de janeiro, com professores capacitados e funcionando no coração da orla marítima de João Pessoa, que é ali próximo ao busto de Tamandaré. É uma contribuição que a Sejel vai realizar visando o bem-estar nessa alta estação”, frisou o secretário da Juventude, Esportes e Lazer, Lindolfo Pires.

O Desperta Verão funcionará com três professores ministrando as aulas — com início às 6h da manhã e uma hora de duração, contando também com profissionais da área de saúde para a aferição de pressão arterial e glicose. Além da ginástica aeróbica e localizada, haverá também aulas de *ritbox*, que é um programa de treino ritmado que combina música, dança e exercícios de calistenia e lutas.

“Além de tudo isso, vai ter um dos sábados que será inserida, na programação, uma corrida de 2 km. O objetivo é trabalhar todo o corpo, queimar calorias e ganhar massa muscular nesse período de janeiro, pico do verão. Qualquer pessoa poderá participar”, disse Sosthenes Brito, coordenador do projeto.

SÁBADO

Orquestra Infantil da Paraíba fará Concerto de Natal

A Orquestra Infantil da Paraíba celebra as festas de fim de ano com o tradicional Concerto de Natal, neste sábado (14), executando um repertório totalmente natalino. Com regência do maestro Marcelo Vasconcelos, a apresentação especial começa às 16h30, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural. O ingresso é gratuito.

O clima natalino invade a sala de concertos com “Os Sininhos de Natal”, de autor anônimo, que tem arranjo da maetrina Norma Romano. Em seguida, vem “Noite Azul”, composição de Klécio Caldas e Armando Cavalcanti, e “Pinheirinho”, música

baseada no trabalho de Elvira Drummond, ambas com arranjo de Tom Drummond.

O concerto segue com a execução de “Jesus, Alegria dos Homens”, conhecida música do alemão Johann Sebastian Bach; “Sapatinho”, de Otávio Babo Filho, e “Noite Feliz”, do austriaco Franz Gruber, com arranjo de Norma Romano.

Origem

A Orquestra Infantil da Paraíba foi fundada pela professora Izabel Burity, e coordenada pela maetrina Norma Romano, de 1986 a 2014. Atualmente, é composta por 30 músicos com idade entre nove a 16 anos, tendo o

maestro Marcelo Vasconcelos, como regente, e Gustavo Gines de Paco, como professor auxiliar dos sopros, que seguem o legado deixado por Norma Romano, com o objetivo de promover a descentralização e democratização do acesso da população às diferentes atividades artísticas desenvolvidas pela orquestra.

O grupo é um bem cultural que faz parte da Orquestra Sinfônica da Paraíba e tem como objetivo a formação cultural e social da criança e do adolescente por meio da prática instrumental. Ao longo de anos, tem realizado apresentações no Brasil e no exterior, destacando-se prin-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Repertório inclui canções como “Os Sininhos de Natal”

cipalmente pela interpretação do seu repertório de peças eruditas.

O regente

Marcelo Vasconcelos é ba-

charel em Violino pela Universidade Federal da Paraíba. Atuou como músico de diversas orquestras e grupos de câmara, em palcos pelo exterior e por todo o Brasil.

CANTATA NATALINA

Crianças participam de espetáculo inclusivo em CG

Um espetáculo emocionante e inclusivo. Assim foi o 2º Natal da Inclusão — cantata natalina realizada pelo Centro de Atendimento ao Autista de Campina Grande (CAA-CG) e a Associação Campinense de Pais de Autistas (ACPA). O evento aconteceu no Centro de Convenções do Hotel Garden, na segunda-feira (9).

A coordenadora estadual de Política Pública para a Pessoa com Deficiência, Emília Oliveira, destacou que as datas comemorativas servem para apresentar a evolução dos usuários do Centro. “O CAA é um serviço da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano. E esse evento é o resultado do trabalho que os profissionais vêm fa-



Foto: Mano de Carvalho/Secom-PB

Evento ocorreu no Centro de Convenções do Hotel Gard

zendo anualmente. A busca é para que as crianças e os adolescentes autistas estejam onde eles quiserem estar, seja no palco, ou em qualquer outro lugar, mas, como protagonistas”.

A coordenadora do CAA-CG, Roberta Figueiredo, da

ACPA (entidade executora do convênio do CAA-CG), falou sobre a importância desse trabalho inclusivo. “A gente sabe as dificuldades que as crianças com autismo têm. Então, só deles estarem em um ambiente desse, com muitos estímulos sonoros e visuais, junto

com muitas pessoas, é muito relevante. Mostra o trabalho que foi feito durante todo o ano, porque uma criança muito comprometida não consegue estar nesse ambiente. Para muitas delas, essa é a primeira apresentação, pois nunca conseguiram estar nesse local, porque entravam em crise. A gente quer é que eles vivam uma vida com qualquer outra criança. É por isso que a gente luta”, frisou.

Lidiane Santos Amaral Ferreira e Vamberto Ferreira de Souza, pais de Railson, de seis anos de idade, usuário do CAA de Campina há dois anos, estavam muito felizes com a participação do filho no evento pelo segundo ano. “A inclusão, viver no meio social com as pessoas, é muito

boa para ele. Ajuda no desenvolvimento”, afirmou a mãe.

Mayanna Cruz Marques, mãe de Laura, de três anos, e que está no CAA há dois meses, comentou que a menina estava ansiosa para participar desde que viu as asinhas de anjo da roupinha da apresentação. “Dá vontade de chorar, sabe?”, comentou.

E, por falar em emoção, como fica então o coração de Kalyna Fernanda, mãe de Mariana, de 10 anos, que fez o papel de Maria na cantata? “Fico tão emocionada, com o coração transbordando de alegria... Pensando exatamente onde chegamos, porque quando era mais nova, ela não fazia nada! E o desenvolvimento que ela tem hoje é um sucesso!”, observou.

AVANÇO

PB conquista Selo Prata na educação

Estado é reconhecido na premiação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada; medalhas serão entregues hoje

A Paraíba celebra uma importante conquista: o estado foi reconhecido com o Selo Prata na premiação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. O programa avalia e premia práticas exemplares de alfabetização no Brasil, reforçando o compromisso dos entes federados em garantir o aprendizado das crianças na idade certa. A cerimônia de premiação vai ocorrer hoje, em Brasília, reunindo os estados e municípios vencedores.

Durante a solenidade, serão distribuídas medalhas de ouro, prata e bronze, destacando os esforços de estados e municípios na implementação de políticas públicas de alfabetização. A conquista paraibana reflete um trabalho consolidado de gestão, formação e inclusão, com ações que vêm transformando a educação infantil no estado.

Iniciativa

Um dos pilares dessa

Evento

Solenidade destacará os esforços dos estados e municípios na implementação de políticas pública de alfabetização

conquista foi o Pacto Alfabetiza Mais Paraíba, iniciativa que busca fortalecer o ensino das crianças nos primeiros anos do Ensino Fundamental, por meio de um regime de colaboração com os municípios. Com isso, o estado tem priorizado a capacitação dos professores,

forneendo formações específicas e promovendo o uso de metodologias modernas e eficazes no processo de alfabetização, além da distribuição de material didático padronizado para estudantes e professores.

Os kits, elaborados de acordo com as diretrizes do programa, incluem livros, cadernos de atividades e recursos pedagógicos que auxiliam no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Essa ação não apenas uniformiza o ensino, mas também garante que as crianças tenham acesso ao conteúdo necessário para seu desenvolvimento pleno.

“O Alfabetiza Mais Paraíba tem sido um marco para o nosso estado. Essa conquista reflete o compromisso dos professores, gestores e famílias com a educação de nossas crianças. Estamos no caminho certo para consolidar uma política educacional de qualidade

Estamos no caminho certo para consolidar uma política educacional de qualidade e inclusiva

Wilson Filho

e inclusiva”, destacou o secretário de Estado da Educação, Wilson Filho.

Objetivo é ampliar o Alfabetiza Mais Paraíba

Com o reconhecimento do Selo Prata, a Paraíba se compromete a continuar avançando. O objetivo é ampliar o alcance do Alfabetiza Mais Paraíba, fortalecer o monitoramento dos indicadores de alfabetização e buscar o Selo Ouro nas próximas edições.

“A premiação é um incentivo, mas o que realmente nos motiva é o impacto que esse trabalho tem na vida das crianças. Queremos garantir que cada estudante tenha as ferramentas necessárias para aprender, crescer e sonhar”, disse o secretário-executivo de Cooperação com os Municípios, Erivonaldo Alves.

A iniciativa do Governo Federal foi criada para apoiar estados e municípios no cumprimento da meta de alfabetizar todas as crianças até o 2º ano do Ensino Fundamental. O programa avalia critérios como práticas pedagógicas, gestão educacional e a melhoria dos indicadores de aprendizado, reconhecendo as melhores iniciativas com Selos Ouro, Prata ou Bronze.

Estado estimula a aprendizagem e a capacitação dos professores

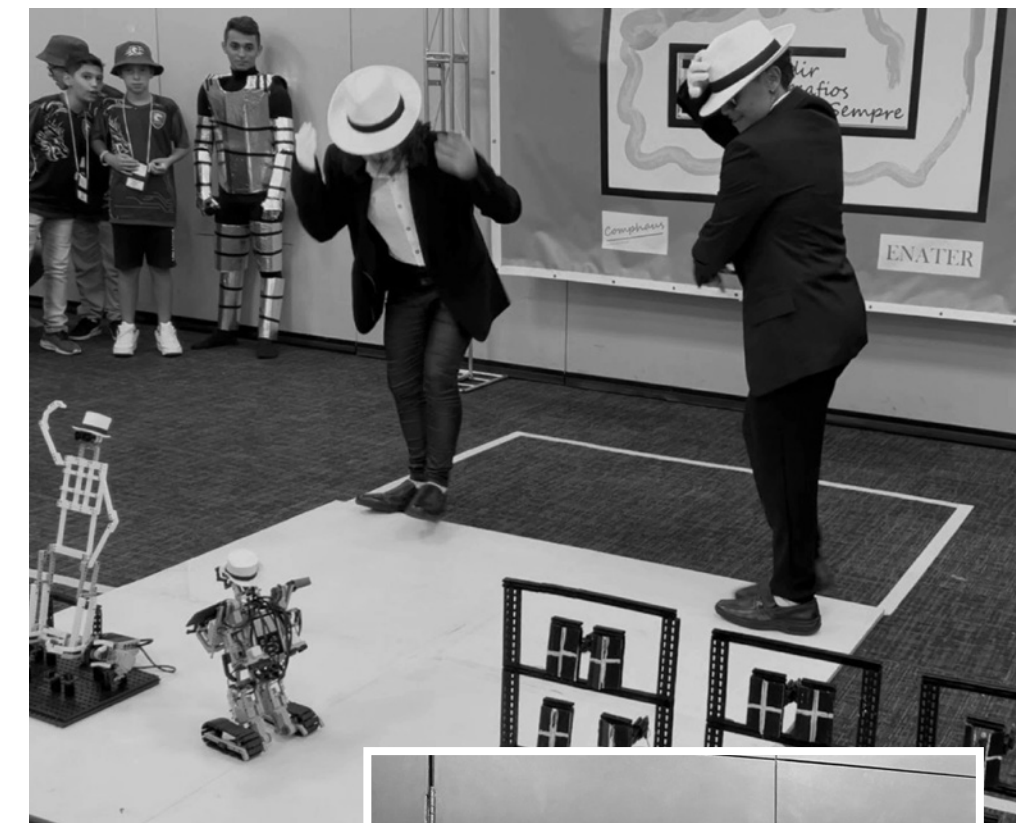
TORNEIO DE ROBÓTICA

Equipe garante vaga na etapa internacional

Os estudantes e professores da equipe de robótica O.N.D da ECI Odilon Nelson Dantas, do município de Cuitegi, conquistaram quatro premiações na fase nacional do Torneio Juvenil de Robótica (TJR), que ocorreu no sábado (7) e no domingo (8), em São Paulo. A equipe ficou em primeiro e segundo lugares na categoria Dança com Robôs e em segundo lugar na categoria Cabo de Guerra.

Na segunda-feira (9), a comissão anunciou que o grupo também conquistou o primeiro lugar na categoria Registro Multimidiático. O desempenho da equipe paraibana garantiu vaga na etapa internacional das disputas, no México.

Com a apresentação e interpretação nordestina intitulada “Maria Bonita e Lampião: o xaxado dos cangaceiros”, os estudantes Laura Flávia, Niquesia Silva, Karolina de Lima, Eloisa Xavier, da 1ª série do Ensino Médio, e Rodrigo de Andrade, da 3ª série, ficaram em primeiro lugar na categoria Dança com Robôs.



Com a apresentação intitulada “Maria Bonita e Lampião: o xaxado dos cangaceiros”, os estudantes ficaram em primeiro lugar na categoria Dança dos Robôs



mentos do evento, produzem vídeos e enviam para a organização do torneio.

“Nossa equipe conseguiu quatro troféus! Nada disso seria possível sem o apoio do Governo do Estado. Nós agradecemos muito também aos nossos professores, que nos prepararam e ensinaram as técnicas da robótica e também nos orientaram durante a competição”, comentou a estudante Eloisa Xavier.

Orgulhoso da equipe, o professor João Silva, ressaltou a importância do resultado, que levará a equipe a mais uma competição internacional. “O desempenho dos alunos no Torneio Juvenil de Robótica foi re-

Grupo de robótica da ECI Odilon Nelson Dantas terá dois meses para se preparar para competição

sultado de muita dedicação e trabalho em equipe. A combinação do esforço e da agilidade de cada participante, aliada ao material

de qualidade recebido recentemente pelo Governo, fez toda a diferença. Esse resultado mostra que nossos alunos são capazes de ir cada vez mais longe, levando o nome de nossa escola e da educação pública para o cenário internacional”, comentou.

Também fazem parte da equipe O.N.D os estudantes Thauna Kelly, Daniel Lima e Ana Vitória e a professora Natália Nascimento Silva.

Os estudantes e professores da equipe de robótica O.N.D da ECI Odilon Nelson Dantas terão dois meses para se preparar para a competição internacional, prevista para ocorrer em março de 2025.

TEMPO INTEGRAL

Paraíba pactuou mais de 17 mil matrículas

O estado da Paraíba pactuou 17,2 mil matrículas de tempo integral, após o período de redistribuição de matrículas do segundo ciclo do Programa Escola em Tempo Integral do Ministério da Educação (MEC). Além da rede estadual, 215 redes municipais planejaram as matrículas para o período de 2024–2025. Isso corresponde a 96,4% das secretarias de Educação municipais.

Na rede estadual, foram pactuadas 3.381 matrículas de tempo integral e os municípios paraibanos pactuaram 13,8 mil.

Nordeste

Em toda a Região Nordeste, foram planejadas 293.938 matrículas de tempo integral. Nas redes estaduais, foram pactuadas 113.620 e, nas municipais, foram 180.318. Ao todo, 1.753 redes municipais da região planejaram matrículas de tempo integral para o ciclo 2024–2025, o que corresponde a 97,8% das redes da região

No Brasil, foram pactuadas 943.248 matrículas por 5.097 municípios, pelos 26 estados e pelo Distrito Federal. O número corresponde a 92,8% das vagas ofertadas.

Estratégia

O Programa Escola em Tempo Integral é uma estratégia para induzir a criação

de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica. Coordenado pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC, o programa busca viabilizar o cumprimento da Meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024 (Lei nº 13.005/2014), política de Estado construída pela sociedade e aprovada pelo parlamento brasileiro.

No primeiro ciclo do Escola em Tempo Integral, executado entre 2023 e 2024, os municípios, os estados e o Distrito Federal declararam 965.121 matrículas de tempo integral. Até 2026, o Governo Federal apoiará a criação de 3,2 milhões de novas matrículas de tempo integral em todas as etapas e modalidades.

Número

Além das unidades de ensino estaduais, 215 redes municipais planejaram as matrículas para o período 2024–2025



Apenas na rede estadual, foram 3.381 matrículas pactuadas

TRÁFICO INTERNACIONAL

Paraibano suspeito de integrar máfia

Operação da PF realizada no Bairro Jardim Cidade Universitária, na capital, resultou em apreensões e uma prisão

Um paraibano suspeito de integrar a máfia italiana foi preso, na manhã de ontem, no bairro Jardim Cidade Universitária, em João Pessoa, pela Polícia Federal. A ação faz parte da Operação Conexão, com o objetivo de desarticular organização criminosa transnacional especializada em tráfico internacional de drogas e lavagem de dinheiro. A operação é um desdobramento das investigações iniciadas em 2019 e conta com cooperação internacional entre Brasil e Itália.

De acordo com a Polícia Federal, a investigação teve início após a prisão de dois integrantes da máfia italiana, em João Pessoa, revelando o papel estratégico da Paraíba na logística de transporte de drogas para a Europa. Durante as apurações, foram identificados vínculos entre indivíduos e organizações locais com a estrutura internacional do crime organizado.

Na ação, a Polícia Federal cumpriu 16 mandados de busca e apreensão criminal na Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Paraná, além de oito de prisão preventiva. Determinações judiciais para o bloqueio de valores bancários e o sequestro de bens móveis e imóveis também foram cumpridos.

Os investigados são suspeitos de integrar um esquema sofisticado de envio de grandes carregamentos de cocaína para a Europa. A droga era transportada pelo método conhecido como “RIP ON – RIP OFF”, em que o entorpecente era escondido em contêineres com cargas lícitas, com destino a portos europeus. A organização criminosa também utilizava aeronaves privadas para transporte de drogas aos aeroportos na Europa.

A Polícia Federal no Paraná também deflagrou ontem, a Operação Mafiusi, que cumpre mandados judiciais relativos ao mesmo grupo criminoso, alvo da investigação em conjunto com a Polícia Federal, na Paraíba, e a polícia italiana.

De acordo com as investigações, estima-se que, entre 2018 e março de 2024, o grupo movimentou aproximadamente R\$ 7 bilhões em transações financeiras ilegais. Esses valores foram lavados por meio de uma rede de empresas e contas bancárias utilizadas para ocultar e dissimular a origem ilícita dos recursos.

A ação de ontem contou com o apoio de diversas forças de segurança no Brasil e no exterior, além de parcerias com órgãos como Eurojust, Interpol e o Ministério Público Federal.

A Operação Conexão Paraíba é parte de um esforço coordenado da Polícia Federal para combater o tráfico internacional de drogas e o crime organizado, com foco na identificação de ramificações locais e internacionais que colaboram para o envio de entorpecentes à Europa. Mandados judiciais também foram cumpridos nas cidades de São Paulo, Guarulhos, Campos do Jordão, Antonina-PR, Santos, Recife, Parnamirim e João Pessoa.



Durante a operação da Polícia Federal, na Paraíba e em outros estados, foram apreendidos produtos adquiridos ilegalmente e uma grande quantidade de dinheiro



Fotos: Divulgação/ PF

MISTÉRIO

Pai e filho são executados a tiros na zona rural de Riachão do Poço

A Polícia Civil ainda não tem informações sobre a motivação e autoria dos assassinatos de Eildo Camilo Soares, de 43, e seu filho Édson Camilo Soares, de 19 anos. O duplo homicídio aconteceu no início da manhã de ontem, na comunidade Lagoa do Padre, zona rural de Riachão do Poço, Zona da Mata paraibana.

O delegado Thiago Sandes soube, ainda no local do crime, que pai e filho estavam numa moto pela estrada vicinal quando foram abordados e executados pelos criminosos. Inicialmente, foi constatado pela perícia que nada foi levado das vítimas, sendo descartada a hipótese de crime patrimonial.

Thiago Sandes solicita aos moradores da localidade que, em caso de qualquer in-

formação comunicar às autoridades policiais por meio dos telefones 190 e 197. Segundo ele, na localidade não tem câmeras que pudessem registrar o crime e também por ser um local ermo.

“Vamos investigar para descobrir a motivação e a autoria desse crime”, disse o delegado.

Crueldade

Na zona rural de Bernardino Batista, no Alto Sertão paraibano, foi assassinado, a golpes de faca, o agricultor Francisco Jorge dos Santos, de 65 anos. O crime aconteceu em uma estrada vicinal do sítio Mariano.

Policiais militares que estiveram no local tiveram a informação que por volta das 4h de ontem, a vítima foi encontrada com perfu-

rações causados por arma branca, com cortes profundos no pescoço que quase resultaram em decapitação. Próximo ao corpo, os peritos localizaram a faca utilizada no homicídio.

O principal suspeito do crime é o cunhado da vítima, que fugiu logo após o ocorrido, mas foi localizado e preso horas depois em um distrito de Icó, no Ceará. A prisão foi realizada por meio de uma operação conjunta entre as forças policiais da Paraíba e do Ceará.

As investigações seguem em curso para apurar os fatores que levaram ao homicídio. A polícia trabalha com a hipótese de um desentendimento familiar, porém, outros cenários não estão descartados.

OUSADIA

Homem usava distintivo da polícia para furtar

A Polícia Civil da Paraíba prendeu nessa segunda-feira (9), um homem de iniciais R.M.S., 46 anos, que estava se passando por policial civil e furtando produtos de estabelecimentos comerciais (mercadinhos) em Campina Grande. A prisão foi realizada por equipes da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) da cidade.

De acordo com o delegado Paulo Ênio, o investigado entrava no estabelecimento comercial exibindo um distintivo da Polícia Civil, no peito. Ele circulava pelo mercadinho como se estivesse escolhendo produtos, mas na verdade, estava furtando mercadorias, escondendo-as por baixo da roupa.

A ação foi captada por câmeras de segurança dos estabelecimento e as imagens

encaminhadas à Polícia Civil, que iniciou as investigações, identificou o suspeito e o prendeu no Bairro do Serrotão, sendo encaminhado à delegacia, onde confessou ter cometido furtos em três supermercados. Ele já respondeu por crime de porte ilegal de arma de fogo, em 2021.

R.M.S. disse aos familiares que havia sido aprovado no concurso público da PCPB e que já havia sido nomeado. Sua prisão foi comunicada à justiça.

■ **Falso policial civil é preso praticando furtos em mercadinhos de Campina**

AÇÃO POLICIAL

Dupla é flagrada com entorpecentes, arma e drone

Uma ação criminosa praticada por grupos rivais, em Bayeux, levou as forças de segurança a realizarem uma operação, na manhã de ontem, que culminou com a prisão de dois suspeitos, os quais, segundo o major Alberto Sena, são considerados de alta periculosidade, envolvidos em vários crimes, entre eles tráfico de drogas e homicídios, na cidade de Bayeux. A ação contou com a participação, além da Polícia Militar, de agentes do Núcleo de Homicídios de Bayeux. Os policiais civis trabalharam sob o comando do delegado João Paulo Amazonas.

O comandante da 4ª Companhia Independente de Bayeux informou que a dupla integra uma organização criminosa originária do estado do Rio de Janeiro e estava homiziada numa localidade no bairro Mario Andreazza, na cidade de Bayeux.

Durante a operação, os policiais encontraram diver-



Uma arma, droga e dinheiro foram apreendidos durante operação policial, na cidade de Bayeux, na manhã de ontem

sas substâncias entorpecentes, além de equipamentos que serviam para monitorar as forças policiais, entre eles um drone com filmagem de alta resolução. Os indivíduos

foram encaminhados à Delegacia de Homicídios da cidade de Bayeux, onde foram tomadas as providências cabíveis.

A ação das forças de segu-

rança em Bayeux foi desencadeada após uma troca de tiros entre as facções criminosas, na noite de segunda-feira (9), quando três adolescentes, de 5, 16 e 17 anos foram baleados,

sendo socorridos para o Hospital de Emergência e Trauma, onde o jovem de 16 anos faleceu. Os outros dois continuam internados na unidade hospitalar.

Foto: Divulgação/Polícia Civil

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Por mais ética e respeito na mídia

Órgãos públicos lançam recomendações para orientar a abordagem jornalística de feminicídios e agressões a mulheres

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

Como forma de reafirmar seu compromisso com o combate à violência contra as mulheres no estado, o Governo da Paraíba lançou duas novas recomendações (nº 10/2024 e nº 11/2024) que visam orientar a imprensa local na cobertura de casos de feminicídio e agressão de gênero. O evento de assinatura dos documentos, realizado em parceria com o Ministério Público Federal (MPF), o Ministério Público estadual (MPPB) e a Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB), ocorreu ontem, no auditório da sede da Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba (OAB-PB), em João Pessoa.

A data da solenidade foi escolhida pela Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh) por marcar o Dia Internacional dos Direitos Humanos e o encerramento da campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher. “A violação dos direitos das mulheres é uma violação dos direitos humanos. Não poderíamos escolher data mais emblemática para reforçar que a violência contra as mulheres não pode ser tratada como espetáculo pela mídia”, destacou Lídia Moura, titular da Semdh, ressaltando que a imprensa deve ser uma aliada no enfrentamento desse problema social, promovendo diálogo e conhecimento para superá-lo.

As recomendações derivam do “Guia de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres: Diretrizes para uma Cobertura Responsável”, elaborado pela Semdh, em parceria com a organização não governamental Intervozes e o Observatório Paraibano de Jornalismo.

Cartilha

A pesquisadora Mabel Dias, uma das responsáveis pelo guia, explicou que o material nasceu de uma análise dos noticiários policiais na TV. “A gente viu o tratamento estereotipado, machista e misógino dado às mulheres vítimas e sobreviventes de violência. Isso nos preocupou muito, porque o jornalismo tem um papel educativo fundamental para informar e garantir direitos”, afirmou. Para a



Fotos: Roberto Guedes

Em solenidade na capital, representantes do Governo da Paraíba e de outras entidades defenderam novas diretrizes para guiar a imprensa nos relatos de crimes de gênero



Precisamos de uma cobertura que respeite as vítimas e retrate os agressores como os responsáveis

Naná Garcez

professora Glória Rabay, que também trabalhou na produção da cartilha, de fato, alguns veículos jornalísticos do estado “tratam feminicídios e outros casos de violência como um produto sensacionalista, sem respeitar a dignidade das vítimas e de suas famílias”.

Também presente no evento, a jornalista Naná Garcez, diretora-presidente da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), criticou profissionais do meio que costumam responsabili-

zar as mulheres pelos crimes sofridos. “Não é porque ela negou o acesso ao celular ou se recusou a transar que foi morta. A violência já vinha acontecendo. Precisamos de uma cobertura que respeite as vítimas e retrate os agres-

sores como os responsáveis”, defendeu Naná.

Segundo o procurador federal José Godoy, as recomendações lançadas ontem incluem, por exemplo, realizar coberturas éticas, respeitando direitos funda-

mentais e evitando abordagens sensacionalistas, como o uso de imagens de cunho apelativo, no relato de casos de violência de gênero, além de divulgar locais onde vítimas possam buscar ajuda, como delegacias especiali-

zadas, casas de acolhimento e núcleos especializados. “A mídia é livre, mas essa liberdade não é absoluta. Ela também tem a responsabilidade de promover os direitos das mulheres e combater violências”, frisou.

MPF registra demandas de minorias em JP

Ainda ontem, na capital, o MPF sediou uma reunião de escuta pública para definir, junto a representantes da sociedade civil, de associações e movimentos sociais, o plano de trabalho da Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC) para 2025. De acordo com a procuradora regional dos Direitos do Cidadão, Janaína Andrade, grupos diversos registraram suas demandas na ocasião, como comunidades quilombolas, pessoas com deficiência e ambientalistas, buscando serem atendidos pelas ações do órgão no próximo ano.

Entre as reivindicações apresentadas no encontro, Andreina Villarim, coordenadora-geral da Associação de Pessoas Travestis e Transsexuais da Paraíba, solicitou mudanças na assistência à saúde para mulheres trans. “A gente ainda tem muita dificuldade, porque os am-



Nada sobre nós sem nós. Não se pode decidir sobre uma população sem levar em consideração o que ela acha

Hellosman de Oliveira

bulatórios para a população trans parecem guetos. E a gente precisa conseguir

acessar as unidades básicas. Nós temos problemas cardíacos, problemas de hipertensão, problemas iguais a todas as outras pessoas”, disse Andreina, avaliando que ainda há avanços a serem cumpridos quanto ao respeito a nomes sociais e ao reconhecimento de famílias em todas as formas.

Hellosman de Oliveira, vice-presidente do Conselho Estadual do Direito da Pessoa com Deficiência, também aproveitou a ocasião para pedir ampliação na assistência a PCDs. “Apenas 12 municípios possuem atendimento especializado para PCD. E é importante lembrar do lema ‘nada sobre nós sem nós’. Ou seja, não se pode decidir sobre uma população sem levar em consideração o que ela acha”, pontuou.

Já Joseane Pereira, líder do Quilombo de Paratibe, e Jefferson Palmeira, representante da Associa-

ção de Moradores de Jardim Oceania, chamaram atenção para questões relacionadas ao meio ambiente, como a especulação imobiliária, o desmatamento e a preservação de áreas como o Rio do Padre e o maceió do Bessa, em João Pessoa. “A supressão da vegetação, as mudanças no ecossistema, tudo isso mexe com a vida na cidade e no campo. É preciso estarmos atentos a isso”, alertou Jefferson.

Na reunião de ontem, grupos diversos, como ambientalistas e quilombolas, apresentaram reivindicações para 2025

VOZES DOS SILENCIADOS

MPPB atende a 477 vítimas de crimes em nova iniciativa

Em cinco meses, 477 vítimas diretas e/ou indiretas de crimes foram atendidas pelo projeto Vozes dos Silenciados, idealizado pelo Núcleo de Apoio às Vítimas, do Ministério Público da Paraíba (Navic/MPPB). A informação foi divulgada durante o 7º Congresso do do Ministério Público da Região Nordeste, ocorrido entre os dias 4 e 6 deste mês, em João Pessoa.

Lançada em abril deste ano e executada em 36 mu-

Apoio Mobilizando 71 promotores em 36 municípios, projeto dedica-se ao acolhimento e à orientação jurídica a cidadãos que tenham sofrido ação criminosa

nicipios paraibanos por 71 promotores de Justiça do órgão, a iniciativa tem o intuito de acolher vítimas de crimes e fornecer orientações jurídicas úteis aos seus casos, além de encaminhá-las, caso necessário, a serviços públicos de assistência e saúde.

“Embora a vítima seja um importante meio de prova, como informante do Estado, para que tenhamos uma condenação justa, ela geralmente não sabe

que tem direitos. Está nas nossas mãos viabilizar esse conhecimento e fazer uma melhor instrução dos pedidos de reparação do dano que ela sofreu. A vítima deve ocupar a centralidade do processo penal, pois é ela quem sofre as nefastas consequências do crime, e é o seu direito que precisamos reparar com justiça”, argumentou o promotor de Justiça Ricardo Alex Lins, coordenador do Núcleo de Apoio às Vítimas.

Segundo Ricardo, 96% dos cidadãos atendidos pelo projeto disseram ter obtido dados válidos sobre seus processos criminais; 87% demonstraram ter sido informados sobre seus direitos e prerrogativas; e 45% pediram encaminhamento à rede de proteção.

As primeiras vítimas contempladas pela ação foram selecionadas a partir de autos de flagrante, inquéritos policiais e ações penais, evitando-se crian-

ças, adolescentes e pessoas com comprometimento psíquico ou antecedentes criminais.



Acesse o QR Code e saiba mais sobre o projeto

AUDIOVISUAL

Atrizes made in Paraíba

Por suas trajetórias no cinema e na TV, Suzy Lopes e Lucy Alves serão homenageadas, hoje, pelo Fest Aruanda

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Foi a mãe de Suzy Lopes quem percebeu a inclinação da filha para a atuação antes mesmo que a própria artista pudesse se reconhecer assim: ela matriculou a cajazeirense num curso de teatro, em João Pessoa, em meados dos anos 1990. “Mas na primeira semana, eu entendi o que ela queria dizer com ‘você tem jeito para essas coisas’”, ela recorda. A paixão pelo drama surgiu “com o bonde andando”, mas seu encantamento pelo cinema é anterior, como revela a seguir. Hoje, Suzy e a colega Lucy Alves ganham uma homenagem durante o Fest Aruanda, na capital: elas participam de um debate, às 11h, no Hotel Aram, em Tambaú, e recebem o Troféu Aruanda na cerimônia de encerramento do festival, às 19h30, no Cinépolis do Manaíra Shopping (veja a programação completa de hoje no quadro abaixo).

Suzy destaca que pela falta de acesso ao teatro, nas primeiras décadas de vida, não se via nos palcos, mas já sentia admiração pelos futuros companheiros de profissão, quando os via nas novelas e nos filmes. O ingresso nas aulas de teatro no Espaço Cultural precipitou o seu destino. “Roberto Cartaxo, que era meu professor na Funesc, levou a turma para assistir *Vau da Sapalha*, do grupo Piollín. Eu amei a peça e falei para mim mesma que um dia trabalharia com eles. Isso aconteceu em 2010, quando protagonizei o espetáculo *Retábulo*, de Luiz Carlos Vasconcelos”, rememora.

O convite para o seu primeiro filme surgiu em 2000: um papel pequeno em *A Sintomática Narrativa de Constantino*, curta do paraibano Carlos Dowling. Ela interpreta a funcionária de um supermercado. “A personagem que eu fiz era para ser interpretada por um homem, mas Carlinhos gostou tanto do meu teste que resolveu me colocar naquele papel. Eu amei aquela experiência e fiquei querendo fazer mais”, recorda.

Suzy soma ao todo 16 curtas e 13 longas-metragens. Mas dentre todos esses trabalhos, ela guarda carinho especial pela paciente Eliclaustenes, seu papel no filme *Era uma Vez Eu, Verônica*, do pernambucano Marcelo Gomes, lançado em 2012.

“Foi meu primeiro longa, uma experiência que me fisgou. Mexeu muito comigo. Foram muitos ensaios e um laboratório fortíssimo visitando clínicas públicas de Recife, de forma que a cena que fiz (*sendo atendida por Verônica, papel de Hermila Guedes*) ficou muito intensa, e até hoje é uma das minhas preferidas”, pontua.

De lá para cá, outros títulos se destacam na filmografia de Suzy, na da própria: *Lu-Bacurau* (Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, 2019); *Alice*, de *Fim de Festa* (Hilton Lacerda, 2019); a mãe de *Atrito* (curta de Diego Lima, 2017); e *Andrea*, de *A Ética das Hienas* (curta de Rodolpho de Barros, 2019).

“Tenho muito carinho por todas elas e seus processos, mas cito esses por terem sido personagens que mexeram muito comigo enquanto as criava e que mudaram coisas dentro da ‘minha casa’ de atuação”, afirma.

A projeção nacional chegou com a TV: além de uma participação na novela *Quanto Mais Vida, Melhor!*, contracenando com o amigo Thadelly Lima, ela deu vida a Cira, a fofqueira das cidades de Canta Pedra e Lapão da Beirada: personagem originalmente de *Mar do Sertão* e que voltou em *No Rancho Fundo*.

Todavia, o cinema continua lhe fornecendo alguns de seus melhores espaços no audiovisual. “Sou frequentadora do Aruanda, sempre estive na plateia e, em muitas edições, também estive na sua tela. O festival me dá um presente gigante. Estou vendo a homenagem como um abraço de casa, um reconhecimento ao meu trabalho”, conclui.

opinião

ciene, de

donça Filho e

Lucy: da música às novelas

Jamarri Nogueira
Especial para A União

Se há quem acredite que crianças são trazidas ao mundo por cegonhas ou repolhos, é possível imaginar que a paraibana Lucy Alves é fruto de sanfona resfolegada após três batidas do cajado de Molière... Mulher de sete instrumentos e de muitos talentos, Lucy é mais que artista multitudinária. Na música e em diversas produções audiovisuais, ela já deu provas de suas plurais qualificações. Não à toa, está sendo homenageada no Fest Aruanda.

A estudante de violino (ex-violinista da Orquestra Sinfônica Infantil da Paraíba e da Camerata Izabel Burity) aprendeu a tocar muitos outros instrumentos e se tornaria cantora. E a cantora se tornaria atriz, com estreia na TV, em 2016, na novela *Velho Chico*, e ainda em *Tempo de Amar* (2017), *Amor de Mãe* (2020), *Travessia* (2022, da qual foi protagonista) e *Renascer* (2024). Lucy se tornaria sempre algo mais, sem deixar de ser aquilo que ela sempre foi... Mas quando teremos Lucy Alves nas telas dos cinemas?

“Como artista plural, enxergo no cinema uma plataforma não apenas de expressão, mas de conexão — onde podemos compartilhar nossas verdades e, ao mesmo tempo, nos transformarmos a cada papel. Espero muito em breve estreiar na telona. É um sonho dentro da minha carreira”, afirma.

Além das novelas, ela atuou para o streaming em *Só Se For por Amor* (2022), da Netflix. “Atuar para mim é um grande prazer

e uma linda possibilidade de fazer arte. De passear por diversos sentimentos, quando damos vida aos personagens. É uma forma de sentir coisas que desconhecemos ser capazes”, conta. “Eu acho que a TV aberta no nosso país ainda tem um grande poder de disseminação para um grande público que ainda está se ‘achegando’ no streaming”.

A música veio antes, mas como instrumentista. “O instrumento da voz veio depois... Meu pai me convenceu que eu cantava bem. Sempre preferi tocar um instrumento. Mas hoje sigo me encantando com o poder de minha voz”, aponta. “Cantar é diferente... É nossa identidade mais intrínseca, inerente... É onde sou mais forte. A atriz surgiu na minha vida. De presente. De paraquedas. Fazendo expurgar vários sentimentos... Aí, não larguei mais”.

Seriam Lucy Alves e Lucyane Pereira Alves muito parecidas ou muito diferentes? “Lucy Alves é minha persona artística”, responde. “Ela supostamente dá mais as caras que Lucyane Pereira Alves, que é mais introspectiva desde sempre. Lucy Alves veio para ajudar a Lucyane a seguir se descobrindo, se ouvindo através de sua ancestralidade que segue guiando, ousando e transcendendo através da arte. Mas são próximas. Não são tão descoladas uma da outra assim”.

Seu próximo passo é na música. “Tem álbum novo a caminho. Ainda este mês estará disponível”, revela. “Fazer música tem sido essencial para a caminhada e álbuns são espécie de diários musicais de cada fase de minha vida”.

Foto: Divulgação/O2 Play



“Oeste Outra Vez”, vencedor do Festival de Gramado, tem pré-estreia às 16h

16h – Avant-premiere: *Oeste Outra Vez*, de Erico Rassi, com debate com o ator Daniel Porpino após a sessão (2024, 1h37, 16 anos) [Cinépolis Manaíra 9]

19h30 – Cerimônia de encerramento: Homenagens às atrizes Suzy Lopes e Lucy Alves; curta *Atrito*, de Diego Lima (2017, 18 min, 16 anos); longa *Álma Negra - Do Quilombo ao Baile*, de Flávio Frederico (2024, 1h45, 14 anos) [Cinépolis Manaíra 9]

21h30 – Cerimônia de premiação [Cinépolis Manaíra 9]

■ **Entrada franca**

■ **Hotel Aram** (R. Nossa Sra. dos Navegantes, 431, Tambaú, João Pessoa)

■ **Cinépolis Manaíra** (Manaíra Shopping, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 220, Lot. Oceania II, João Pessoa)

PROGRAMAÇÃO/ HOJE

9h – Debate: diretores dos curtas-metragens exibidos na terça [Hotel Aram]

10h – Debate: diretores dos longas-metragens exibidos na terça [Hotel Aram]

10h30 – Sessão com acessibilidade: Filme a ser divulgado [Cinépolis Manaíra 9]

11h – Painel: Homenagens às atrizes Suzy Lopes e Lucy Alves [Hotel Aram]

14h – Panorama do cinema negro paraibano: 8 curtas [Cinépolis Manaíra 9]

Resenha

Audaci Junior
audaciauniao@gmail.com

Crocodilo que assedia vira bolsa de madame

Em um dos vários shoppings de uma metrópole, uma atriz chamada Odile B., passa pelas centenas de lojas do complexo para subir ao palco da única sala de teatro, que existe no “bunker do consumismo”, e interpretar seu personagem na peça feminista.

Ao sair da encenação, ela é atacada por um grupo de homens no estacionamento. Já, a mão da justiça a trata como culpada, não como vítima. Por conta disso, Odile decide fazer justiça com as próprias mãos...

Esse é o início de uma cruzada urbana, na qual a protagonista, dia após dia, noite após noite, vai literalmente assassinando os “crocodilos” da sociedade patriarcal e machista.

Considerada uma das mais relevantes artistas dos quadrinhos franceses nos últimos 50 anos, Chantal Montellier foi descoberta pelos leitores e leitoras brasileiros recentemente, por conta da coletânea *Social Fiction* (Comix Zone), lançada no ano de 2022. De lá para cá, veio ainda *Bruxas, Minhas Irmãs* (Veneta, 2023). Antes, o público só apreciou a sua narrativa visual em *O Processo* (Veneta, 2014), adaptação do famosos livro homônimo de Franz Kafka, pelo roteirista David Zane Mairowitz.

Em *Odile e os Crocodilos* (Comix Zone), a mais recente publicação da quadrinista francesa por aqui, o tom é de uma “fábula sem moral” sobre o tema do estupro, em que a personagem principal se transforma em um “anjo exterminador” contra a submissão da mulher.

“Odile é um pouco minha musa, ‘a agente incondicional que realmente vai pôr um fim ao reino dos Crocodilos’, como escreveu Thierry Smolderen num artigo dedicado a este álbum”, apontou a autora, no prefácio da história em quadrinhos.

Marcada pelo seu engajamento político e por uma denúncia radical de todas as formas de violência e opressão, Chantal Montellier ainda é um exemplo de como o ofício de artista é de alto risco, mesmo nos dias atuais. “Al-

guns álbuns, como *Odile e os Crocodilos* e *Blues ou Les Rêves du Fou* [“Os sonhos do louco”, em tradução livre], me custaram muito caro e me renderam muitas agressões. O que é paradoxal é que eu quase não me deparo mais com uma crítica negativa sobre meu trabalho, quando passeio pela internet. Sempre me consideram uma autora maior, uma pioneira. Mas, em instituições como o Festival de Angoulême, nunca tive direito a uma exposição. Mesmo não correndo atrás, acho injusto com relação a outros que tiveram direito a honras, aos holofotes, a alguma forma de reconhecimento”, contou ela em uma entrevista publicada na *Métal Hurlant Hors-série: Ah!Nana*, em outubro de 2023, que está reproduzida, na íntegra, na edição brasileira.

Montellier iniciou a sua carreira nas artes plásticas, como professora e pintora, e chegou a expor no Grand Palais de Paris, em 1972. Nesse mesmo ano, estreou como quadrinista em publicações de esquerda. Também publicou na grande imprensa, em jornais e revistas como *Le Monde* e *L'Express*, e foi uma das estrelas de revistas em quadrinhos célebres como (*À Suivre*), *Charlie Mensuel* e *Métal Hurlant*. Foi também uma das principais colaboradoras da revista feminista *Ah!Nana*.



Em “Odile e os Crocodilos”, Chantal Montellier coloca a sua protagonizada em uma cruzada urbana contra a submissão da mulher

Em suma, uma artista que é necessária para o nosso cenário atual, principalmente para ir de frente às ideias de que “meu gibizinho não precisa ter política”, pensamento vigente para os leitores com “viseira de burro” que só olham para cima, querendo avistar as capas multicoloridas de seus super-heróis favoritos.

Nada contra apreciar esse gênero, mas devemos também visar as preocupações sociais de nosso tempo e a denúncia radical de todas as formas de violência e opressão, características e marcas registradas nas obras da *madame* Montellier.

para o cargo de diretor-geral do Departamento do Serviço Público (DSP), correspondendo hoje à Secretaria da Administração. Deslocado no ano seguinte para o cargo de secretário de Estado da Educação e da Saúde, tornou-se peça-chave do governo.

Em 1954, elege-se deputado estadual, sendo escolhido líder do seu partido, o PL, e do governo do estado. Em 1966, no governo de João Agripino, assumiu a Pasta de Interior e Justiça e respondeu pela de Educação.

José Américo de Almeida era dotado de um espírito inovador. Era um descobridor de valores. Um descobridor de talentos. Acreditava na força das novas gerações. Foi assim que agiu com relação a José Medeiros, quando afirmou: “José Medeiros Vieira é um dos maiores exemplos da vocação da Paraíba para produzir valores. Lembro-me da hora em que o descobri. Eu vinha das minhas andanças pelo Sertão. E parei em Pombal. Tudo era seco e sem cor. Só havia uma esperança de colorido, que seria a ressurreição da paisagem. Que seria o próximo inverno. E ouviu-se um discurso. Era um colorido novo. Ouviu-se uma palavra rica de originalidade, fácil e segura. Era José Medeiros”.

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

José Américo, descobridor de valores

Itapuan Bôtto Targino

Há 54 anos, em junho de 1970, publicava a Editora A União o livro *Degraus do Tempo*, de José Medeiros Vieira, no qual o autor documenta alguns passos de sua vida, notadamente no campo político-administrativo. Reúne discursos, mensagens e prefácios.

Dois textos me chamaram a atenção: primeiro, o discurso de saudação a José Américo de Almeida, no dia 10 de janeiro de 1950, em Pombal, na homenagem prestada ao autor de *A Bagaceira*, grande benfeitor dos sertões e incansável lutador pelo aprimoramento dos nossos costumes políticos; segundo, o prefácio ao livro *José Américo, um Homem do Bem Comum*, de José Rafael de Menezes, em 1967.

Ao assumir o governo do estado, em 1952, José Américo formou uma equipe de jovens auxiliares, escolhidos pessoalmente por ele para ajudá-lo a governar a Paraíba. Faziam parte do grupo, popularmente chamado de “jardim de infância”: José Lopes de Andrade, Joaquim Ferreira Filho, Carmelo dos Santos Coelho, Juarez da Gama Batista, Duermerval Trigueiro Mendes, José Medeiros e José Rafael de Menezes, entre outros.



José Américo era um descobridor de valores e de talentos

Foto: Maycon Albuquerque/Reprodução

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

Gostos e desgostos

Eu estava decidida a escrever uma crônica em resposta à de Ana Adelaide Peixoto, “O mundo (não) é dos espertos”, publicada no dia 3 de dezembro de 2024, no jornal **A União**, mas tudo mudou quando botei um CD de Antônio Zambujo, *Até Pensei que Fosse Minha*, para tocar: minha cabeça deu um nó e eu entrei em pleno “estado de poesia”. No seu texto, Ana fala de um desencontro que ela e uma amiga de São Paulo tiveram com uns rapazes que ouviam música alta, na Praia do Poço, em Cabedelo, coisa que acontece com muita frequência hoje em dia, nas nossas cidades. Às pessoas ouvem música nas alturas, sem se importar com o incômodo que possam causar aos outros. Comigo aconteceu algo semelhante há alguns dias, aqui no Miramar. Um rapaz ligou o som do carro e começou a ouvir uma música muito desagradável (para mim), sem se importar que poderia incomodar outras pessoas. Ele estava estacionado na calçada oposta à minha casa, e fui até lá lhe pedir-lhe que baixasse o som. Ele ficou ofendido e recusou-se a baixar, desafiando-me a chamar a polícia. Como eu sei que você pode ouvir o que quiser, na altura que desejar, até as 22h, ignorei sua sugestão e voltei para casa. Até já tenho uns dispositivos para tapar os ouvidos e sempre apelo para eles quando sou incomodada, mas dessa vez não funcionou.

Voltando ao disco de Zambujo, declaro minha descomedida paixão por esse CD, que recomendo a todos que amam a música de Chico Buarque, desSa vez, com um sotaque lusitano. Como eu sou apaixonada pela música de Chico (até faço parte de um bloco carnavalesco, *As Raparigas de Chico*, que sai (ou saía, não sei se ainda sai) no Carnaval de frente da sede de um sebo, na Avenida Tabajaras, em João Pessoa.

■
Tudo mudou quando botei um CD de Antônio Zambujo, *Até pensei que fosse minha*, para tocar: minha cabeça deu um nó e eu entrei em pleno “estado de poesia”

“Cálice”, “Até pensei” e “Valsinha” são apenas algumas das obras-primas contidas no disco e Chico Buarque e Carminho participam de algumas faixas. Tudo muito lindo!

Como vocês podem ver, faço parte de uma geração em extinção, que não aprecia música sertaneja e congêneres. Cresci com a Bossa Nova, o rock’n’roll, com Jobim, Nara Leão, Vinicius de Moraes, Caetano, Gal, Bethânia, Gil, João Gilberto, Rita Lee, os Beatles e os Rolling Stones, Joan Baez, jazz e não me adapto à música que está rolando hoje por aí. Sei que é um descompasso com o meu tempo, uma falta de sintonia da minha parte, mas não suporto música sertaneja, sofrência e similares, que é o que mais toca por aí. Nem pisadinha. Problema meu, eu sei, pois é o que mais toca no rádio e o que é mais difundido pela TV. Mas não dá para me converter a esta altura dos meus 78 anos. Nem eu quero. É uma questão de gosto musical.

Este é um dos motivos que me mantém recolhida em casa. Sair de casa significa ouvir o que não quero, o que não gosto. Além do mais, como não fumo mais, sair de casa, ou viajar também significa ficar sujeita às baforadas indesejadas. Já fui fumante. Hoje, eu sou intolerante. E sei que a minha intolerância limita o prazer dos outros e não quero submetê-los, nem submeter-me a isso.

Como podem ver, tudo se resume a uma questão de gosto. Melhor dizendo, de desgosto. Então, o melhor lugar para a pessoa em que me transformei, é a minha casa, e o melhor que faço é recolher-me, manter distância do mundo que me cerca, com seus sons e fumaças indesejadas. Isso é velhice? É, sim, e daí? Envelhecer é um privilégio e quero usufruir do meu privilégio, enquanto posso.

Colunista colaboradora

CANTORIA

Veteranos e jovens do repente duelam hoje

Terceira edição do “Confronto de Gerações” será no Paulo Pontes

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Os mestres do repente e os novos talentos na arte de improvisar têm um encontro marcado hoje, a partir das 19h30, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, em João Pessoa, na terceira edição do Festival Encontro de Gerações. A ideia é apresentar ao público as declamações inventivas de diferentes gerações de repentistas, que competem lado a lado no palco. A entrada é gratuita.

O poeta e declamador Iponax Vila Nova — filho de Ivanildo Vilanova, um dos nomes mais experientes na arte do repente —, estará apresentando o festival. Ele destaca que as gerações dividem-se em uma disputa de seis contra seis, em dois times. De um lado, a equipe veterana, representada por Ivanildo (PE), Antônio Lisboa (RN), Evaldo Severino (PB), Rogério Meneses (PB), Severino Feitosa (PE) e Maximino Bezerra (PE). Do outro, os da nova geração, como Evaldo Filho (PB), Jaciel Rufino (PE), Djair Olímpio (PE), Zé Albino (RN), Jairo Silva (PI) e Helânio Moreira (RN).

“O mais experiente é meu pai, com 79 anos. Do outro lado, seis repentistas da nova geração, o mais novo com 25. A média dos

veteranos é de 68 anos, e a média dos novos, 28 anos. Ou seja, 40 anos, no mínimo, de diferença”, explica Iponax.

Serão duas fases de enfrentamento, com disputa obrigatória entre um repentista novo e um veterano na primeira fase. O sorteio das duplas será realizado na hora do evento e uma comissão escolherá os dois melhores nomes de cada time para uma disputa entre duplas, na segunda fase.

A nova geração venceu a

primeira edição do Encontro, enquanto a equipe veterana levou a melhor no segundo confronto.

“A finalidade mesmo é mostrar para o público que os novos chegaram! Que existe uma renovação na cantoria”, afirma o apresentador, destacando a maestria dos participantes, própria também aos novos nomes. Segundo ele, o povo que gosta das cantorias pode ficar tranquilo, pois a continuidade dessa arte está garantida.



VETERANOS:

- Ivanildo Vilanova (foto, PE)
- Antônio Lisboa (RN)
- Evaldo Severino (PB)
- Rogério Meneses (PB)
- Severino Feitosa (PE)
- Maximino Bezerra (PE)



NOVA GERAÇÃO:

- Evaldo Filho (PB)
- Jaciel Rufino (PE)
- Djair Olímpio (PE)
- Zé Albino (RN)
- Jairo Silva (PI)
- Helânio Moreira (foto, RN)

CONFRONTO DE GERAÇÕES

■ Hoje, às 19h30

■ No Teatro Paulo Pontes (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa)

■ Entrada franca

“A prova é que se a gente precisasse fazer três noites seguidas, nós teríamos três elencos diferentes, nos dois lados”, afirma.

Nascido em Natal e radicado em Serra de São Bento, também no Rio Grande do Norte, Helânio Moreira é uma das revelações da nova geração de cantadores. Inspirado por seu pai, Helânio trabalha com a viola há 14 anos e tem participado de inúmeros eventos de arte popular.

“É um festival importantíssimo para a categoria, principalmente para os novos cantadores que estão à procura de espaço e tem a oportunidade de participar com os medalhões do repente. A perspectiva é a melhor possível com o elenco que está sendo formado. Será uma grande festa da cultura popular nordestina”, ressalta Helânio.

SEMINÁRIO

José Américo e Zé Lins em debate na FCJA

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa, promove hoje, a partir das 9h30, o seminário *Da Bagaceira ao Mel*, que pretende refletir aspectos sociohistóricos do Brasil tendo clássicos da nossa literatura e novas produções como base. O evento, com entrada franca, tomará os horários matutino e vespertino e será ministrado no auditório da instituição, no Cabo Branco.

A abertura contará com um recital do poeta Raniéri Abrantes. Em seguida, o escritor Hildeberto Barbosa Filho abre a rodada de palestras com o colóquio “José Américo — *A Bagaceira*: uma denúncia social”, sobre a obra homônima, marco do movimento chamado Romance de 30. Logo depois, o

procurador federal Eitel Santiago de Brito Pereira apresenta “José Lins do Rego — *Menino de Engenho*: uma análise sociológica”. A agenda da manhã finaliza com o autor Marcone Pereira Simões e a palestra “*Os Simões da Serra do Gabão*: as histórias não escritas do Brasil — a história silenciada”, comentando sua própria obra.

A agenda retornará, às 14h30, com a palestra “Espaço agrário, trabalho e luta na zona canavieira do Nordeste”, a cargo da professora Emília de Rodat Fernandes Moreira. Em seguida, “As influências de *A Paraíba e Seus Problemas* para a elaboração de *A Bagaceira*”, com o docente Jivago Correia Barbosa, a partir de sua própria pesquisa. “Durante o nosso estudo, percebemos que a escrita de *A Bagaceira* só ocorreu a partir do trabalho de José Américo

de Almeida nesse outro livro, escrito quando ele era o nosso ministro dos transportes”, detalha Jivago.

“O mito das três raças e as narrativas de uma nação: o debate racial na literatura de José Américo e José Lins”, do estudioso Luiz Mário Dantas Burity, encerra os colóquios. A conclusão dos debates será mediada pelo pesquisador Ademar Azevedo Régis. A programação será finalizada com dois lançamentos de livros: Marcone Simões traz *Os Simões da Serra do Gabão*; e Eitel Santiago estreia nova edição de *José Lins do Rego — Dois Estudos*. “Faço uma explicação inicial falando dos componentes de qualquer obra de ficção. Depois, falo da gloriosa existência de José Lins. Por fim, analiso seus romances do ciclo da cana-de-açúcar”, explica Eitel.



“A Bagaceira” é tema de palestra na fundação

SEMINÁRIO DA BAGACEIRA AO MEL

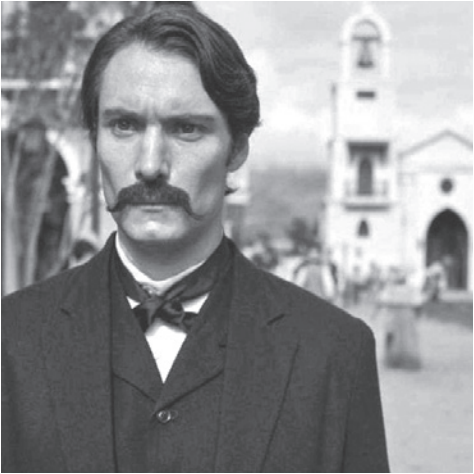
■ Hoje, 9h30

■ Na Fundação Casa de José Américo (Av. Cabo Branco, nº 3336, Cabo Branco, João Pessoa)

■ Entrada franca

Vitrine cultural

Foto: Divulgação/Renato Mangolin



Série “Cem Anos de Solidão” estreia hoje na Netflix

A parte 1 da aguardada adaptação de *Cem Anos de Solidão* (foto) estreia hoje, na Netflix, com base na obra-prima de Gabriel García Márquez, com a mítica cidade de Macondo, seus amores impossíveis e realismo mágico. A produção colombiana estreia com oito episódios.

Roberta Miranda grava sucesso com portuguesa

Roberta Miranda regravou o sucesso “Cabecinha no ombro” em parceria com a cantora portuguesa Bia Caboz. O lançamento já está disponível nas plataformas digitais reunindo o sertanejo e o fado, e contando com um videoclipe registrado em uma estação de trem desativada.

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Qual o bicho?

Meus amigos leitores, as estimadas leitoras, já perguntaram a alguém de suas proximidades, caso essa criatura houvesse nascido bicho, qual gostaria de ter sido? Pois, algumas vezes nem seria preciso perguntar; pois só de olhar é possível fazermos essa dedução. Querem um exemplo: o pavão!

É só pensarmos um pouquinho e vamos descobrindo os pavões, aqueles tipos que se acham, que gostam de aparecer. Uns “amostrados”! Estão em todas, mesmo que não haja nenhuma. No caso, pavo é o que também não falta. Acontece que muita gente teria dificuldades em revelar essa preferência. Pavão adora ser visto, notado, observado, mas se incomoda de ser classificado como tal.

Ainda nas aves, a águia teria a preferência de alguns. Elegeriam-na os que gostam de ver o mundo de cima. Águia é um drone com bico, penas e unhas enormes e não conheço um predador desse bicho. Assim, ser uma águia não deixa de ser interessante.

Também creio que a coruja possa despertar algum interesse. Não ocorreria o mesmo com a galinha comum ou até uma guiné. Pardal, ninguém gostaria de ser, mas um canarinho cantador pode despertar interesse, como também o sabiá, mas de aves é bom paramos por aqui.

Tenho a mais absoluta certeza (se é certeza, já é absoluta e me desculpem a redundância) que sapo ninguém gostaria de ser e nem rã que é um sapo mais ajeitadinho.

E onça? Bem, aí, temos um dos bichos preferidos. Felino elegante, forte, muita beleza, excelente nadador, sobe em árvores e os com mania de Policarpo Quaresma, podem alegar que é um bicho genuinamente brasileiro, ainda que possa ser encontrado pelas bandas da Colômbia, Venezuela e até do Paraguai. Não vai faltar gente que gostaria de ser onça. Mas a jaguatirica vai ter dificuldades de ser a eleita de alguma criatura porque é uma oncinha meia-boca, uma onça de segunda classe.

Já o gato e a gata, bichinhos de dentro de casa, muita gente gostaria de ser. São manhosos, espertos, cheios de dengos e muito higiênicos, pois enterram seus cocôs nas caixinhas de areia deixadas com essa finalidade em algum um canto da casa ou apartamento.

Vamos aos touros e bois. No caso ninguém diz que quer ser, mas já é. O que tem de gente ostentando uma galharia vistosa no cocuruto é difícil de imaginar. Na mesma prateleira podemos colocar as renas e os alces. Entendo ser de bom alvitre que não entremos em detalhes.

Ah, para os cães não há de faltar candidatas. Tem gente que vai querer ser pinscher, pequeno, atrevido escandaloso e bravo. Já há os que preferem ser um fila (o cão genuinamente brasileiro) que gosta de gente da casa, mas não suporta visitas. O pastor alemão, obediente, inteligente e fiel vai receber expressiva votação, como o pastor malinois que é considerado o mais apto para muitas funções. Também teremos aquela ruma de cachorrinhos de madame; enjoadinhos, chatos e que para nada servem além de pedir para ficar no colo, latir como um condenado e distribuir pelos por toda a casa. Tenho um amigo que iria querer ser um rottweiler, bravo e pouco confiável. De cães a lista iria ser enorme, portanto, vamos parar por aqui.

Leão e leoa! Aí não vai faltar gente querendo ter nascido esse bicho. Estamos falando do rei dos animais e no caso a dedução de que sua consorte, a leoa, é rainha também é muito fácil. Para quem não sabe, um casal dessa espécie, pode manter num período de 24 horas cerca de 20 a 40 relações sexuais. São curtinhas, coisa de menos de 30 segundos, mas cá entre nós, com esse número de vezes compensa a duração. Leão é especialista nas famosas “rapidinhas”, nada do carinho do antes e nem o aconchego do depois. Não duvido que ao publicarem essa crônica deva aparecer uma penca de leitores (leitoras também), fazendo inscrição no departamento “Panthera Leo”.

A raposa seria a escolhida dos vigaristas, os velhacos das propinas e da corrupção, até os trapaceiros restritos às pequenas causas, esses últimos, que subtraem grana dos amigos, emprestam e não pagam e dão calote nos botecos.

E esse escrevinhador aqui, qual a escolha? Gostaria de ser um jabuti. Esse quelônio não tem pressa, é longo, não se estressa. Quando briga com a esposa, não muda de casa. E o que faz? Vai embora e leva a casa consigo. A mulher nem pode reclamar porque também fica com a casa dela e estamos conversados.

LITERATURA

A imortalidade nos contos

Dalton Trevisan, um dos maiores escritores brasileiros, morre aos 99 anos

Agência Estado

O escritor Dalton Trevisan morreu aos 99 anos nessa segunda-feira (9), em sua casa, em Curitiba. Dono de uma das obras mais singulares da literatura brasileira, Dalton Trevisan é considerado o maior contista contemporâneo do país.

Recluso, o escritor viveu isolado em uma casa ao longo de mais de sete décadas, saindo apenas em raras ocasiões e relacionando-se com um grupo pequeno de amigos. Não dava entrevistas, não recebia seus prêmios, não frequentava o meio literário. Mas, escrevia e publicava.

Em 2022, ele lançou uma antologia de contos, em edição do autor e com uma tiragem de 50 exemplares. Nenhuma linha sobre eles, apenas os textos — e alguns poucos desenhos de Poty entre os textos e ao final, incluindo um retrato de Trevisan na contracapa.

Foto: Divulgação

Obra de Trevisan será relançada nem 2025 pela Todavia

Cinco livros de Dalton Trevisan

Imagens: Divulgação/Record

NOVELAS NADA EXEMPLARES (1959)

Coletânea de contos que revelou nacionalmente a literatura de Trevisan, com personagens do subúrbio de Curitiba.

CEMITÉRIO DE ELEFANTES (1964)

Contos curtos com personagens de bairros pobres de Curitiba, explorando temas como miséria e solidão.

O VAMPIRO DE CURITIBA (1965)

São 15 contos que enfocam um psicótico em busca de suas vítimas e de satisfação sexual, na capital paranaense.

A POLAQUINHA (1985)

O único romance escrito por Trevisan, sobre uma loira (a “polaquinha”) com vários amores, mas ama um baixinho feio e asmático, e é vítima do machismo.

DESGRACIDA (2010)

Último dos quatro Jabutis vencidos por Trevisan, com textos inéditos do Vampiro de Curitiba, em 90 microcontos — alguns de apenas uma frase.

Em Cartaz



Cinema

Programação de 5 a 11 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

O CONDE DE MONTE CRISTO (*Le Comte de Monte-Cristo*). França/Bélgica, 2024. Dir.: Alexandre de La Patellière e Matthieu Delaporte. Elenco: Leticia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 21h.

INEXPLICÁVEL. Brasil, 2024. Dir.: Fabrício Bittar. Elenco: Leticia Spiller, Eriberto Leão, Miguel Venerabile, André Ramiro, Moacyr Franco. Drama. Casal tenta de tudo para salvar o filho, que apresenta um caso grave de saúde. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 15h, 21h. CINESERCLA TAMBÍÁ 3: 17h50, 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h30, 18h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 17h20, 21h25. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: 20h. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: 18h.

O SENHOR DOS ANÉIS – A GUERRA DOS ROHIRRIM (*The Lord of the Rings – The War of the Rohirrim*). Japão/EUA/Nova Zelândia, 2024. Dir.: Kenji Kamiyama. Aventura/animação. Na Terra-Média, povo de um reino tenta resistir ao ataque de outro, cujo líder quer vingar a morte do pai. 2h14. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h, 15h45; leg.: 18h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 18h15, 21h15. CINESERCLA TAMBÍÁ 2: dub.: 15h30, 18h05, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 15h30, 18h05, 20h40. **Patos:** MULTICINE PATOS 1: dub.: 14h50, 17h50, 20h35.

STING – ARANHA ASSASSINA (*Sting*). Austrália/EUA, 2024. Dir.: Kiah Roache-Turner. Elenco: Noni Hazlehurst, Jermaine Fowler. Horror/ficção científica. Garota adota aranha como bicho de estimação, mas à medida que cresce, o animal se mostra um assassino. 1h32. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h45; leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h45. CINESERCLA TAMBÍÁ 1: dub.: 18h45, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 21h.

ESPECIAL

FEST ARUANDA. Festival com curtas e longas-metragens. Terça: Panorama do Cinema Negro Paraibano: 8 curtas (14h); Oeste Outra Vez (16h); filmes de encerramento: *Atrito* e *Alma Negra* (19h30). Entrada franca.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 9.

NCT DREAM MYSTERY LAB – DREAMSCAPE IN CINEMAS (*NCT Dream Mystery Lab – Dreamscape in Cinemas*). Coreia do Sul, 2024. Direção não divulgada. Documentário/show. Registro da turnê da banda sul-coreana. 2h18. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 18h.

SOLO LEVELING – SEGUNDO DESPERTAR (*Solo Leveling – ReAwakening*). Coreia do Sul/Japão, 2024. Dir.: Shunsuke Nakashige. Aventura/animação. Em um mundo onde pessoas superpoderosas enfrentam monstros, simples caçador é recrutado para perigosa missão. 2h01. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 19h20, 22h.

CONTINUAÇÃO

AINDA ESTOU AQUI. Brasil/França, 2024. Dir.: Walter Salles. Elenco: Fernanda Torres, Selton Mello, Valentina Herszage, Fernanda Montenegro, Humberto Carrão, Dan Stulbach, Daniel Dantas, Marjorie Estiano, Camila Márdila, Maeve Jinkings. Drama. Família precisa lidar com o desaparecimento do marido, vítima da ditadura. 2h16. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 20h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): 14h, 17h, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 13h15, 16h15, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBÍÁ 4: 17h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: 17h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: 18h30, 21h. MULTICINE PATOS 3: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: 15h30, 20h20. **Remígio:** CINE RT: 20h15.

ANTES QUE ME ESQUEÇAM, MEU NOME É EDY STAR. Brasil, 2024. Dir.: Fernando Moraes. Documentário. A trajetória

do cantor, compositor, ator e artista plástico baiano. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: sab. 14/12: 15h; seg. 16/12: 20h30; sab. 21/12: 17h; dom. 22/12: 19h.

O CLUBE DAS MULHERES DE NEGÓCIOS. Brasil, 2024. Dir.: Anna Muylaert. Elenco: Rafael Vitti, Luís Miranda, Cristina Pereira, Grace Gianoukas, Louise Cardoso, Katiúscia Canoro, Irene Ravache, Ítala Nandi, André Abujamra, Maria Bopp, Verônica Debon. Comédia/drama/suspense. Em um mundo onde os estereótipos de gênero são invertidos, dois jornalistas homens entrevistam mulheres poderosas num country club onde animais selvagens estão à solta. 1h35. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: qui. 12/12: 20h30; dom. 15/12: 19h; qua.: 18/12: 20h30; sab. 21/12: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: ter.: 19h.

CORPO PRESENTE. Brasil, 2024. Dir.: Leonardo Barcelos. Documentário. As possibilidades de expressão do corpo. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: qui. 12/12: 18h30; sab. 14/12: 19h; seg. 16/12: 18h30; qui. 19/12: 20h30; dom. 22/12: 17h.

GLADIADOR II (*Gladiator II*). Reino Unido/EUA, 2024. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Paul Mescal, Connie Nielsen, Pedro Pascal, Denzel Washington. Aventura. Após ter sua casa tomada pela tirania de Roma, gladiador entra na arena para resgatar a honra do império. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 15h, 18h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h45. CINESERCLA TAMBÍÁ 4: dub.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h30. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: dub.: 17h20.

MOANA 2 (*Moana 2*). EUA/ Canadá, 2024. Dir.: David G. Derrick Jr., Jason Hand e Dana Ledoux Miller. Vozes na dublagem brasileira: Any Gabrielly, Saulo Vasconcelos. Infantil/musical/animação. Jovem navegadora enfrenta mares desconhecidos para livrar uma das ilhas de seu povo de uma maldição. 1h40. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 2D: 13h40, 20h30; 3D: 16h, 18h15. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h40, 17h, 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h30, 17h, 19h30,

21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 13h, 15h45, 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h30, 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 2D: 13h, 16h; 3D: 15h30, 20h30. CINESERCLA TAMBÍÁ 5: dub.: 3D: 15h; 2D: 17h, 19h, 20h55. CINESERCLA TAMBÍÁ 6: dub.: 14h15, 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h, 17h, 19h, 20h55. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 3D: 14h15; 2D: 16h15, 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h30, 19h30. CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h50, 16h50, 18h50; 2D: 20h50. MULTICINE PATOS 3: dub.: 3D: 14h20, 16h40; 2D: 19h. MULTICINE PATOS 4: dub.: 3D: 15h10, 20h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 16h20, 18h25, 20h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 16h, 18h20. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h20, 20h30.

OPERAÇÃO NATAL (*Red One*). EUA, 2024. Dir.: Jake Kasdan. Elenco: Dwayne Johnson, Chris Evans, Lucy Liu, J.K. Simmons, Bonnie Hunt. Aventura. Quando Papai Noel é sequestrado, segurança do Polo Norte se une a caçador de recompensas para salvar o Natal. 2h03. 12 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBÍÁ 3: dub.: 15h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 14h10.

TODAS AS ESTRADAS DE TERRA TÊM GOSTO DE SAL (*All Dirt Roads Taste of Salt*). Estados Unidos, 2024. Dir.: Raven Jackson. Elenco: Moses Ingram, Shiela Átim. Drama. A vida de uma mulher através das décadas no Mississippi. 1h32. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua. 11/12: 20h30. Próximas semanas: sab. 14/12: 17h; ter. 17/12: 18h30; dom. 22/12: 15h.

171. Brasil, 2024. Dir.: Rodrigo Siqueira. Documentário. Seis presidiários condenados por estelionato contam suas histórias. 1h35. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: dom. 15/12: 17h; ter. 17/12: 20h30; qui.: 19/12: 18h30; sab. 21/12: 15h.

WICKED (*Wicked – Part 1*). EUA, 2024. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Michelle Yeoh, Jeff Goldblum. Musical/drama. Amigas em universidade de bruxas se tornam rivais após encontro com o Mágico de Oz. 2h40. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h15; leg.: 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h. CINESERCLA

TAMBÍÁ 4: dub.: 14h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 14h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h.

Teatro

AMANHÃ

SARAU DE SUZY. Sarau poético comandado pela atriz Suzy Lopes no Natal na Usina, com convidados e microfone aberto para participação da plateia.

João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, 243, Tambiá). Quinta, 20h. Entrada franca.

Música

AMANHÃ

FUNKERIA. Show do grupo no Natal da Usina.

João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, nº 243, Tambiá). Quinta, 22h. Entrada franca.

ESTA SEMANA

POLYANA RESENDE E MALANDROS DO MORRO. Show da cantora com participação de integrantes da escola de samba pessoense no Natal da Usina.

João Pessoa: USINA ENERGISA (Av. Juarez Távora, nº 243, Tambiá). Sexta, 20h. Entrada franca.

SANDRA DE SÁ E ORQUESTRA SINFÔNICA DE JOÃO PESSOA. Cantora se apresenta em, show com a orquestra e participação da Cia. Municipal de Dança.

João Pessoa: CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira São Francisco, s/nº, Centro). Sexta, 19h. Entrada franca.

TOTONHO. Show do cantor no Natal da Usina.

João Pessoa: SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, Av. Juarez Távora, nº 243, Tambiá). Sábado, 22h. Entrada franca.

SERTÃO VIVO

Projeto terá R\$ 150 mi do BNDES

Assembleia Legislativa aprovou empréstimo para políticas de desenvolvimento rural implantadas no estado

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

A Assembleia Legislativa da Paraíba aprovou, ontem, o Projeto de Lei nº 3.221/2024, que autoriza o Poder Executivo a contratar um empréstimo de R\$ 150 milhões com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para implementar o Projeto Sertão Vivo Paraíba. A proposta foi aprovada por maioria da Casa, com voto contrário do deputado Walber Virgulino e abstenção dos deputados George Moraes, Camila Toscano, Jane Panta e Tovar.

De acordo com o governador João Azevêdo — autor do projeto —, os recursos serão investidos em projetos de resiliência climática para a produção rural do Semiárido Paraibano, “promovendo a adaptação e mitigação aos desafios impostos pelas mudanças climáticas”. Ainda segundo o governador, os referidos projetos privilegiarão a implementação de ecotecnologias e o fomento a sistemas produtivos de base agroecológica, “que garantam a segurança alimentar, a geração de renda e a autonomia financeira das famílias agricultoras”.

Conforme a justificativa apresentada pelo Governo ao Legislativo, a iniciativa foi elaborada conjuntamente pelo BNDES e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) e pretende beneficiar agricultores familiares, assentados da reforma agrária e comunidades tradicionais do estado.

De acordo com o documento, o Projeto Sertão Vivo Paraíba envolverá diversas políticas públicas de



Foto: Divulgação/ALPB

Proposta foi acatada por maioria da Casa, com voto contrário do deputado Walber Virgulino

desenvolvimento rural já em vigor, como o Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável da Paraíba (Procase), o PB Rural Sustentável, o Programa de Regularização Ambiental (PRA) e o Cadastro Ambiental Rural (CAR), implantando a recuperação de áreas degradadas com sistemas agroflorestais, ampliando as áreas em recuperação, aumentando o sequestro de carbono e a conservação da biodiversidade.

Para promover a segurança hídrica em municípios historicamente expostos à seca, o projeto ainda prevê a implantação de cisternas e de sistemas de reuso de água, como o Saneamento Ambiental e Reuso da Água (Sara), desenvolvido pelo Instituto Nacional do Semiárido (Insa). No quesito acesso a mercados, destacam-se as ações de fomento à economia solidária e ao Programa de Aquisições de Alimentos (PAA).

“Esses investimentos ressaltam o compromisso

da Paraíba com o incentivo ao meio ambiente e à sustentabilidade, atuando de forma integrada com organizações governamentais, não governamentais e setor privado, bem como com universidades e instituições de pesquisa, com o propósito de criar uma rede de parceiros e colaborar na identificação de desafios e implementação de soluções”, complementou.

Durante a votação, o deputado Chió foi um dos parlamentares que defendeu a proposta. Segundo ele, o empréstimo ajudará os agricultores paraibanos a desenvolver soluções para conviver com os problemas gerados pelas mudanças climáticas.

“Todo mundo sabe o quanto os agricultores estão sofrendo com falta de água. Quem mora no Sertão sabe que está sendo cada vez mais difícil produzir por causa do aumento da temperatura. Quem mora no Brejo paraibano, na Zona Rural de Areia e Re-

■ Projeto ainda prevê a implantação de cisternas e de sistemas de reuso de água

mígio, sabe que onde existia olhos d’água, hoje não existe mais, estão secos. Esse empréstimo é justamente para acudir, acolher e ajudar os nossos agricultores”, argumentou.

“Vejo com muita tranquilidade aprovar um crédito para ajudar os agricultores paraibanos, principalmente porque o nosso Governo é um governo que paga as contas. É um governo que, inclusive, está bem avaliado por organismos internacionais justamente por pagar os empréstimos contraídos junto a diversas instituições e organizações”, acrescentou.

Prevenção ao feminicídio também passa no Plenário

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, ontem, o Projeto de Lei nº 3.395/24, que institui o Pacto Estadual de Prevenção aos Feminicídios na Paraíba. De maneira geral, a proposta, de autoria do governador João Azevêdo, busca prevenir todas as formas de discriminação, misoginia e violência de gênero contra as mulheres.

De acordo com o texto do projeto, o pacto estadual funcionará como instrumento de articulação e operacionalização dos objetivos, diretrizes e princípios da Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Nesse sentido, o pacto tem como principais objetivos: fomentar o desenvolvimento de ações governamentais de prevenção primária, secundária e terciária a todas as formas de violência contra as mulheres; e envolver a sociedade civil nos processos de participação e controle social das referidas ações.

Por prevenção primária, o pacto compreende as ações planejadas para evitar que a violência aconteça, promover a cultura de respeito e construir relações de igualdade de gênero. A prevenção secundária se refere às ações de intervenção precoce e qualificada que visem evitar a repetição e o agravamento da violência. Por último, a prevenção terciária abrange as ações que visem mitigar os efeitos da violência, promo-

vendo a garantia de direito e o acesso à Justiça por meio de medidas de reparação, como, por exemplo, o direito à memória, à verdade e à responsabilização de pessoas agressoras, assim como a reparação financeira às vítimas.

Ainda segundo o projeto, articulação, implementação, monitoramento e avaliação de tais ações caberão ao Comitê Gestor do pacto, que será instituído por meio de portaria da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH). Além da SEMDH, o Conselho será composto por representantes da Casa Civil e de “secretarias estratégicas”, como: a de Desenvolvimento Humano; da Fazenda; Educação; Saúde; Segurança; Planejamento; Ciência e Tecnologia; Cultura; e Administração Penitenciária.

Além dos órgãos do Executivo estadual, a implementação do pacto contará com a colaboração do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, do Tribunal de Justiça do Estado (TJPB), Ministério Público Estadual (MPPB), Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba (OAB-PB), Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB) e do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB). Na justificativa enviada à ALPB, o governador João Azevêdo resalta que o projeto “aprimora a legislação estadual protetiva de interesses difusos” ao alinhar-se às políticas públicas nacionais e internacionais de promoção a direitos humanos e igualdade de gênero.

Deputados criam Selo Empresa Amiga da Amamentação

Os deputados estaduais aprovaram ontem o Projeto de Lei nº 1.037/23, de autoria da deputada estadual Camila Toscano (PSDB), que cria o Selo Empresa Amiga da Amamentação para estimular o desenvolvimento de ações de incentivo ao aleitamento materno. Dados

do Ministério da Saúde mostram que, atualmente, a amamentação exclusiva chega aos 46%, percentual próximo aos 50% que a Organização Mundial da Saúde (OMS) estipulou como meta a ser atingida pelos países até 2025.

“É importante incentivarmos a amamentação. O selo

de identificação visa conferir o reconhecimento, justo e necessário, àquelas empresas comprometidas com o respeito à legislação trabalhista, com a saúde das crianças e com o bem-estar de suas mães”, disse Camila Toscano.

Segundo a deputada, o Selo Empresa Amiga será

concedido às empresas localizadas no estado que observarem as disposições das Leis do Trabalho e de instrumentos de negociação coletiva que estabeleçam os direitos da empregada lactante; que mantiverem local reservado para uso por mulheres lactantes para amamentação ou co-

leta de leite materno, com horários e condições adequados; e que realizarem campanha interna para conscientização sobre a temática.

As empresas também devem utilizar iluminação ou decoração de seus espaços externos com a cor dourada no mês de agosto, em alusão

à campanha mundial de incentivo ao aleitamento materno. O Selo Empresa Amiga da Amamentação, que terá validade de um ano, podendo ser renovado, poderá ser utilizado durante o período de sua concessão em embalagens, em anúncios publicitários e em peças de publicidade.

FERROVIA

Júnior Araújo cobra inclusão da Paraíba na Transnordestina

O deputado estadual Júnior Araújo (PSB) utilizou a tribuna da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) ontem para alertar sobre a exclusão do estado nos recentes investimentos do Governo Federal para a expansão da ferrovia Transnordestina. Durante discurso, ele destacou a necessidade de uma mobilização política para garantir que a Paraíba seja incluída em projetos estratégicos de desenvolvimento, considerando o impacto eco-

■ Júnior Araújo destacou que, historicamente, o lobby do transporte rodoviário prejudicou o investimento em ferrovias no Brasil

nômico e logístico que isso representaria.

“Na semana passada, o governo trouxe o anúncio de R\$ 3,6 bilhões para a expansão da Transnordestina, conectando os portos de Pecém, no Ceará, e Suape, em Pernambuco, e o Piauí. No entanto, a Paraíba segue excluída desse importante projeto, ficando fora de uma integração ferroviária que hoje beneficia estados vizinhos e que poderia trazer grandes benefícios para nosso desen-

volvimento econômico”, afirmou.

Júnior Araújo destacou que, historicamente, o lobby do transporte rodoviário e das grandes montadoras do Sul e do Sudeste prejudicou o investimento em ferrovias no Brasil. Ele enfatizou que a inclusão da Paraíba na Transnordestina permitiria uma redução significativa nos custos logísticos, especialmente para o transporte de minérios como ferro, além de fomentar o desen-

volvimento do polo frutífero local, que ganha impulso com a chegada das águas da Transposição do Rio São Francisco.

“Estamos falando de geração de empregos diretos e indiretos, ampliação das exportações e um impacto direto na economia de regiões como Cajazeiras, que está a apenas 26 quilômetros de um ramal da ferrovia. É inaceitável que nosso estado seja deixado de fora de uma obra dessa magnitude, que conec-

ta Piauí, Pernambuco e Ceará, mas ignora as potencialidades da Paraíba”, declarou.

Ele ainda fez um apelo à bancada federal paraibana, incluindo deputados e senadores, para pressionarem o Governo Federal a rever a exclusão do estado. “Não podemos perder esse trem do progresso. É hora de uma ação concreta para garantir que a Paraíba seja parte desse projeto, essencial para nosso desenvolvimento e integração econômica”, finalizou.

NA CÂMARA

Código de Meio Ambiente é aprovado

Plenário apreciou 27 matérias legislativas durante votação ontem, inclusive autorização para empréstimo

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou ontem a instituição do Código e Política do Meio Ambiente do município e a autorização de empréstimo do Executivo municipal de até R\$ 100 milhões, voltados para a realização de serviços de drenagem e pavimentação de ruas.

O Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 59/2024, de autoria do Executivo municipal, institui o Código do Meio Ambiente da capital e dispõe sobre a Política Municipal do Meio Ambiente. De acordo com mensagem anexa, a norma se faz necessária para revisar e atualizar as políticas públicas ambientais, em consonância com as diretrizes estabelecidas no processo de revisão do Plano Diretor Municipal de João Pessoa, aprovado no fim de 2023.

Ainda de acordo com a mensagem do Executivo municipal, a nova legislação estabelece a simplificação dos instrumentos jurídicos de orientação das políticas municipais do Meio Ambiente, além de atualizar os processos de licenciamento de atividades ou empreendimentos potencialmente poluidores. “A presente proposta busca reforçar a coerência e a convergência dos objetivos de



Foto: Olenildo Nascimento/CMJP

Os vereadores de João Pessoa estão fazendo um esforço concentrado para limpar a pauta e votar toas as proposições

preservação e indução do desenvolvimento, de modo a deixar claro onde é preciso completar a ocupação sustentável da cidade, aproveitando a disponibilidade de infraestrutura e equipamentos, sempre à luz da visão de futuro adotada pela revisão do Plano Diretor”, diz a mensagem.

A medida foi aprovada com votos contrários dos vereadores Marcos Henriques (PT) e Coronel Sobreira (Novo). Marcos Henriques solicitou vista ao projeto, porém o plenário, em votação, rejeitou o pedido devido ao

esgotamento dos prazos regimentais de apreciação da matéria. “Expresso minha total discordância do encaminhamento. Esse pedido de vista seria muito relevante para a discussão do tema”, afirmou Marcos Henriques, salientando que teria sugestões ao Código. O vereador Renato Martins (Avante) ressaltou que nada impede que o vereador proponha alterações à matéria após aprovação.

Foi aprovado também o Projeto de Lei Ordinária (PLO) nº 2.356/2024, que autoriza o Poder Executivo a con-

tratar operação de crédito junto ao Banco de Brasília, até o valor de R\$ 100 milhões, sendo os recursos obrigatoriamente aplicados na implantação de obras de drenagem e pavimentação na capital. “Esse é o maior programa do prefeito Cícero Lucena, que, ao longo desses quatro primeiros anos, entregou 1.500 ruas e se comprometeu a calçar a capital em 100%. E, para isso, assim como fizemos no início da legislatura, estamos aprovando empréstimo para fins de drenagem e pavimentação de ruas”, esclareceu o li-

der da bancada de situação na Casa, o vereador Bruno Farias (Avante).

Demais matérias

Os parlamentares ainda aprovaram outras operações financeiras, como o PLO nº 2.328/2024, que autoriza realocação orçamentária na Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania/Fundo Municipal de Assistência Social, no valor de R\$ 1.161.130; o PLO nº 2.337/2024, que autoriza realocação orçamentária na Secretaria Municipal de Saúde/Fundo Municipal

Outras matérias

De autoria da Mesa Diretora da Casa, foi aprovado o PLO nº 2.378/2024, que fixa o subsídio mensal dos secretários executivos (SADI) e procurador adjunto do Município em R\$ 19.500 para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2028.

Dentre os Projetos de Decreto Legislativos (PDLs) aprovados, destaca-se o 270/2024, que revoga o Decreto Legislativo nº 998, que concedeu a Comenda Ronaldo Cunha Lima ao Dr. Fernando Paredes Cunha Lima, de autoria do vereador Bruno Farias (Avante).

RESTAURAÇÃO

TJPB reinaugura Palácio da Justiça após revitalização histórica

Um dos prédios mais importantes do patrimônio histórico paraibano foi reinaugurado ontem, em solenidade às 16h, pelo presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, o desembargador João Benedito da Silva. O Palácio da Justiça, em João Pessoa, foi totalmente revitalizado, mantendo as características históricas de um espaço tombado e cheio de peculiaridades que envolvem momentos do início do século 20.

A obra de revitalização do prédio do Palácio da Justiça foi iniciada com a reforma de toda a cobertura do imóvel, incluindo a restauração de todas as estruturas de madeira, e recobrimento em telha cerâmica.



Foto: Divulgação/TJPB

As alas internas do Palácio tiveram o mobiliário recuperado

Por se tratar de um prédio tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a princípio foram ela-

borados todos os projetos e documentações necessárias à revitalização. As obras foram iniciadas na gestão do desembargador Saulo Benevides e continuadas na gestão do desembargador João Benedito,

quando foram concluídas.

Nessa segunda etapa da obra, foram investidos R\$ 14.259.965,29. Dentre os ambientes contemplados com a reforma, constaram: pinturas interna e externa, nova instalação elétrica nos ambientes, os gabinetes dos desembargadores, assessores e da presidência do TJ, Assessoria Militar, hall de entrada, recepção, arquivo, museu, memorial, capela, auditório e ouvidoria

A obra de revitalização do Palácio da Justiça foi iniciada a partir de um convênio firmado entre o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) e o Governo do Estado, por meio da Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Esta-

■ **Palácio da Justiça foi totalmente revitalizado, mantendo as características históricas**

do (Suplan), órgão responsável pela execução dos serviços.

O processo de revitalização foi promovido com pesquisa, para que o prédio mantivesse sua originalidade, inclusive as cores da fachada e da parte interna, seguindo determinações do Instituto

do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba.

O prédio é composto pelo Salão Nobre, a sala do antigo Tribunal Pleno, gabinetes e a Cripta de Epitácio Pessoa, onde estão os restos mortais do ex-presidente da República (1919 e 1922) e de sua esposa, Mary Sayão Pessoa.

O Palácio da Justiça, localizado na Praça João Pessoa, foi construído entre 1917 e 1919, funcionando, inicialmente, como Escola Normal. Teve projeto encomendado pelo então presidente Francisco Camillo de Holanda ao arquiteto Octavio de Gouveia Freire.

ELEIÇÕES 2024

Agamenilde participa de avaliação no TSE

A presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), a desembargadora Agamenilde Dias Arruda Vieira Dantas, participou da solenidade de apresentação da avaliação das Eleições Municipais 2024, feita pela ministra Cármen Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O evento aconteceu na segunda-feira (9), no Auditório I do edifício-sede do TSE, em Brasília (DF). O documento reúne os itens do processo eleitoral que foram objeto de estudo e conclusão dos especialistas do TSE, a partir de informações obtidas com os TREs, os cartórios eleitorais e as unidades técnicas do TSE.

O documento, além de dar transparência às ações da Justiça Eleitoral, apresenta resultados quantitativos e qualitativos sobre o pleito municipal de 2024, visando identificar aspectos positivos, desafios enfrentados e áreas que podem ser aprimoradas para as Eleições Gerais de 2026.

O relatório mostra os resultados quantitativos e qualitativos reunidos durante o processo eleitoral analisados por especialistas do TSE.

Entre os temas presentes no documento, estão dados de comparecimento do eleitorado às urnas e de abstenção; denúncias e ocorrências; acessibilidade; e perfil do eleitorado por idade, sexo



Foto: João Pedrosa

Desembargadora Agamenilde Dias, presidente do TRE-PB

e raça. Também há informações sobre o quantitativo de urnas utilizadas no pleito.

O balanço também aponta os desafios a serem enfrentados e que auxiliarão no aperfeiçoamento das ações a serem adotadas para as Eleições Gerais de 2026.

A ministra Cármen Lúcia agradeceu aos cidadãos que compareceram às urnas; aos juízes; aos servidores da Justiça Eleitoral; aos ministros do TSE; e àqueles que atuaram voluntariamente no pleito como membros.

CONCESSÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO - VENTOS DE SANTA TARSILA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., 42.740.778/0001-87, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença de Instalação de nº 2024-218530/TEC/LI-0366, com prazo de validade até 29/09/2029, para a atividade de Geração de Energia Elétrica de Matriz Eólica em favor do Complexo Eólico Currais Novos – Serra do Tigre Sul / Parque Eólico Ventos de São Rafael 01, com potência instalada de 63 MW, localizado nas Zonas Rurais dos Municípios de Campo Redondo e Currais Novos (Rio Grande do Norte), e Picuí/PB (Paraíba). Tauries Sakai Nakazawa e Thiago Theodoro de Rezende Representantes Legais.

CONCESSÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO - VENTOS DE SANTA DOROTEIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., 42.740.823/0001-01, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença de Instalação de nº 2024-218549/TEC/LI-0367, com prazo de validade até 29/09/2029, para a atividade de Geração de Energia Elétrica de Matriz Eólica em favor do Complexo Eólico Currais Novos – Serra do Tigre Sul / Parque Eólico Ventos de São Rafael 02, com potência instalada de 63 MW, localizado nas Zonas Rurais dos Municípios de Campo Redondo e Currais Novos (Rio Grande do Norte), e Picuí/PB (Paraíba). Tauries Sakai Nakazawa e Thiago Theodoro de Rezende Representantes Legais.

CONCESSÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO - VENTOS DE SANTA CRISTINA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., 42.773.707/0001-80, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença de Instalação de nº 2024-218549/TEC/LI-0370, com prazo de validade até 26/09/2029, para a atividade de Geração de Energia Elétrica de Matriz Eólica em favor do Complexo Eólico Currais Novos – Serra do Tigre Sul / Parque Eólico Ventos de São Rafael 05, com potência instalada de 63 MW, localizado nas Zonas Rurais dos Municípios de Campo Redondo e Currais Novos e São Tomé (Rio Grande do Norte) e Picuí/PB (Paraíba). Tauries Sakai Nakazawa e Thiago Theodoro de Rezende Representantes Legais.

PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO - VENTOS DE SANTA TARSILA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., 42.740.778/0001-87, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença de Operação para a atividade de Geração de Energia Elétrica de Matriz Eólica referente ao Complexo Eólico Currais Novos – Serra do Tigre Sul / Parque Eólico Ventos de São Rafael 01, com potência instalada de 63 MW, localizado nas Zonas Rurais dos Municípios de Campo Redondo e Currais Novos (Rio Grande do Norte), e Picuí/PB (Paraíba). Tauries Sakai Nakazawa e Thiago Theodoro de Rezende Representantes Legais.

PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO - VENTOS DE SANTA DOROTEIA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A., 42.740.823/0001-01, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença de Operação para a atividade de Geração de Energia Elétrica de Matriz Eólica referente ao Complexo Eólico Currais Novos – Serra do Tigre Sul / Parque Eólico Ventos de São Rafael 02, com potência instalada de 63 MW, localizado nas Zonas Rurais dos Municípios de Campo Redondo e Currais Novos (Rio Grande do Norte), e Picuí/PB (Paraíba). Tauries Sakai Nakazawa e Thiago Theodoro de Rezende Representantes Legais.

BOLETIM MÉDICO

Presidente se recupera sem sequelas

Luiz Inácio Lula da Silva sofreu uma hemorragia intracraniana e, ontem, foi submetido a procedimento cirúrgico

Da Redação
Com Agência Brasil

A hemorragia intracraniana detectada no presidente Luiz Inácio Lula da Silva não comprometeu qualquer função cerebral. A expectativa da equipe médica — liderada por Roberto Kalil — é de que o chefe do Executivo retome as atividades na semana que vem.

Segundo o médico do presidente, Lula apresentou, na madrugada de ontem, um mal-estar similar a um quadro gripal, seguido de dor de cabeça. “Como teve a queda, fizemos de imediato todos os exames [tomografia e ressonância magnética]”, disse Kalil. A ressonância magnética mostrou a hemorragia intracraniana, e os médicos decidiram operar o presidente da República. O procedimento foi realizado na mesma madrugada.

A cirurgia pela qual o presidente passou, denominada trepanação, inclui uma pequena perfuração no crâ-



Foto: Paulo Pinto/Agência Brasil

Após se queixar de sintomas gripais, Lula foi levado ao Hospital Sírio Libanês, em Brasília, onde passou por exames

nio, entre duas lâminas da meninge, seguida da colocação de um dreno, por onde sairá o sangue acumulado no local.

O médico Roberto Kalil disse, ainda, que os orifícios feitos no crânio são pequenos, seguindo um procedimento padrão que terá cicatrização

espontânea, sem necessidade de intervenção futura.

Kalil informou que o presidente reagiu bem ao procedimento, está se alimen-

tando e se comunicando bem. Lula encontra-se lúcido e acordado, acompanhado apenas pela primeira-dama, Janja da Silva.

Riscos afastados

“O presidente não terá sequelas e não há risco de complicações, porque o hematoma estava localizado entre o osso cranial e o cérebro. Ele não tem machucado no cérebro. Esse procedimento é para evitar que o hematoma comprima o cérebro. O hematoma, que fica entre duas folhas da meninge, foi totalmente drenado. O mais importante é que ele não teve trauma no cérebro”, disse Kalil, durante entrevista coletiva, no Hospital Sírio-Libanês, em Brasília.

■
Equipe liderada pelo médico Roberto Kalil afirma que o chefe do Executivo está lúcido

OPERAÇÃO EM FAVELA

Médica da Marinha morre após ser atingida por tiro no Rio de Janeiro

Da Redação
Com Agência Brasil

Uma médica da Marinha do Brasil morreu, ontem, após levar um tiro na cabeça. Ela participava, pela manhã, de um evento no auditório da Escola de Saúde da Marinha, dentro do Hospital Naval Marcílio Dias, na Zona Norte do Rio, quando foi atingida pelo disparo. Do lado de fora da unidade de saúde, acontecia uma operação do Comando da Coordenação da Polícia Pacificadora no Conjunto de Favelas do Lins.

Gisele Mendes de Souza e Mello era capitã de mar e guerra e atuava como superintendente de saúde do Hospital Naval Marcílio Dias.

A militar passou por cirurgia, mas não resistiu à gravidade do ferimento. A morte de Gisele foi confirmada no fim da tarde.

“A Marinha se solidariza com familiares e amigos e informa que está prestando todo o apoio nesse momento de grande dor e tristeza”, informou, em nota, a força naval.

Investigação

De acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Polícia Militar, os policiais foram atacados quando chegaram à Comunidade do Gambá.

“Posteriormente, o comando da unidade recebeu informações sobre uma vítima ferida dentro do Hospital Marcílio Dias. O policiamento se-gue reforçado no local”, informou.

Segundo a Secretaria de Estado da Polícia Civil (Sepol), a investigação está a cargo da Marinha do Brasil. A pasta acrescentou “que já se colocou à disposição para dar qual-

quer apoio necessário no curso da apuração”.

Ação mal-sucedida

A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) expressou consternação pelo episódio ocorrido com a capitã da Marinha.

“Este é mais um caso que expõe a falta de planejamento e inteligência nas ações de segurança pública, colocando vidas inocentes em risco”, criticou o colegiado.

A presidente da comissão, Dani Monteiro (PSol), cobrou uma apuração rigorosa e imediata para esclarecer as circunstâncias do crime.

“A segurança da população não pode ser comprometida por operações que falham em garantir a integridade de todos”, disse a parlamentar.

PARANÁ

Preso há mais de 20 anos, Beira-Mar é alvo de nova investigação policial

Da Redação
Com Agência Brasil

Preso desde 2002, Luiz Fernando da Costa, conhecido como Fernandinho Beira-Mar, foi alvo de uma nova operação policial. Um mandado de busca e apreensão foi cumprido, ontem, no Presídio Federal de Catanduvas, no Paraná, onde o traficante cumpre pena.

A operação, intitulada Torniquete, investiga uma quadrilha que atua em roubos de cargas na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. O objetivo é reprimir delitos que financiam as atividades de facções criminosas e de suas disputas territoriais, além de garantir pagamentos a familiares dos seus integrantes, estejam eles detidos ou em liberdade.

“Dentro das unidades prisionais federais, há um processo de monitoramento constante dos presos. Entre eles, o trabalho conjunto

de vigilância, que tem como praxe alertar ao Ministério Público e às polícias sobre movimentações suspeitas. Essas medidas e, consequentemente, a operação, mostram a hígidez do Sistema Penitenciário. No caso específico, as visitas de familiares do detento foram suspensas. A equipe de inteligência do Sistema Penitenciário Federal identificou movimentos suspeitos de que o preso estaria usando familiares para repassar informações e recados para fora da unidade”, disse, em nota, o Ministério da Justiça.

Segundo o governo estadual, as investigações comprovaram que integrantes de uma organização criminosa, aliados a suspeitos com informação privilegiada, foram responsáveis por cometer dezenas de roubos de carga em vias expressas. A partir da investigação, foi possível delimitar toda a estrutura hierárquica do ban-

do, que utiliza armamento e aparelho bloqueador de sinais fornecidos pela facção. Em troca, 50% da renda auferida com os roubos eram repassados à organização criminosa. “Outras lideranças do tráfico local atuam no revezamento de apoio logístico, liberando o uso de espaço dentro das comunidades que exploram para o transbordo das cargas”, diz a nota.

Duas pessoas foram presas em flagrante pelos crimes de receptação, tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo. Também houve cumprimento de mandados de busca e apreensão em cinco unidades do Complexo do Gericinó, na Zona Oeste do Rio, pela Subsecretaria de Inteligência e pela Subsecretaria Operacional da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap). Foram feitas vistorias nas celas dos investigados, o que resultou na apreensão de seis aparelhos celulares.

OUTORGA

Empresas pagam R\$ 30 milhões para explorar apostas on-line

Agência Gov

Das 114 empresas que pediram autorização para atuar no mercado de apostas on-line, 71 foram liberadas para pagar o valor de outorga de R\$ 30 milhões para explorar a jogatina. A informação foi divulgada, ontem, pelo secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Alexandre Dudena. O secretário disse ainda que, a partir do dia 1º de janeiro de 2025,

somente poderão atuar as *bets* devidamente legalizadas.

Dudena foi ouvido na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga as *bets*, para explicar como o governo lida com o mercado de apostas, com foco nas medidas de controle e fiscalização. Ao colegiado, o secretário afirmou que essas empresas cumpriram com quase todos os requisitos exigidos pelo Ministério da Fazenda para funcionar adequadamente.

“Então, 71 empresas já foram notificadas pelo Ministério da Fazenda, e elas têm 30 dias, a partir da notificação, para cumprimento desses requisitos finais. Dessas, 16 já pagaram a outorga. Nós temos, hoje, 16 empresas que já pagaram um total de R\$ 480 milhões em outorga ao Ministério da Fazenda”, afirmou. “Elas começaram a ser notificadas no dia 19 do mês passado, então elas têm até o dia 18 ou 19 deste mês

para cumprir esse pagamento de outorga, por isso é que algumas já cumpriram e algumas ainda não cumpriram”, continuou.

Aberto em maio deste ano, o prazo para as empresas entrarem com o pedido de certificação terminou em agosto. Nesse período, 114 empresas entraram com o pedido junto à pasta. Em setembro, o Ministério da Fazenda publicou uma portaria determinando a suspensão das operações

das empresas de apostas de quota fixa que não entraram com o pedido de autorização para funcionarem no país.

O prazo para pedir a autorização expirou em até 1º de outubro e os *sites* das empresas que não requereram a regulamentação do funcionamento começaram a ser tirados do ar no dia 11 do mesmo mês. A companhia que pediu a licença, mas ainda não atuava, terá de continuar a esperar para iniciar as ope-

rações em janeiro, se a pasta liberar a atividade.

A portaria também determinou que, a partir de 1º de janeiro de 2025, apenas agentes operadores de apostas autorizados poderão explorar a atividade no país, que se dará, exclusivamente, em domínio brasileiro de internet, com a extensão bet.br. As casas de apostas autorizadas que pagarem a outorga poderão operar até três marcas durante cinco anos.

PRIMEIRO-MINISTRO

Rebelde é alçado a cargo na Síria

Opositores do ditador Bashar al-Assad organizam aliança para tentar estabelecer um novo governo no país

Da Redação
Com Agências

O rebelde sírio Mohamed al-Bashir, integrante do grupo Hayat Tahrir al-Sham (HTS), reivindicou, ontem, o posto de primeiro-ministro interino do país. Em pronunciamento na TV, ele disse que ocupará o cargo até o dia 1º de março de 2025.

“Hoje, realizamos uma reunião de gabinete que incluiu uma equipe do governo de Salvação, que estava trabalhando em Idlib e seus arredores. A reunião teve como tema principal a transferência dos arquivos e das instituições para cuidar do governo”, disse al-Bashir.

O anúncio ocorreu em meio a negociações que envolvem a formação de uma aliança para estabelecimento de um novo governo. Bashar al-Assad, que estava no poder havia mais de duas décadas, foi deposto no último fim de semana. O ditador e seus familiares receberam asilo político da Rússia. Agências de notícias inter-

nacionais reportam que, ontem, pela primeira vez desde a queda al-Assad, bancos e lojas reabriram e operários voltaram a consertar uma rotatória no Centro da capital do país, Damasco. Trabalhadores do setor de limpeza urbana também foram vistos, ao passo que o número de homens armados nas ruas diminuiu.

Ofensiva

Apesar da tentativa de volta à normalidade, ainda há intensos ataques aéreos de Israel contra bases militares da Síria. O Observatório Sírio de Direitos Humanos estima que Israel realizou mais de 300 ataques contra infraestruturas navais e aéreas do Exército sírio desde a queda de Assad.

Em pronunciamento à imprensa, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, informou que o Exército israelense foi instruído para ocupar uma zona tampão entre as Colinas de Golã, território sírio ocupado por Israel desde a guerra de 1967, e o resto do território sírio.



Foto: Divulgação/ Governo da Salvação síria

Integrante do grupo HTS, Mohamed al-Bashir disse, em pronunciamento na TV, que ocupará função até 1º de março de 2025

Especialistas em relações internacionais afirmam que as ações de Israel são abusos gravíssimos e indicam que o país concretizará o projeto conhecido como Grande Israel, que

prevê anexar territórios do Egito ao Iraque, entre o Rio Nilo e o Rio Eufrates.

Tropas americanas

O vice-conselheiro de Se-

gurança Nacional dos Estados Unidos, Jon Finer, disse que tropas do país estão em uma “missão importante” na Síria. Os Estados Unidos romperam relações di-

plomáticas com a Síria em 2012, mas revelaram, ontem, que poderiam reconhecer o novo governo, caso ele seja confiável e respeite o direito das minorias.

ESTADOS UNIDOS

Acusado de matar CEO de seguradora de saúde luta com policiais em tribunal

Da Redação
Com Agências

Luigi Mangione, investigado pelo assassinato do CEO da UnitedHealthcare, Brian Thompson, foi visto gritando, ontem, no momento em que chegava ao Tribunal de Hollidaysburg, na Pensilvânia. Imagens compartilhadas nas redes sociais mostram o momento em que o acusado tenta lutar com policiais e fala algo sobre “insulto à inteligência do povo americano”.

O jovem, de 26 anos, foi preso na segunda-feira (9), em um McDonald’s na cidade de Altoona, após denúncia feita por um funcionário do local. A unidade da rede de *fast food* fica a 370 km do hotel onde o crime aconteceu.

Ao ser abordado pelos policiais, Luigi apresentou documento falso, o que agrava a situação dele perante a Justiça. Ele também portava uma arma de fogo calibre nove milímetros — segundo as autoridades locais, compatível com o modelo utilizado para matar o executivo.

Entenda o caso

Brian Thompson foi morto a tiros em frente a um hotel em Nova Iorque, na última quarta-feira (4). Ele tinha 50 anos e dirigia uma das maiores seguradoras de saúde dos Estados Unidos.

Investigações preliminares apontam que Luigi Mangione seria autor de um manifesto contra seguradoras de saúde. O texto, escrito à mão, tecia críticas a empresas que priorizam o lucro em detrimento do cuidado com os pacientes.

Para as autoridades policiais dos Estados Unidos, o crime foi premeditado. A esposa de Brian Thompson informou que o CEO da UnitedHealthcare havia recebido ameaças recentemente.

Detetives da Polícia de Nova Iorque apuraram que o atirador chegou ao local do crime cerca de cinco minutos antes da vítima. Após efetuar os disparos, o homem teria seguido de bicicleta até o Central Park e, em seguida, ido de táxi até a Estação de Ônibus da Ponte George Washington.

A partir desse ponto, não se tinha mais rastro do suspeito e o FBI chegou a oferecer 50 mil dólares, cerca de R\$ 300 mil, por informações sobre o paradeiro do atirador.

Mestre em Ciências da Computação, Luigi Mangione trabalhou como engenheiro de dados e desenvolveu pesquisas sobre inteligência artificial. À imprensa norte-americana, ex-colegas de trabalho descreveram o jovem como “uma pessoa normal” e “inteligente”. Ele não possui antecedentes criminais.

■ **Autoridades locais afirmam que o suspeito teria premeditado o crime, ocorrido na última quarta-feira (4), em Nova Iorque**

Foto: Reprodução/LinkedIn



Luigi Mangione foi preso na cidade de Altoona, na Pensilvânia, com uma arma de fogo

ISRAEL

Réu criminal, Benjamin Netanyahu minimiza alegações de corrupção

Associated Press

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, prometeu derrubar, em julgamento, as alegações de corrupção formuladas contra ele. Netanyahu é o primeiro líder em exercício no país a depor como réu criminal.

O depoimento é outro ponto baixo para o líder de Israel, que também enfrenta um mandado de prisão internacional por crimes de guerra em Gaza.

Em seu testemunho inicial, em um tribunal de Tel Aviv lotado, Netanyahu ar-

gumentou que é um líder dedicado e um defensor dos interesses de Israel. Segundo o primeiro-ministro, as acusações de corrupção são como uma “gota no mar” em comparação com os desafios que enfrentou para proteger o país.

Ele declarou que poderia equilibrar o comparecimento ao seu julgamento com seus deveres como líder em um momento em que Israel ainda trava uma guerra em Gaza e luta na vizinha Síria.

“Esperei oito anos por este momento, para dizer a verdade”, disse. Netan-

yahu responderá, durante suas aparições no tribunal, às acusações de fraude, quebra de confiança e aceitação de suborno em três casos separados.

■ **Essa é a primeira vez que um líder do país vai a julgamento durante o exercício do cargo**

PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Levantamento aponta impactos da desaceleração econômica em 2024

ONU News

Um relatório divulgado ontem pela agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para o Comércio e Desenvolvimento (Unctad) destaca desafios de países em desenvolvimento, como aumento da dívida pública, preço elevado da energia e uma demanda cada vez maior por serviços sociais e de saúde.

Segundo o estudo, várias economias sofreram desvalorizações acentuadas das suas moedas, em relação ao dólar americano. Dentre as nações de língua portuguesa, as mais impactadas, entre janeiro e agosto de 2024, foram Brasil, com 15,1% de desvalorização, e Angola, com 74%.

Dívida pública

Outro desafio é o fato de que uma grande parte de receitas geradas com exportação acabam sendo destinadas ao pagamento da dívida pública. Dentre os 25 países em desenvolvimento mais impactados por essa situação, Moçambique lidera a lista, com 64,2% das receitas comprometidas.

“Reprimarização”

Além disso, em países onde há uma grande dependência da exportação de energia, a Unctad identifica uma grande vulnerabilidade a possíveis recessões no setor. Angola é considerado o terceiro mais vulnerável, pois 93,7% de suas exportações são na área de energia. A análise também aponta

preocupações com Timor-Leste, com 49,7%, e Moçambique, com 46,1%. O levantamento chama a atenção para uma tendência de “reprimarização” das economias, que significa a substituição da exportação de manufaturas por matérias-primas.

Resiliência

O relatório sugere que os países em desenvolvimento priorizem a resiliência econômica e a diversificação, indo além dos modelos de exportação liderados pela manufatura. Para a Unctad, é necessária uma ação multilateral mais forte para melhorar a cooperação tributária, garantir uma transição energética equitativa e construir um sistema financeiro global focado no desenvolvimento.

Selic Fixado em 6 de novembro de 2024 11,25%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial -0,58% R\$ 6,047	Euro € Comercial -0,87% R\$ 6,365	Libra £ Esterlina -0,18% R\$ 7,740	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2024 0,39 Outubro/2024 0,56 Setembro/2024 0,44 Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38	Ibovespa 128.143 pts +0,73%
--	---	--	--	---	---	--

NA PARAÍBA

Mais de 2,5 mil empresas podem deixar o Simples

Para evitar exclusão, empresários devem regularizar a situação fiscal neste mês

Está chegando ao fim o prazo para que 2.589 empresas da Paraíba regularizem a situação fiscal e evitem ser excluídas do Simples Nacional. A medida vale, inclusive, para os optantes do Simei (sistema de recolhimento em valores fixos mensais dos tributos). Segundo a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), as empresas que estão com irregularidade no cadastro da inscrição estadual podem providenciar regularização ou impugnar até a próxima quarta-feira (18), para empresas constantes no Edital nº 00295/2024, e até o dia 26 de dezembro, para empresas constantes nos editais nº 00303/2024 e nº 00304/2024. Esses três editais trouxeram as listas das empresas com inscrições canceladas e que estão sofrendo o proces-

so de exclusão. As empresas precisam providenciar a regularização ou impugnar a exclusão na repartição fiscal mais próxima do seu domi-

cílio. Caso não façam no tempo hábil estipulado pelo edital, poderão ser excluídas de forma definitiva. O empresário ou representante pode consultar os editais publicados no Diário Oficial Eletrônico nos dias 12, 14 e 15 de novembro, para saber se a empresa está em processo de exclusão. Os três editais podem ser consultados também no *site* da Sefaz (acesse o *QR Code* ao lado). Para tanto, basta incluir a data do intervalo dos editais para acessar o Doe-Sefaz.

de ciência dos editais, ela não sofrerá a exclusão do Simples Nacional. A não regularização provocará a exclusão com efeito a partir de 1º de janeiro de 2025. Vale ressaltar que, sendo excluída a matriz, ou quaisquer de suas filiais, todos os demais estabelecimentos são excluídos do Simples Nacional.

Digital

Quem não atender às recomendações da Secretaria da Fazenda será retirado do sistema do Simples Nacional a partir do dia 1º de janeiro do próximo ano

Regularização
A Sefaz-PB informa ainda que, caso a empresa realize a regularização do cadastro fiscal na unidade de atendimento do domicílio tributário dentro do prazo de 30 dias contados da data



Use o *QR Code* para ver os editais com as listas das empresas em risco

FESTAS

Pesquisa do Procon da capital mostra diferença de 138% no preço do uísque

O Procon-JP divulgou ontem mais uma pesquisa de produtos para as festas de fim de ano. Dessa vez, os pesquisadores levantaram os preços das principais bebidas servidas nas ceias natalina e Réveillon. Whisky (138%) foi o produto que apresentou maior variação. A pesquisa traz uma lista com 145 produtos divididos por categorias: champanhe, espumantes, *whisky*, vodka, energético, rum, água de coco, vinho e refrigerantes. Foram visitados 15 estabelecimentos comerciais na capital paraibana na segunda-feira (9). O *whisky* Johnnie Walker

Double Black foi o produto que apresentou maior variação de preço entre estabelecimentos. O litro da marca foi encontrado por R\$ 154,90 no Super Fácil Atacadão, no Geisel; e por R\$ 369,90, no Supermercado Rede Compras, no Bessa. Já o *whisky* Ballantines 12 anos variou em 100%, custando entre R\$ 99,90 (Supermercado Extra, nos Bancários) e R\$ 199,90 (Carrefour, nos Bancários). Os produtos que quase não variaram de preço entre estabelecimentos foram: cerveja Stella Artois (1%), energético Monster (4%) e cerveja Budweiser (5%). O Procon pesquisou o

preço de 19 tipos de champanhe e espumantes. O produto que apresentou maior variação foi o espumante Terranova, de 750 ml, que foi encontrado por R\$ 31,89 (Supermercado Aquarius, em Jaguaribe) e por R\$ 54,99 (Supermercado Extra, nos Bancários). Uma diferença de R\$ 23 entre estabelecimentos. O preço do litro do Bacardi Big Apple, de 750 ml, apresentou variação de 57% entre estabelecimentos. Foi encontrado por R\$ 37,50, no Supermercado Matheus, no Altiplano, e por R\$ 58,99, no Bemais, nos Bancários. O consumidor que optar por comprar vinho vai encontrar o produto da mar-

ca Santa Helena Reserva, de 750 ml, variando de R\$ 34,59 (no Supermercado Menor Preço, no Bairro dos Estados), chegando até R\$ 59,90, no Rede Compras, no Bessa.



Use o *QR Code* para acessar à lista completa de produtos e preços

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

Precisamos falar sobre a Jeniffer... Mas... a Jennifer precisa falar...

Jeniffer Castro se negou a ceder o assento à criança que chorava, ativou o ódio de uma passageira que não tinha nada a ver com a história — não, o vídeo não foi gravado pela mãe da criança —, eis que a passageira irada compartilhou a gravação com a sua filha, que publicou em seu perfil com poucos seguidores e, logo logo, Jeniffer, a guerreira paciente ou a bruxa sem empatia, virou história... Ou melhor, Jeniffer virou *stories*... E você, cederia seu assento? Mas, enquanto estávamos todos instados à responder a questão advinda do viral, Jeniffer aumentava seu número de seguidores em mais de dois milhões, colocando-se no panteão de mais nova celebridade digital, lugar cheio de pré-concepções e cobranças... Apesar de conseguirmos entender a aura como um dos elementos distintivos da figura célebre, nas mídias digitais interativas, acaba-se por se perder esse atributo porque a visibilidade do privado é condição quase que *sine qua non* para participação nesses espaços. Devido à nova topologia da subjetividade com a qual nos deparamos hoje, “cujo foco de investimentos e cuidados se deslocam da interioridade, da profundidade e da opacidade para a exterioridade, a aparência e a visibilidade”, como analisa

Agora ela não pode mais ser só a moça calada com fones de ouvido no avião

José Maria Mendes

Saímos do “precisamos falar sobre a Jeniffer” para “a Jeniffer precisa falar...” Na *Web 2.0*, em que “passamos da tentativa de ingresso na mídia para a possibilidade de o indivíduo ser sua própria mídia e criar, consequentemente, seu próprio público”, como continua Fernanda, a aura, encastelada numa interioridade, profundidade e opacidade, é trocada pela visibilidade. Mesmo que, num certo nível essa possa ainda ser uma performance e não atrelada a uma verdade, o importante, na constituição desse fazer de publicação, é que ela se constitui enquanto ato primeiro e não como sombra. Fazendo um acoplamento ao pensamento de Bruno, podemos perceber que tal fato muda também o estatuto do que seria celebridade, confluindo para o *ethos* vigente que exigiria essas entradas do eu. Entradas que não só servem ao olhar do outro enquanto exercício voyeurístico de proximidade, mas também ao escrutínio mercadológico que avalia ali, as parcerias comerciais — da nova dieta *detox*, da nova rede de academias *crossfit* ou do extraordinário voo sem escalas para a Ásia exótica, ou do esmalte na cor *nude*, como fez Jennifer... “Meus primeiros recebidos e estou apaixonada! Uma cor mais linda que a outra. Com essa coleção *nude* da @esmaltecolorama, não quero guerra com ninguém”. Jeniffer, ninguém quer guerra, nem mesmo que você ceda o lugar... A audiência voraz quer somente você!!! O resto... é *stories*...



A pesquisa traz uma lista com 145 produtos divididos por categorias, em 15 estabelecimentos comerciais, em João Pessoa

CONSTRUÇÃO CIVIL

Custo médio sobe 0,49% na Paraíba

Aumento foi o quinto maior do país em novembro e ficou acima das médias regional (0,22%) e nacional (0,24%)

O custo médio da construção civil, por metro quadrado, na Paraíba, registrou crescimento de 0,49% em novembro, frente a outubro, o que representa uma desaceleração face à variação mensal anterior (0,90%), de acordo com o Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), divulgado pelo IBGE, ontem. O percentual estadual foi o quinto maior do Brasil, atrás apenas dos estados do Espírito Santo (0,68%), Rondônia (0,63%), Minas Gerais (0,53%) e Alagoas (0,51%). Além disso, ficou acima das médias regional (0,22%) e nacional (0,24%).

O valor do metro quadrado passou a ser de R\$ 1.724,84, ante o valor de R\$ 1.716,51 de outubro, continuando a ser o segundo maior do Nordeste, atrás apenas do apurado no Maranhão (R\$ 1.731,30). O resultado apresentado ficou acima da média regional (R\$ 1.661,51), embora inferior à média brasileira (R\$ 1.786,82).

A variação do custo do metro quadrado na construção civil decorreu de um aumento de 0,51% no custo dos materiais, que passou de R\$ 1.035,08, em outubro, para R\$ 1.040,44, em novembro. Já o custo médio da mão de obra teve aumento de 0,44% em novembro. Em outubro, o valor era de R\$ 681,43, passando para R\$ 684,40 no mês seguinte.

No acumulado do ano de 2024, até o mês de novembro, o índice apresentou variação de 4,45%, a 10ª mais elevada

do país, ficando acima da média brasileira (3,76%) e da nordestina (3,92%). Já no acumulado de 12 meses, a Paraíba registrou a 14ª maior variação do país, com aumento de 4,52%. O resultado ficou acima das médias do Brasil (4,03%) e do Nordeste (4,14%).

Nacional

“Registrando taxa de 0,41% em novembro, a parcela dos materiais apresentou queda significativa em relação ao mês anterior, 0,31 ponto percentual menor. Apesar da queda observada, essa taxa representa a quarta maior do ano. Já o segmento da mão de obra, sem acordos firmados no período, registrou taxa de 0,01%, próximo da estabilidade, caindo tanto em relação ao mês anterior quanto a novembro de 2023”, explicou o gerente da pesquisa, Augusto Oliveira.

Porque

A variação do custo do metro quadrado na construção civil decorreu de um aumento de 0,51% no custo dos materiais



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A espécie que o país mais tem exportado em 2024 continua sendo a arábica: mais de 33,97 milhões de sacas

CAFÉ BATE RECORDE

Brasil exporta 46 milhões de sacas em 2024

Alex Rodrigues
Agência Brasil

Em novembro deste ano, o Brasil exportou 4,66 milhões de sacas de 60 kg de café. Com o resultado, 5,4% superior ao do mesmo mês de 2023, quando o país vendeu 4,42 milhões de sacas do produto para o mercado externo, o setor cafeicultor estabeleceu um novo recorde: a um mês do fim do ano, os produtores nacionais já tinham embarcado o total de 46,39 milhões de sacas, superando em 3,78% o maior volume registrado até então, que era de 44,70 milhões de sacas

ao longo dos 12 meses de 2020.

De acordo com o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), entidade que divulgou os dados estatísticos na segunda-feira (9), com as vendas externas do produto, o Brasil recebeu, só em novembro, US\$ 1,34 bilhão — quantia 62,7% superior aos US\$ 825,7 milhões aferidos no mesmo mês de 2023. Se comparadas as receitas recebidas de janeiro a novembro deste ano (US\$ 11,30 bi) às do mesmo período de 2023 (US\$ 9,24 bi), o crescimento é da ordem de 22,3%

Até o fim de novembro, os

principais importadores do café brasileiro foram os Estados Unidos (7,41 milhões de sacas, ou 16% do total), Alemanha (7,22 milhões), Bélgica (4,07 milhões), Itália (3,70 milhões) e Japão (2,05 milhões), sendo que, no acumulado, os japoneses importaram, neste ano, um volume 0,3% inferior ao do mesmo período de 2023.

A espécie de café que o Brasil mais tem exportado em 2024 continua sendo a arábica: mais de 33,97 milhões de sacas. De acordo com o Cecafé, esse volume, 23,2% superior ao do mesmo intervalo no ano passado, é o maior

da história para o período de 11 meses. Na sequência, vem a espécie canéfora (conilon + robusta).

Os cafés de qualidade superior ou certificados de práticas sustentáveis responderam por 17,5% das exportações totais brasileiras entre janeiro e novembro de 2024, com a remessa de 8,11 milhões de sacas ao exterior. Esse volume é 33,5% superior ao registrado nos 11 primeiros meses do ano passado. O preço médio do produto foi de US\$ 269,41 por saca, gerando uma receita cambial de US\$ 2,18 bilhões, ou 19,3% do total obtido.

PETRÓLEO

Sete blocos do pré-sal são incluídos na Oferta Permanente da ANP

Agência Brasil

O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou, ontem, a inclusão de mais sete blocos do pré-sal no sistema de Oferta Permanente da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), por meio do qual empresas petrolíferas realizam estudos e oferecem propostas para desenvolver a exploração e a produção de petróleo e gás nessas áreas.

Os blocos incluídos foram Cerussita, Aragonita, Rodocrosita, Malaquita, Opala, Quartzo e Calcedônia, todos na Bacia de Santos, localizada entre Rio de Janeiro e São Paulo. Com a

decisão, eles ficam disponíveis para propostas de empresas interessadas em fechar contratos de licitação em regime de partilha de produção, no qual parte do óleo e gás extraído é de direito da União, que comercializa as commodities por meio da estatal Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA).

A expectativa do conselho é que a arrecadação governamental com esses blocos pode passar de R\$ 220 bilhões durante a vida útil dos projetos, com previsão de R\$ 214 bilhões em investimentos no período.

Para o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a oferta dos blocos ao mercado contribui para a autossuficiência energética

do país. “Essa medida tem relevância fundamental para a economia, atraindo grandes investimentos para o país e gerando emprego e renda para a população. Para esses blocos em específico, só as receitas de bônus de assinatura vão gerar R\$ 874 milhões para a União, reafirmando a importância dessa decisão para o desenvolvimento econômico do Brasil”, destacou.

Os sete blocos estarão junto dos 17 já disponíveis no sistema de Oferta Permanente. Segundo o Ministério de Minas e Energia, o próximo leilão, previsto para junho, deverá ser o maior leilão do regime de partilha de produção em quantidade de blocos.

INPC

Inflação que calcula reajuste do salário mínimo fica em 4,84%

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O índice de inflação que faz parte do cálculo do reajuste anual do salário mínimo fechou novembro em 0,33%, chegando a 4,84% no acumulado de 12 meses. Os dados referentes ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foram divulgados ontem, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O salário mínimo de 2024 é de R\$ 1.412. Para 2025, a regra de reajuste em vigor determina que o valor sofra duas correções. Uma é pelo INPC de 12 meses acumulado até novembro do ano anterior, 2024; ou seja, 4,84%.

A segunda correção é o crescimento da economia de dois anos antes, no caso, 2023. No último dia 3, o IBGE revisou os dados do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país) de 2023, passando de 2,9% para 3,2%.

Por essa regra, o salário mínimo de 2025 seria R\$ 1.527,71. Com o arredondamento previsto em lei, o valor sobe para R\$ 1.528; reajuste de 8,22%.

Nova regra

No entanto, no início do

mês, o governo enviou à Câmara dos Deputados o Projeto de Lei (PL) nº 4.614/24, que faz parte de um pacote de corte de gastos. O texto busca ajustar as despesas ligadas ao salário mínimo aos limites do chamado arcabouço fiscal — mecanismo que controla a evolução dos gastos públicos. Dessa forma, o salário mínimo continuaria a ter um ganho acima da inflação, mas limitado a um intervalo entre 0,6% e 2,5%.

A intenção do governo é aprovar o projeto de lei ainda em 2024, de forma que a nova forma de reajuste do salário mínimo vigore para 2025. No último dia 4, o plenário da Câmara aprovou que o texto tramite em regime de urgência, o que acelera a discussão.

Caso a matéria seja aprovada, o salário mínimo receberia duas correções: os 4,84% do INPC mais 2,5%. Assim, o valor iria a R\$ 1.517,34. Com o arredondamento, R\$ 1.518, reajuste de 7,51% e valor final R\$ 10 menor que o da regra atual.

A justificativa do governo para alteração da fórmula de reajuste é reduzir despesas que têm o salário mínimo como piso, a exemplo dos benefícios previdenciários, seguro-desemprego e abono salarial.

“O projeto de lei é fundamental para dissipar incertezas que afetam os preços dos ativos da economia brasileira, garantindo resiliência ao regramento fiscal, ao mesmo tempo em que assegura maior espaço fiscal a despesas discricionárias com fortes efeitos multiplicadores, como os investimentos públicos”, justifica o governo na mensagem que acompanha o projeto.

INPC x IPCA

O INPC conhecido ontem tem divulgação sempre paralela a outro índice do IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), comumente chamado de inflação oficial. A diferença entre ambos é que o INPC apura a variação do custo de vida para as famílias com renda de até cinco salários mínimos. Já o IPCA, até 40 salários mínimos.

O IPCA fechou novembro em 0,39% e acumula 4,87% em 12 meses.

■ Para 2025, a regra de reajuste determina que o valor sofra duas correções



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Apenas as receitas de bônus de assinatura já vão gerar R\$ 874 milhões para a União

PEDIATRIA

Trauma de CG reabre brinquedoteca

Espaço que estava desativado desde o início da pandemia visa o apoio ao atendimento médico das crianças

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Após três anos desativada, a brinquedoteca infantil do Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, foi reinaugurada ontem. O espaço visa humanizar o atendimento médico às crianças na ala pediátrica.

A brinquedoteca havia sido desativada devido à pandemia, uma vez que a interação entre as crianças poderia acarretar em novos contágios. Para ser reaberto, o local passou por reformas e adquiriu novos equipamentos. “Pintamos toda a sala e também recebemos uma televisão de 75 polegadas para que os pequenos possam assistir a um desenho ou a um filme. Era algo que eles cobravam muito porque alguns pacientes chegam a ficar meses internados e para uma criança é difícil não ter algo com o que se entreter. Então, o governador João Azevêdo, através da Secretaria Estadual de Saúde, nos enviou essa televisão para contemplar as crianças”, informou Sebastião Viana, diretor geral do Hospital de Trauma.

A equipe responsável pela brinquedoteca é composta por médicos, psicólogos e assistentes sociais, algo que o diretor acredita facilitará

tar o atendimento humanizado. “Enquanto a sala estava inativa, os atendimentos continuaram sendo feitos nos leitos pediátricos, mas o trabalho que se faz dentro de uma brinquedoteca é muito melhor. É possível melhorar a cognição das crianças através dos desenhos, dos livros e dos brinquedos. Já está mais do que provado que a alegria e a felicidade são melhores do que muito remédio”, afirmou Viana.

O acesso ao espaço não fica restrito apenas aos pequenos que estão internados no hospital, pois também pode ser usado por aqueles que estão em atendimento ou em observação. A faixa etária varia entre bebês a partir dos seis meses e crianças de até 10 anos.

Moisés de Lima, psicólogo, explica que, além de melhorar a qualidade de vida dos pequenos enquanto eles estão internados, a brinquedoteca pode contribuir diretamente para a eficácia do tratamento. “É uma iniciativa muito importante porque pode influenciar na elevação da imunidade do paciente e, consequentemente, reduzir o período de internação. Temos uma equipe de 32 profissionais envolvidos na pediatria e todos os dias estaremos realizando atividades de ludoterapia no local”.



Fotos: Julio Cezar Penes

Espaço não fica restrito aos pequenos que estão internados no hospital e pode ser usado por aqueles que se encontram em atendimento ou em observação

Diversão

Para os familiares dos pequenos, ver a brinquedoteca sendo reaberta foi um alívio. Josenilda da Silva é avó de José Pedro, de oito anos, e está acompanhando o neto há mais de uma semana devido a uma inflamação no apêndice do menino e, para ela, o local irá fazer com que os dias passem mais rápido.

“Ficou muito bonita e eu fico feliz de ver que existe essa preocupação de proporcionar um divertimento, uma alegria às crianças internadas aqui”, comentou a avó. “Agora eu posso desenhar, ler e ficar aqui assistindo desenho”, comemorou José Pedro, que sonha em ser professor de matemática no futuro.

Campanha

Por fim, além da reabertura do espaço infantil, o dia de ontem marcou também o início da campanha de arrecadação de brinquedos do Hospital de Trauma da Rainha da Borborema. “Estamos arrecadando brinquedos novos ou em bom estado, que não sejam de tecido ou pelúcia e que não conte-

nham peças muito pequenas. Além disso, também aceitamos livros infantis. Nossa recepção está de portas abertas para receber os doativos durante todo o dia”, detalhou Moisés, psicólogo da equipe pediátrica. Após serem entregues ao Hospital, os doativos passam por uma triagem e também são higienizados antes de serem entregues aos pequenos.

MULTIVACINAÇÃO NA SEXTA-FEIRA

Vacina para difteria, tétano e coqueluche em gestantes

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES), por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde e do Núcleo de Imunizações, promove, nesta sexta-feira (13), o “Dia D de Vacinação contra difteria, tétano e coqueluche (dTpa) em gestantes e Multivacinação”, em todo estado. Serão disponibilizados mais de mil postos, das 8h às 17 horas.

Em João Pessoa, as equipes de imunização da SES e da Secretaria de Saúde do município visitarão alguns pontos de vacinação. O Dia D é uma das estratégias do Programa Vacina Mais Paraíba que tem o objetivo de ampliar a oferta de vacinas, atualizar os esquemas vacinais de rotina e melhorar as coberturas nos 223 municípios do estado.

De acordo com a chefe do Núcleo de Imunizações, da SES, Márcia Mayara, o foco desse Dia D será a vacina dTpa para gestantes, a partir da 20ª semana de gestação, que está com cobertura baixa no estado. “Este ano, foram vacinadas 29.679 gestantes, ou seja, 79%, quando a meta preconizada pelo Ministério da Saúde é de uma cobertura de 95%

(37.119 gestantes, no total)”, disse, lembrando ainda que a vacina também protege o bebê nos primeiros meses de vida. Com este, serão sete Dias D em 2024. Nos seis primeiros, houve um aumento significativo nas coberturas vacinais, quando foram aplicadas 275.405 doses de diversas vacinas. Fazendo um comparativo entre o período de janeiro a julho, de 2024, com o mesmo período em 2023, a BCG passou de 83,34% para 102,44%. Já a Febre Amarela que teve uma cobertura de 68,71%, em 2023 e, em 2024 aumentou para 80,52%; a Hepatite A, em 2023, atingiu 80,45% e em 2024, subiu para 85,67%; e a vacina Meningo C, teve um aumento de 80,29% para 95,38%, entre outras.

neiro a julho, de 2024, com o mesmo período em 2023, a BCG passou de 83,34% para 102,44%. Já a Febre Amarela que teve uma cobertura de 68,71%, em 2023 e, em 2024 aumentou para 80,52%; a Hepatite A, em 2023, atingiu 80,45% e em 2024, subiu para 85,67%; e a vacina Meningo C, teve um aumento de 80,29% para 95,38%, entre outras.

■ Programa Vacina Mais Paraíba tem o objetivo de ampliar a oferta de doses e atualizar os esquemas de imunização de rotina

NA FCJA

Sobrinho-neto de José Américo de Almeida lança 14º livro

O médico e escritor Hermano José Falcone de Almeida lança seu 14º livro, na Fundação Casa de José

Américo (FCJA). O lançamento acontece na próxima terça-feira (17), às 19h, no Auditório Juarez da Gama

Batista, no Anexo I da FCJA, à Avenida Cabo Branco, nº 3336, na orla da capital paraibana.

Hermano é sobrinho-neto do ex-ministro e escritor José Américo de Almeida. “Guardo com carinho um exemplar autografado que meu tio-avô me deu de seu livro de memórias ‘Antes que me esqueça’”, destaca o médico e escritor.

Seu novo livro, intitulado “Sonho Psicobélico”, é uma obra de bolso que narra um sonho de forma a se assemelhar com a técnica literária de fluxo de consciência. Esse método, usado primeiramente por Édouard Dujardin, em 1888, procura transcrever o complexo processo de pensamento de uma personagem, com o raciocínio lógico entremeado com impressões pessoais momentâneas e exibindo os processos de associação de ideias.

Fundação comemora 44 anos com eventos e uma inauguração

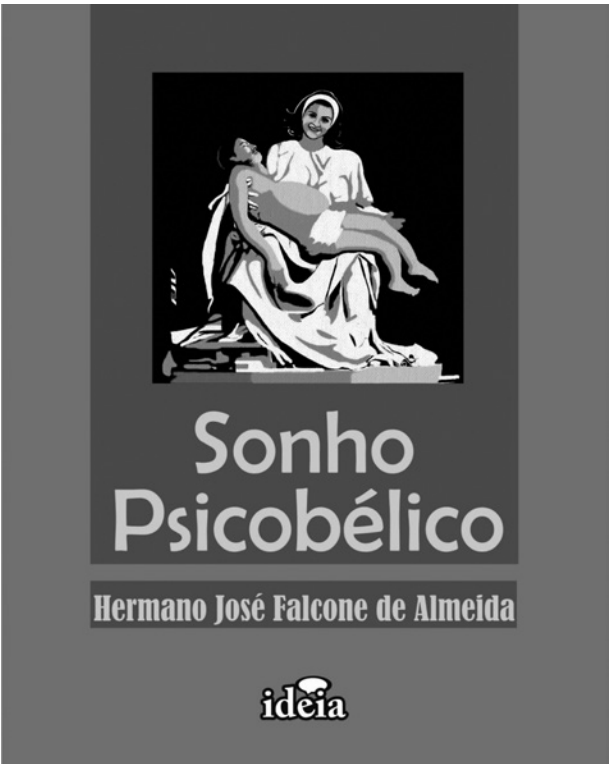
Com um seminário sobre os manuscritos do patrono, a Fundação Casa de José Américo (FCJA) iniciou, nessa segunda-feira (9), a celebração dos 44 anos de criação da instituição — Lei nº 4.195, de 10 de dezembro de 1980. A FCJA está localizada à Avenida Cabo Branco, nº 3336, na orla da capital paraibana.

O evento foi promovido pelo Núcleo do Projeto de Manuscritos de José Américo de Almeida: identificação e descrição de documentos, com palestras nos dois turnos. A programação prosseguiu ontem, com a inauguração, às 9h, do Núcleo de Estudos Arqueológicos (NEA-FCJA), contendo artefatos e documentos sobre o

tema, sob a tutela da instituição há cerca de três décadas. Por fim, para marcar as comemorações, a FCJA realiza o seminário “Da Bagaceira ao Mel”, durante a manhã e tarde de hoje. A programação começa às 9h30, com análise de obras literárias referentes à temática central: “A Bagaceira”, “Menino de Engenho” e “Os Simões da Serra do Gabão”. Após a abertura do seminário, às 9h30, com apresentação do poeta Raniery Abrantes, acontecerá a primeira palestra “José Américo — A Bagaceira”: uma denúncia social”, por Hildeberto Barbosa Filho. A seguir, Eitel Santiago de Brito Pereira abordará o tema “José Lins do Rego — Menino de En-

genho: uma análise sociológica”. Para finalizar, “Os Simões da Serra do Gabão: as histórias não escritas do Brasil — a história silenciada”, por Marcone Pereira Simões. Concluído o bloco de palestras seguem os debates. A programação é retomada à tarde, às 14h30, com os seguintes temas: “Espaço agrário, trabalho e luta na zona canavieira do Nordeste”, por Emília de Rodat Fernandes; “As influências de A Paraíba e seus problemas para a elaboração de ‘A Bagaceira’”, por Jivago Correia Barbosa; O mito das três raças e as narrativas de uma nação: o debate racial na literatura de José Américo e José Lins, por Luiz Mário Dantas Burity.

Imagem: Divulgação



Capa do livro de Hermano José Falcone de Almeida

ORÇAMENTO DE ESTADOS

Guerra às drogas consome R\$ 7,7 bi

Do valor total, mais de R\$ 4,5 bilhões foram para as instituições Polícia Militar e Sistema Penitenciário

Rafael Cardoso
Agência Brasil

Pesquisa publicada na última segunda-feira (9) pelo Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESeC) indica que seis unidades da federação (UF) gastaram R\$ 7,7 bilhões do orçamento na guerra às drogas em 2023. O estudo “Efeito Bumerangue: o custo da proibição das drogas” levantou dados do Distrito Federal, Bahia, Pará, Santa Catarina, Rio de Janeiro e São Paulo por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Para o levantamento, foram considerados os custos da proibição das drogas em sete instituições do Sistema de Justiça Criminal: polícias Civil e Militar, Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça, Sistema Penitenciário e Sistema Socioeducativo. Do valor total, mais de R\$ 4,5 bilhões foram gastos em apenas duas instituições: a Polícia Militar e o Sistema Penitenciário.

Juntos, Bahia, Distrito Federal, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo gastaram quase R\$ 1 bilhão com o Sistema Socioeducativo, em privação e restrição de liberdade de adolescentes por infrações relacionadas à Lei de Drogas. Apenas em São Paulo, foram R\$ 674 milhões do orçamento. Segundo os pesquisadores, esses gastos afastam jovens negros e periféricos do convívio social. E são o resultado de uma política de segu-



Ações afastam jovens negros e periféricos do convívio social e são o resultado de uma política de segurança pouco transparente

rança pública equivocada e pouco transparente, que não oferece alternativas de investimento no futuro dos jovens. “Essa lei e essa guerra não afetam a população de maneira igual. As pessoas mais afetadas são, na maioria dos casos, negras. São pessoas que já sofrem com outras vulnerabilidades, e são sistematicamente afetadas pelo Estado. A política de drogas é racista e, por isso, a gente acha que um dos caminhos é a descriminalização das drogas”, diz Raquel Machado, socióloga e coordenadora de pesquisa do CESeC. Outro dado destacado é que, no Rio de Janeiro e em São Paulo, 40% do total dos

adolescentes atendidos pelos sistemas socioeducativos cumprem medidas de restrição e privação de liberdade por atos análogos aos crimes previstos na Lei de Drogas. No Pará, apenas 3,9% do total de jovens estão nessa situação. O estudo também sugere que o orçamento poderia ter sido utilizado para outros serviços essenciais, como saúde e educação. Um dos exemplos apresentados é que, com R\$ 7,7 bilhões, poderiam ser construídas 954 novas escolas públicas e mantidas 396 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). **Falta de transparência** Um dos problemas enfren-

tados pelos pesquisadores foi a falta de transparência na hora de ter acesso a alguns pedidos de informações sobre os custos reais de implementação da Lei de Drogas. Foram feitos 138 pedidos de dados via Lei de Acesso à Informação. Muitas respostas chegaram fora de prazo ou não foram enviadas. Também foram identificadas informações que não correspondiam aos pedidos. Em outros casos, os pesquisadores julgaram que os números não eram críveis. Um exemplo foram os dados fornecidos pelo Tribunal de Justiça do Pará, que apresentou apenas oito processos relacionados à Lei de Drogas.

Informações publicadas pelo Conselho Nacional de Justiça, no Pará, mostram que o número de processos relacionados a essa legislação foi de 3.190. Em relação às polícias militares, parte do trabalho relativo às drogas não é registrada ou publicada. Ações cotidianas de revistas nas ruas só resultam em registros formais quando alguma quantidade de droga é apreendida. Não existem ainda informações oficiais sobre o custo das operações policiais. O que, segundo os pesquisadores, subestima o impacto real da implementação da Lei de Drogas. “Nós temos dificuldades

para acessar os dados. E o que se percebe é que não existe uma cultura de criação e fornecimento de informações na própria instituição. Não ficam claros os dados sobre os custos das operações policiais, por exemplo. E é importante que possamos ter acesso a esse tipo de registro, é uma questão de democratização da informação, que tem um valor estratégico na formulação de políticas públicas”, diz a pesquisadora Raquel Machado. A metodologia de pesquisa para calcular o custo da implementação da Lei de Drogas pelo Sistema de Justiça Criminal teve três etapas: estimar a fração do trabalho de cada instituição dedicada à aplicação da Lei de Drogas; levantar as despesas liquidadas das instituições estaduais analisadas; e calcular o custo da proibição das drogas para cada instituição, estimando em suas despesas a proporção do trabalho dedicado à aplicação da Lei de Drogas.

■ Com R\$ 7,7 bilhões, poderiam ser construídas 954 novas escolas públicas e mantidas 396 Upas

FIM DOS LIXÕES

Mais de 41% dos resíduos urbanos tiveram destinação errada em 2023

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

Apenas 58,5% dos resíduos sólidos urbanos gerados em 2023 foram encaminhados para destinação ambientalmente adequada, aponta o Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2024, divulgado na última segunda-feira (9) pela Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema). De acordo com o estudo, 41,5% do que foi descartado pelos brasileiros e encaminhado para disposição final tiveram destinação inadequada, como os lixões, que receberam 35,5% dos resíduos gerados no país. O relatório com os dados divulgados chama a atenção para o não cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída em 2018 pela Lei nº 1.230, que estabelecia o ano de 2024 como prazo final para o encerra-

mento definitivo dos lixões no país. “Além de apresentar riscos ao meio ambiente equilibrado e à saúde pública, esse cenário revela que o gerenciamento de resíduos no Brasil ainda está distante de atender as diretrizes determinadas pela PNRS”, destaca o documento, que aponta ainda avanço em relação ao ano de 2022, quando o percentual de destinação adequada foi de 57%. “Essa redução sugere um avanço pequeno, porém positivo, no gerenciamento de RSU [resíduo sólido urbano] no país, com um aumento da fração de resíduos que é encaminhada para outros processos e disposição final ambientalmente adequada”, ressalta o relatório.

Geração De acordo com a estimativa apresentada no panorama, em 2023, o brasileiro ge-

rou, em média, 1,047 kg de resíduos sólidos urbanos por dia, o que leva a uma geração equivalente a mais de 221 mil toneladas de resíduos e de 81 milhões de toneladas ao longo do ano, em todo o país. A região brasileira responsável pelo maior volume de resíduo sólido urbano é o Sudeste, que gerou no ano passado quase 40 milhões de toneladas, representando 49,3% do total gerado no país. A Região Norte foi a que menos gerou resíduos, tendo sido responsável por 7,5% do total no país, com produção de 16,5 mil toneladas diárias e pouco mais de seis milhões de toneladas em todo o ano. Em números absolutos, o Centro-Oeste foi responsável por 7,7%, a Região Sul, por 10,8%, e o Nordeste, por 24,7% do total de resíduos sólidos urbanos do país. Ao todo, foram coletadas 75,6 milhões de toneladas do resíduo gerado no país em 2023, o que representa 93,4%, cabendo aos serviços públicos o recolhimento de cerca de 71,1 milhões de toneladas, a partir da coleta porta a porta, em pontos de entrega, da parceria com associações de catadores e cooperativas, o equivalente a 87,8% do que foi gerado. E 4,5 milhões de toneladas, 5,6%, foram coletadas pela atividade informal de mais de 700 mil catadores autônomos.

NAÇÕES UNIDAS

Ministra Sonia Guajajara recebe da ONU o Prêmio Campeões da Terra

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, foi uma das seis personalidades mundiais selecionadas ontem para receber o Prêmio Campeões da Terra, concedido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em reconhecimento às ações em defesa das pessoas e do planeta. A divulgação ocorreu em Nairóbi, na sede do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). “Reconhecimentos que valorizem e disseminem o nosso saber são extremamente importantes, como é o caso deste prêmio Campeões da Terra. Agradeço ao Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente pela premiação e pela parceria nessa trajetória pela preservação da biodiversidade”, declarou a ministra, após ser informada sobre a escolha. Além de Sonia Guajajara, o prêmio também será concedido a Amy Bowers Corralis, defensora indígena dos Estados Unidos; Gabriel Paun, defensor ambiental romeno e fundador da ONG Agent Green; Lu Qi, cientista chinês especializado em reflorestamento; Madhav Gadgil, ecologista indiano

que promove a biodiversidade; e Sekem, uma iniciativa de agricultura sustentável no Egito. Desde 2005, já foram reconhecidos para receber o prêmio, ao todo, 122 pessoas e organizações. Para a ministra Sonia Guajajara, a premiação reforça a responsabilidade e o compromisso indígena com a defesa e conscientização das pessoas sobre a urgência de proteção do planeta e da biodiversidade. “Nossos modos de vida são baseados no respeito à Mãe Terra, no respeito à natureza e a todos os seres que partilham esse tempo e espaço conosco, seres humanos, na prevalência dos interesses coletivos em relação aos interesses individuais, no cuidado e na vivência em comunidade”, afirmou. Maranhense, nascida no povo Guajajara Tenteihar, da Terra Indígena Arariboia, Sonia sempre foi atuante na luta contra a violação dos direitos indígena e pela conservação ambiental. Antes mesmo de se tornar a primeira ministra dos Povos Indígenas do Brasil, ela atuou na Coordenação das Organizações e Articulações dos Povos Indígenas do Maranhão (Coapima), passou pela Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira

(Coiab) e atuou como coordenadora-executiva da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib). Durante o último governo, denunciou os ataques aos direitos indígenas ao liderar a Jornada Sangue Indígena Nenhuma Gota a Menos, que percorreu grande parte do país e outros 12 países.



Nossos modos de vida são baseados no respeito à Mãe Terra, no respeito à natureza e a todos os seres que partilham esse tempo e espaço conosco

Sonia Guajajara



Lei 1.230 instituiu o ano de 2024 como prazo final



Netinho é um dos membros da equipe brasileira, que conquistou o ouro ao derrotar os anfitriões, na China

Paraibano integra equipe campeã

Copa do Mundo de taekwondo por equipes foi disputada em Wuxi, na China, e brasileiros venceram os anfitriões

O Brasil conquistou, na madrugada de ontem, o título da Copa do Mundo de taekwondo por equipes, disputada em Wuxi, na China. O time brasileiro, composto pelo paraibano Edival Pontes, o Netinho; Henrique Marques Milena Titoneli; Maria Clara Pacheco e Luiz Aquino, derrotou os anfitriões, que eram os atuais campeões, na final.

Ao todo, sete equipes disputaram a Copa do Mundo de taekwondo. Além do Brasil, que ficou com o ouro, e da China, que foi prata, o

Uzbequistão completou o pódio ao conquistar o bronze.

Os confrontos foram disputados no sistema melhor de três com cada rodada realizada no formato de luta de duplas. Em sua campanha para chegar ao título, o Brasil venceu a Austrália, por 2 a 0 nas quartas de final; a Coreia do Sul por 2 a 1, na semifinal; e a China por 2 a 0 na decisão.

Atuais campeões, os chineses só estrearam na semifinal, fase em que derrotaram o Uzbequistão para chegar à final. Na decisão, entretanto, a equipe formada por Jiani Xing, Mengyu Zhang, Shunan

Xiao, Chenming Xiao, Qizhang Xiang e Mingkuan Meng não foi páreo para o Brasil, que conquistou a medalha de ouro da Copa do Mundo por equipes de taekwondo.

Feruza Sadikova, Gulsanam Alijonova, Diyorbek Tukhliboev, Jasurbek Jaysunov e Shukhrat Sallaev conquistaram o bronze para o Uzbequistão com a vitória sobre a Coreia do Sul.

A Copa do Mundo por equipes de taekwondo aconteceu em Wuxi dois dias depois do final do Grand Slam Challenge, que teve Maria Clara Pacheco como grande destaque do Brasil ao conquistar a me-

dalha de bronze no domingo (8).

Mais um pódio para Netinho

A medalha da Copa do Mundo foi mais uma de muitas já conquistadas por Netinho em competições internacionais. Na edição dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, por exemplo, na qual o Brasil ocupou a 20ª colocação do quadro geral de medalhas (três ouros, sete pratas e 10 bronzes), o paraibano foi um dos responsáveis por levar o país verde-amarelo ao pódio, ao vencer o espanhol Javier Pérez Polo na disputa pelo bronze, na categoria até 68 kg.

Naquela ocasião, a primeira medalha olímpica do pessoense se juntava a outras já conquistadas, como a prata no Mundial, em 2022, quatro medalhas em Grand Prix; e dois ouros em Jogos Pan-Americanos: um no individual, em Lima-2019, e outro no torneio por equipes, em Santiago-2023, ao lado de Paulo Melo e Maicon Andrade.

A história vitoriosa de Netinho no taekwondo começou a ser escrita ainda na infância, aos sete anos, quando conheceu esse esporte em João Pessoa, mais precisamente no Bairro do Rangel, onde nasceu e cresceu.

NOVO BASQUETE BRASIL

Unifacisa perde em casa e joga amanhã contra o Pinheiros, em SP

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Após uma sequência de dois jogos disputados em casa, resultando em uma vitória e uma derrota, o Basquete Unifacisa volta a jogar fora de seus domínios pelo Novo Basquete Brasil (NBB). A partida contra o Pinheiros está programada para acontecer amanhã, às 20h, no Ginásio Poliesportivo H. Villaboim, em São Paulo. O duelo será transmitido ao vivo no canal do clube pelo Youtube.

A última partida do Pinheiros foi contra o Mogi, ainda no dia dois deste mês, da qual saiu vitorioso ao marcar 73 a 53, fora de casa. Brilhando pela parte de cima da tabela, o time, no momento, tem 58,3% de aproveitamento. Dos doze jogos até aqui, nesta temporada, a equipe paulista venceu sete e perdeu outros cinco, acumulando 19 pontos.

Já o Unifacisa tem alcançado um desempenho desaprovável em relação às temporadas anteriores: com aproveitamento de 35,7%, soma 19 pontos em 14 jogos. Além disso, já foram nove derrotas, contrastando com apenas cinco vitórias até o momento.

O retrospecto da próxima partida, no entanto, é favorável ao Jacaré. Na temporada 23/24, o time paraibano venceu os dois jogos (ida e volta) contra o adversário paulistano: o primeiro, na Arena Unifacisa, por 85 a 78, em 23 de novembro do ano passado; o segundo, no Ginásio Antônio Prado Júnior, já em

março deste ano, por 89 a 67. Repetir os resultados será crucial para voltar a subir na tabela e buscar uma vaga na Copa Super 8.

Derrota contra Mogi em casa

O último revés do representante da Paraíba foi contra o Mogi, na segunda-feira (9), em casa, pelo placar final de 70 a 66, após os visitantes conseguirem reverter o domínio dos anfitriões

nos primeiros quartos. A derrota quebrou a sequência de duas vitórias que o time tinha conquistado sob o comando do técnico Pablo Costa. Para o Mogi, no entanto, foi o primeiro triunfo fora de casa na atual temporada.

Os destaques da partida foram Gregate, o ala-armador do Mogi, que anotou 20 pontos e quatro rebotes; e Antônio, pelo Unifacisa, com 19 pontos, nove rebotes,

uma assistência e 19 de eficiência.

“O que deu as últimas vitórias para a gente, foi a nossa defesa, só no terceiro quarto tomamos 22 pontos, isso não pode, principalmente no segundo tempo do jogo, em que a gente tem que matar e decidir a partida. Hoje pecamos muito nisso e com certeza vamos corrigir no próximo jogo”, disse o atleta do Jacaré.

“Não é porque a gente tinha ganhado os dois últimos jogos que a gente estava numa situação boa. A gente evoluiu, agora precisamos continuar, devagarinho, para manter e chegar lá em cima. É importante a gente ter isso em mente, o resultado vai vir como consequência”, acrescentou Antônio, na transmissão da partida pela Rede Ita.



As duas equipes se revezaram no placar durante toda a partida, realizada no Ginásio da Unifacisa, em Campina Grande

CAMPINENSE

Meia da Raposa mira o título estadual

Esquerdinha é um dos reforços da equipe para a próxima temporada e pede para o torcedor acreditar no elenco

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

No fim desta semana, o Campinense completará quase um mês de pré-temporada. A equipe iniciou os trabalhos, visando o Campeonato Paraibano 2025, no dia 18 do mês passado. No próximo ano, a Raposa disputa apenas o Estadual. Assim, além do título do certame, tem como meta conquistar uma vaga na Série D do Campeonato Brasileiro de 2026. Nos últimos dias, o clube tem apresentado os atletas que defenderão as cores rubro-negras, caso do meia Esquerdinha, que deve ser peça fundamental no esquema de jogo do técnico Rodrigo Fonseca.

“Estou muito feliz de estar no Campinense. A torcida influenciou muito a minha decisão de vestir essa camisa, de escolher o Campinense, que é um grande clube paraibano. Quero pedir que o torcedor acredite na gente, continue nos apoiando e passando confiança, assim as coisas vão dar certo. Aqui não se fala em outra coisa, apenas em título”, afirmou o atleta.

O jogador de 33 anos é um nome conhecido no cenário paraibano, tendo passagens pelo Sousa e pelo Nacional de Patos. “Quando cheguei, esperava uma pré-temporada muito bem feita, por enquanto as expectativas estão sendo correspondidas. A gente espera fazer o nosso melhor no Estadual para conquistar grandes coisas para o clube. Todo o elenco está focado nesse mesmo objetivo. [...] Eu estou aqui para ser campeão. Com todo respeito aos adversários, o jogador que não estiver com esse pensamento, não estou falando somente do Campinense, mas de todos

que vão disputar o Estadual, não poderia jogar o Campeonato Paraibano”, destacou Esquerdinha.

“O meu pensamento, como o de todos, tem que ser esse. Mas a gente não é campeão sem ganhar o primeiro jogo. Acho que é ir jogo após jogo que vamos conseguir chegar lá. Para alcançar coisas grandes tem que ter união e aqui o grupo é muito bom. Está todo mundo unido pelo mesmo objetivo”, completou o meia.

No início de dezembro, o Campinense divulgou que fará dois amistosos antes da estreia no Estadual, diante do Serra Branca, dias 11 ou 12 de janeiro, no Amigão. O primeiro amistoso será contra o Afogados-PE, no dia 23, em Campina Grande; e o segundo será contra o Náutico-PE, no dia 29, no Estádio dos Afritos, em Recife. Apesar de faltar um mês para o confronto com o Carará, Esquerdinha falou sobre o adversário.

“A gente sabe da qualidade do Serra Branca. Eu conheço vários jogadores que estão lá, inclusive o treinador (Cristian de Souza), que é um baita técnico, respeito demais o profissional. Mas estamos trabalhando, todo mundo focado, num só objetivo, que é vencer o Serra Branca. Lógico, com humildade e pé no chão, tenho certeza que vamos fazer um grande jogo”, disse.

Nova loja

Durante a reinauguração da Loja Oficial Toca da Raposa, o Campinense vendeu, em apenas duas horas, 600 camisas oficiais. Conforme a assessoria, o evento realizado no último sábado (7) disponibilizou modelos de camisa masculina (do P ao 2GG), feminina e infantil.



Foto: Estêfêno Francolino/Campinense

Em entrevista, jogador disse esperar que a torcida continue apoiando o time. “Eu estou aqui para ser campeão”, declarou

EM BUSCA DO BICAMPEONATO

Sousa completa sete dias de preparação para a temporada

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Sousa, atual campeão do Campeonato Paraibano, iniciou sua pré-temporada na última quinta-

feira (5), completando, hoje, sete dias de trabalho. Ao todo, junto com o treinador Paulo Foiani e sua comissão técnica, apresentaram-se 26 atletas, que terão a responsabilidade

de buscar o bicampeonato. Além do Estadual, em 2025, o clube disputará a fase de grupos da Copa do Nordeste, a Copa do Brasil e a Série D do Campeonato Brasileiro.

O elenco do Dino conta com os goleiros Bruno Fuso, Lucas Gabriel e Gabriel Souza; os laterais-direitos Iranilson, Wellison e Gustavinho; os laterais-esquerdos Jackson Santos e Fernando Ceará; os zagueiros João Rafael, Neto Lisboa, Marcelo Duarte, Uesles e Gustavo Alexandria; os volantes Patrik, Ciro Henrique e Hebert Cristian; os meias Felipe Jacaré, Diego Viana, Matheusinho e Dhonata; e os atacantes Diego Ceará, Elielton, Ian Augusto, Kiko, Jonathan Balotelli e Estevan Costa.

“O que mais chamou atenção desse grupo foi uma base campeã mantida. Será dada continuidade ao trabalho, independente de trocar o treinador ou não. Então, isso me deu um pouco mais de tranquilidade para poder aceitar o desafio de treinar o Sousa. Iniciando o trabalho, vamos avaliar o que temos de opções. As contratações que foram feitas serão pontuais para fortalecer o time”, disse Paulo Foiani em relação ao plantel da equipe do Sertão.

Aos 47 anos, Foiani chegou ao Sousa após passagens por ASA de Arapiraca, Operário-PR, Boa Esporte-MG, Sergipe e Campinense-PB. O último trabalho do treinador foi no Fluminense de Feira-BA. “O meu perfil é de sempre ter uma equipe competitiva e que briga para vencer todos os jogos, seja dentro ou fora de casa. Óbvio que, dependendo do oponente que a gente enfrentar, haverá situações diferentes e comportamentos variados, mas eu nunca vou abrir mão de um time competitivo, que acredita na vitória até o final do jogo”, destacou o técnico.

Botafogo

O técnico João Burse esteve, na última segunda-feira (9), no programa Microfone Aberto, da Rádio Tabajara. Na oportunidade, o treinador do Botafogo falou sobre os desafios da equipe na temporada 2025. Já em janeiro, o clube tem grandes decisões nas fases preliminares da Copa do Nordeste, nos dias 4 ou 5,

enfrenta o Maranhão, no Almeidaão.

“A gente sabe da responsabilidade desses jogos por conta do impacto financeiro que podem gerar para o clube. Entrar na fase de grupos da Copa do Nordeste é uma oportunidade também de visibilidade. Então, os atletas estão conscientes disso. Estamos preparando eles, tendo amistosos nos próximos dias, para estar 100% no mata-mata da Pré-Copa do Nordeste. Os atletas estão se preparando da melhor forma possível”, afirmou Burse.

O Belo iniciou na segunda-feira (9), a terceira semana de pré-temporada, o técnico do Alvinegro pessoense avaliou o trabalho nas duas primeiras semanas à frente do clube: “Foram muito produtivas. Agora, essa semana é mais para refinis. É hora de continuar evoluindo fisicamente, continuar entrosando os atletas e colocar uma ideia de jogo para que possamos ter uma resposta já no início da temporada”, destacou.



Foto: Agatha Luelma/Sousa

Técnico Paulo Foiani (à esquerda) e o analista de desempenho, Jorge Cardoso (à direita)

COPA INTERCONTINENTAL

Botafogo estreia contra o Pachuca

Representante brasileiro viajou para Doha, no Catar, logo após ganhar o Brasileirão contra o São Paulo

Da Redação

A busca por mais um título é a missão do Botafogo, após três dias da conquista do Campeonato Brasileiro. Às 14h de hoje, (Horário de Brasília) o Alvinegro carioca estreia na Copa Intercontinental diante do Pachuca (MEX), no Estádio 974, em Doha, no Catar. No dia 30 de novembro a equipe de Conselheiro Galvão já havia faturado a Copa Libertadores, ao vencer o Atlético mineiro por 3 a 1, no Monumental de Núñez, em Buenos Aires, capital da Argentina.

A partida de hoje faz parte da segunda fase da Copa Intercontinental de Clubes; e quem vencer enfrenta o Al Ahly, dos Emirados Árabes, no próximo sábado (14).

Para a partida de hoje, o representante brasileiro terá um importante desfalque, com Vitinho machucado; mas terá o retorno de Bastos, recuperado de lesão. O treinador Artur Jorge ainda pode manter Adryelson na defesa e manter o time base que venceu Libertadores e Brasileirão. O paraibano Tiquinho Soares integra a delegação do campeão brasileiro.

O adversário do Botafogo está em situação difícil no



Foto: Divulgação/FIFA

O Estádio 974 — que já sediou um jogo da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2022 — será o palco da partida de hoje entre Botafogo e Pachuca do México

torneio Apertura do México, ocupando a 16ª posição, com apenas três vitórias em 17 jogos. O representante mexicano após o título da Liga dos Campeões Concacaf deste ano, perdeu importantes peças, como Erick Sánchez, Emilio Rodríguez, Roberto de la Rosa e Daniel Hernández. Já Rondón, cen-

troavante venezuelano de 35 anos, está confirmado no comando de ataque.

Prováveis Escalações

O Botafogo deve entrar em campo com a seguinte formação: John; Mateo Sánchez, Emilio Rodríguez, Roberto de la Rosa e Daniel Hernández. Já Rondón, cen-

Henrique, Savarino e Almada; Igor Jesus. Técnico: Artur Jorge.

O Pachuca joga com: Moreno; Sánchez, Barreto (Eduardo Bauermann), Cabral e B. González. Pedraza, Montiel, A. González, Deossa e Domínguez; Rondón. Técnico: Guilherme Almada.

A estreia do Fogão no antigo Mundial de Clubes, terá a transmissão da Rede Globo, na tv aberta; Sportv, na Tv fechada; CazéTV (Youtube); FIFA+ (*streaming*).

Local do jogo

O Estádio 974, onde será realizada a partida de hoje, foi palco de sete partidas da

Copa do Mundo de 2022, sendo seis da fase de grupos e uma das oitavas de final. A Seleção Brasileira jogou nesse estádio no dia 28 de novembro daquele ano, contra a Seleção da Suíça, vencendo por 1 a 0, gol de Cassimiro. O estádio tem capacidade para 44.089 espectadores.

AUTOMOBILISMO

Bortoleto representará o Brasil na Fórmula 1, no próximo ano

Agência Estado

Gabriel Bortoleto fez ontem a sua estreia na Sauber. O brasileiro pilotou o carro da equipe suíça da Fórmula 1 pela primeira vez, no teste de pós-temporada, em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos. Bortoleto, que será titular do time em 2025, anotou o oitavo tempo do período da manhã, à frente do compatriota Felipe Drugovich, dono da 13ª melhor marca da sessão.

Bortoleto foi anunciado pela Sauber-Audi, no mês passado, como piloto titular para a temporada 2025 da Fórmula 1. Ele formará dupla com o experiente alemão Nico Hülkenberg, que deixou a Haas para reforçar a equipe suíça. No primeiro embate direto entre os dois, o brasileiro levou a melhor: Hülkenberg obteve apenas o 17º tempo, com 1min26s351.

O piloto do Brasil foi o oitavo, com 1min25s306, no embalo da conquista da Fór-

mula 2, no fim de semana passado. Ele foi campeão da principal categoria de acesso à F1, logo em sua primeira temporada no campeonato, assim como fizera no ano passado, na Fórmula 3.

Foi a primeira vez que Bortoleto pilotou um carro de F1 numa sessão oficial da categoria. Até então, ele havia testado apenas modelos antigos da McLaren, equipe da qual era piloto de testes até o fim da temporada, em sessões privadas.

Outro brasileiro na pista do Circuito Internacional de Yas Marina foi Felipe Drugovich. O piloto reserva da Aston Martin anotou o 13º tempo, com 1min25s819. Ele já havia pilotado no primeiro treino livre do GP de Abu Dhabi, no fim de semana passado, quando recebeu elogios pelo bom desempenho. Drugovich não obteve lugar no grid para a F1 em 2025.

Os testes coletivos da F1 são coordenados pela Pirelli para avaliar os pneus a se-

rem utilizados na próxima temporada. As equipes podem usar um titular numa das sessões, mas precisam dar vaga aos novatos para a outra, realizada no período da tarde.

Na manhã de ontem, o mais veloz foi o espanhol Carlos Sainz Jr., em sua estreia pela Williams, equipe que defenderá a partir de 2025 após deixar a Ferrari. Ele foi seguido de perto por Charles Leclerc, do time italiano, e por Lando Norris,

vencedor do GP de domingo (8) e vice-campeão da temporada.

Entre outros titulares que foram para a pista pela manhã, George Russell apresentou o resultado mais abaixo do esperado, com o modesto 18º lugar, pela Mercedes. E o francês Esteban Ocon fez sua estreia pela Haas, após deixar a Alpine, sendo dispensado antes da última etapa do campeonato. Ele registrou o pior tempo da sessão, com 1min27s903.

GABIGOL

Atacante do Flamengo não descarta defender time do Nordeste

Agência Estado

Com contrato prestes a encerrar, no dia 31 deste mês, Gabigol negou que já tenha acerto com o Cruzeiro. O clube mineiro foi apontado como destino do atacante depois que o próprio jogador confirmou que não seguiria no Flamengo, após o título da Copa do Brasil.

“Não tem nada [com o Cruzeiro]. É uma coisa que vou começar a pensar, conversar; ver a melhor possibilidade para mim. Eu soube que depois da final da Copa do Brasil, saiu a notícia que eu estava fechado com o Cruzeiro. Pode ser que aconteça daqui a um mês, mas é mentira. Pode ser o Cruzeiro, pode ser o Santos, Corin-

thians, Fortaleza, Bahia...”, disse, em entrevista ao Podpah.

O Nordeste, aliás, será a segunda região do País com mais clubes na Série A, em

2025, com Bahia, Ceará, Fortaleza, Sport e Vitória, atrás apenas do Sudeste (que tem nove).

Gabigol surpreendeu ao declarar em qual time gostaria de jogar, citando a região.



Foto: Divulgação/Flamengo

Gabigol tem contrato com o Flamengo até o fim deste mês; ele foi sondado pelo Cruzeiro, mas não descarta defender o Santos

“Eu tenho vontade de um dia jogar no Nordeste. Já pensou?”, revelou. “As torcidas... Fortaleza, Ceará, a do Vitória é absurda. Um dia, quero viver essa parada. O público lá é muito diferente de São Paulo, do Rio”, avaliou.

Entretanto, o atacante não nega que guarda o mesmo clube de torcida desde a infância. “Onde meus pais moram? Em Santos. Qual o time do meu coração? É o Santos. Quando o Santos subiu, fiquei feliz. Quando tem jogo do Santos, na TV, estou vendo. Eu sou menino da vila. Não tem como apagar a história que foi feita. O Santos sempre esteve no meu coração e sempre vai ser”, declarou-se.

CIÊNCIA

Peixes podem escolher quando vão nascer

Descoberta tem implicações relevantes para a expansão da neurobiologia, as estratégias de sobrevivência e a adaptação ambiental em vertebrados

Da Redação

Decidir quando será o seu “aniversário”. O melhor dos planejamentos, sem contar com os cálculos matemáticos, pode ser visto nos embriões de muitas espécies de peixes, que possuem certo controle sobre quando vão eclodir.

Recentemente, um estudo realizado por pesquisadores da Universidade Hebraica de Jerusalém, em Israel, revelou os processos químicos e biológicos para que isso aconteça, mostrando como os embriões individuais programam seu surgimento com fatores ambientais ideais.

Segundo o site *Science Alert*, a descoberta tem implicações relevantes para o conhecimento em neurobiologia, as estratégias de sobrevivência e a adaptação ambiental em vertebrados.

A pesquisa, publicada na *Science* (www.science.org), analisou ovos de peixe-zebra (*Danio rerio*), que soltam o Hormônio Liberador de Tirotropina, também conhecido como TRH. Essa substância é crucial na produção de enzimas para dissolver a parede do ovo.

Em humanos e outros mamíferos, o TRH ajuda a controlar processos biológicos importantes, incluindo frequência cardíaca e taxa metabólica. Possível indicador de caminhos evolutivos divergentes, esse mesmo neuro-hormônio é usado de forma diferente nos peixes.

“A eclosão é um evento crítico na história de vida das espécies ovíparas”, os pesquisadores escrevem no artigo. “A decisão de chocar os ovos, de forma geral, é cuidadosamente planejada para coincidir com condições favoráveis, que melhorarão a sobrevivência nos primeiros estágios da vida”.

As espécies usam estratégias de eclosão diferentes: o peixe-zebra, por exemplo, geralmente espera pela luz do dia; já o peixe-palhaço e o halibute preferem nascer na escuridão.

O estudo apresenta evidências dos mecanismos em

ação por trás desse atraso. No peixe-zebra, o TRH é entregue à glândula de eclosão pela corrente sanguínea, sob a instrução de um circuito neural que é formado logo antes da eclosão e desaparece depois.

Próximas gerações

O interesse atual está em investigar detalhes do processo de eclosão no peixe-zebra, bem como as semelhanças e diferenças que podem existir em outras espécies aquáticas, com diferentes abordagens à eclosão.

As mudanças climáticas são outra consideração para

pesquisas futuras: será preciso entender como temperaturas mais altas podem influenciar a tomada de decisões sobre a eclosão, que evoluiu ao longo de centenas de milhões de anos. À medida que o mundo fica mais quente, o objetivo será preservar as espécies para as próximas gerações.

“Seria interessante testar quão conservado é o papel do TRH nesse processo e estudar a variação na estrutura e função do circuito de eclosão entre espécies com diferentes estratégias de eclosão”, explicam os pesquisadores.

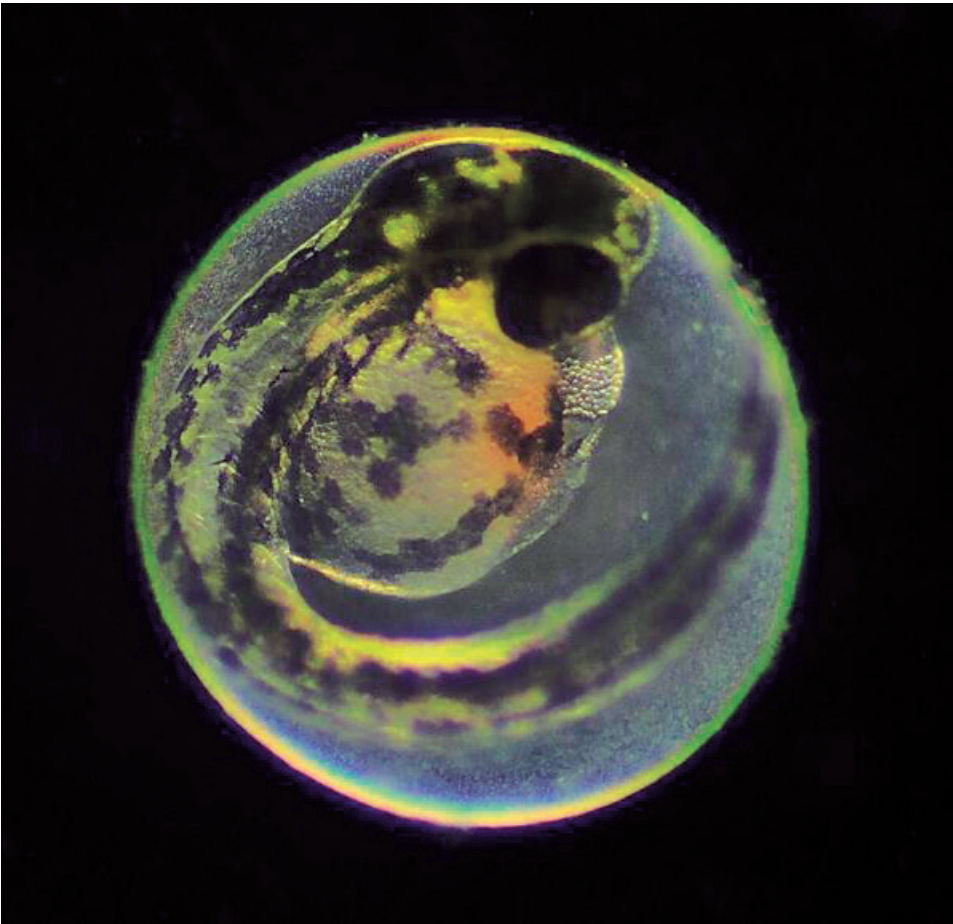


Foto: Decadata Gajbhiye/Reprodução

Embriões como os do peixe-zebra (acima) têm algum controle sobre quando vão eclodir

Aforismo

“Lutai até vosso último fôlego.”

Giordano Bruno
(1548-1600)

Mortes na história

- 1686 — Luís II, Príncipe de Condé, general francês
- 1911 — Thomas Ball, escultor, cantor e pintor norte-americano
- 1994 — Dionisio Azevedo, ator, diretor e roteirista mineiro
- 2007 — Fernanda Botelho, escritora e tradutora portuguesa
- 2002 — Carlos Zara, ator paulistano
- 2018 — José Marques Mariz, administrador e conselheiro de contas paraibano
- 2019 — Parrá (Severino Ramos de Oliveira), cantor, compositor e musicista paraibano
- 2019 — Fábio da Silva Policarpo, radialista paraibano
- 2020 — Ubirany, compositor, cantor e instrumentista carioca
- 2022 — Angelo Badalamenti, compositor ítalo-americano

Obituário

José Antônio Bandeira, o Paraíba do Forró
8/12/2014 — Aos 82 anos, em Santa Rita, na Grande João Pessoa, devido a complicações pulmonares. Paraíba do Forró atuou por muito tempo cantando e tocando nos ônibus da capital, além de fazer shows. Ele chegou a participar do *Caldeirão do Huck* (Rede Globo), no quadro “Quanto Vale Essa Loucura”, e foi tema de vários documentários. Natural de Itabaiana, em uma matéria do Jornal O Globo, o artista foi chamado de o “Bob Dylan do Sertão”.



Foto: Rep./YouTube

Dalton Trevisan
9/12/2014 — Aos 99 anos, em Curitiba, Paraná. A causa da morte não foi informada. Nascido em 14 de junho de 1925, Trevisan começou a carreira literária com a novela *Sonata ao Luar* e ganhou destaque nacional com *Novelas nada exemplares*. Sua obra é conhecida por retratar o cotidiano de forma concisa e popular, explorando as tramas psicológicas e os costumes urbanos. Conhecido como “O Vampiro de Curitiba” (nome de um de seus livros, publicado em 1965), o escritor recebeu vários prêmios importantes, incluindo o Jabuti (1960, 1965, 1995 e 2011) e o Camões (2012) pelo conjunto da obra — um dos mais importantes para autores em língua portuguesa. Dalton era avesso a conceder entrevistas, desde os anos 1970, e levava uma vida reclusa na capital paranaense.



Foto: Estádio Conteúdo

Roniere Leite Soares

ronieter@gmail.com | Colaborador

Maximizando Steiner

A monarquia dual estabelecida a partir de 1867, no Império Austro-Húngaro, perdurou até o ano de 1918, após o insucesso na Primeira Guerra Mundial. Mesmo unidos, ambos os territórios tinham governos internos separados. A Áustria sempre teve Viena como capital multissecular, enquanto a Hungria tinha Buda como capital histórica, unificada com Óbuda, em 1873, formando, assim, a capital Budapeste, como um centro de administração mais amplo e pujante. Foi nesses solos contíguos e nesse contexto político-social que nasceram compositores notabilíssimos da música erudita, entre os quais, Maximilian Raoul Walter Steiner, que se maximizou ao combinar a música orquestral com o cinema.

Nascido em Viena, em 10 de maio de 1888, Maximilian foi filho único de Gabor Christian Steiner e Marie Josefine Hasiba. Os pais de Max eram ligados ao teatro, à música e à recreação, o que proporcionou uma grande influência artístico-cultural durante sua formação. Quando criança, ele foi aluno particular de Johannes Brahms. De forma precoce, aos seis anos, Max Steiner compôs sua primeira obra e, aos 13 anos, escreveu uma opereta. Aos 15 anos, ingressou na Academia Imperial de Música de Viena, onde formalizou sua educação musical de oito anos no tempo recorde de um ano. Nesse renomado ambiente, foi aluno do pianista Gustav Mahler (composição), do pedagogo Robert Fuchs (harmonia) e do maestro Felix Weingartner (orquestração). Aos 16 anos, começou a trabalhar em Viena como regente e arranjador. Contudo, ainda em 1904, ele viajou para Londres, a fim de trabalhar em produções teatrais e musicais, onde ficou por 10 anos.

Em 1914, com a eclosão da Primeira Guerra, Max Steiner emigrou para os EUA, onde trabalhou como diretor musical e arranjador para musicais e produções teatrais da Broadway. Nesse período, seu trabalho foi muito mais colaborativo do que autoral. Todavia, destacam-se os arranjos feitos para os espetáculos *George Washington, Jr.* (1914), *The Girl Behind the Gun* (1918), *Ziegfeld Follies* (várias edições durante a década de 1920) e *Sons of 'Guns* (1929). Seu desenvolvimento criativo, até o início dos anos 1930, levaram-no à condição de um compositor experiente e profícuo. A mudança de residência de Steiner para Hollywood foi, em suma, um reconhecimento ao talento sinfônico já consolidado em solo norte-americano.

Até sua primeira indicação ao Oscar de Melhor Trilha Sonora, Steiner produziu 48 composições para filmes dos mais variados estilos e públicos, entre 1931 e 1935. De acordo com a IMDB, Steiner obteve impressionantes 24 indicações ao Oscar de Melhor Trilha Sonora, sagrando-se vencedor nos anos de 1935, 1942 e 1944. Aqui estão suas indicações, em ordem cronológica: *The Informer* (1935, vencedor), *The Life of Emile Zola* (1938), *Dark Victory* (1939), *Gone with the Wind* (...E o Vento Levou, 1939, melodia mundialmente conhecida), *The Letter* (1940), *All This and Heaven Too* (1940), *Sergeant York* (1941), *Now, Voyager* (1942, vencedor), *Casablanca* (1943), *Since You Went Away* (1944, vencedor), *Mr. Skeffington* (1944), *Mildred Pierce* (1945), *Humoresque* (1946), *Johnny Belinda* (1948), *Beyond the Forest* (1949), *The Flame and the Arrow* (1950), *The Green Glove* (1951), *The Jazz Singer* (1952), *The Caine Mutiny* (1953), *Battle Cry* (1954), *Helen of Troy* (1955), *The Searchers* (1956), *The Hanging Tree* (1958) e *A Summer Place* (1959, melodia mundialmente conhecida).

Durante o período em que esteve em Hollywood, entre 1931 e 1965, a produção musical de Max Steiner para a filmografia quantizou 225 composições orquestrais, maximizando-o como um dos compositores mais prolíficos da história do cinema.

Curiosamente, duas de suas melhores criações musicais não foram indicadas à estatueta do Oscar, porém tornaram-se tão emblemáticas que ficaram intrinsecamente conectadas às imagens dos filmes para os quais foram concebidas: *King Kong* (1933) e *Casablanca* (1942). Nesse último, explorou intencionalmente, frases de La Marseillaise como um “leitmotiv”, para evocar o sentimento nacionalista contra o nazismo.

Durante a sua existência, Max Steiner conviveu com quatro mulheres, em períodos diferentes: Beatrice Mary Tilt (1912-1924), Audree van Lieu (1927-1933), Martha Mary Louisa Klos (1936-1945) e Leonette Blair (1947-1971). Com a penúltima, ele foi pai de Ronald Lawrence Maximilian Steiner (1940-1962).

Em 28 de dezembro de 1971, Max Steiner sucumbiu à insuficiência cardíaca, aos 83 anos, em Hollywood, Los Angeles, Califórnia, EUA, onde maximizou sua carreira composicional. O seu corpo foi sepultado na cripta 2.4046, do Santuário da Honra Duradoura, onde frequentemente recebe dezenas de flores e homenagens póstumas em reconhecimento.

Roniere Leite Soares é vice-presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

